Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Quadrante sul, moderados. Máxima: 28,5 - (Penha). Mínima: 28,2 - (Penha).

ANO XXXI — N. 9.253

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1958

Fundador: J. E. de Macedo Soares

França adverte: nada sôbre Argélia

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

Boicote, se a ONU tentar

PARIS, 10 — (UPI-FP-DC) — A França advertiu, hoje, as Nações Unidas, que se abstenham de intervir na questão da Argélia. O Ministro de Informação, Jacques Soustelle, declarou, ao terminar uma reunião de duas horas do gabinete, presidida pelo Primeiro Ministro De Gaulle, que a França boicotaria qualquer debate, nas Nações Unidas, sôbre a situação na Argélia.

Disse Soustelle que seriam dadas instruções aos delegados franceses para que se retirassem de qualquer debate sôbre a Argélia, tanto na Assembléia Geral como na Comissão Política das Nações Unidas.

VAI A ARGÉLIA

Essa advertência foi feita enquanto se formulava, em Paris, tôda classe de conjecturas no sentido de que De Gaulle anunciará decisões políticas transcendentais, relativas ao futuro da Argélia, quando visitar aquêle território rebelde, a 2 e 3 de outubro. De Gaulle irá de avião à Argélia cinco dias depois do plebiscito nacional do próximo dia 28, no qual se espera que seja aprovada sua nova Constituição Republicana, por grande maioria dos 26 milhões de franceses e dos 19 milhões de eleitores africanos.

Os próximos congressos dos partidos políticos, especialmente, os do Partido Radical-Socialista (valoisiano) e do Partido Socialista (SFIO) estão prendendo a atenção dos observadores.

Uma maioria que poderá atingir os dois terços a favor da Constituição está se desenhando já entre os socialistas. Os radicais valdisianos, que se reunem em congresso, em Lyon, a partir de amanhã, continuam divididos por causa das tomadas de posição em sentido contrário adotadas por seus líderes.

O sr. Pierre Mendes France, que adotou uma vigorosa atitude contra o plebiscito de 28 do corrente, será apoiado pelos radicais do Sudoeste, mas êstes não são apoiados a fundo pela sua Federação. De outra parte, no selo da equipe dos "jovens turcos" fiéis ao sr. Mendes France, houve numerosas recepções. Por isso, julgam os observadores, o antigo Presidente do Conselho vai ter muito trabalho para fazer triunfar as suas teses, que serão combatidas principalmente pelo sr. Felix Gaillard.

OPERÁRIOS SE DIVIDEM

Por outro lado, duas centrais sindicais se pronunciaram a respeito do plebiscito. A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT, de obediência comunista) tomou posição contra a Constituição e está pedindo aos filiados que votem "não".

A CGT-FO (fôrça operária de obediência socialista), constatando que o projeto governamental não contém nenhum

Conclui na pág. 11)

É dever dos povos ricos colaborar com os pobres

Na "Declaração de São Paulo", assinada ontem, os presidentes Kubitschek e Gronchi consideram "premissas imprescindíveis de uma democracia efetiva e de uma convivência internacional pacífica" um certo número de princípios que determinam a "orientação coerente de progresso social de cada país" e a "colaboração solidária dos países mais ricos e poderosos com aqueles que ainda não alcançaram grau de desenvolvimento" adequado às necessidades de seus povos".

Os princípios — "oriundos da concepção cristã da vida" — são: "o direito de cada povo à independência e mútuo respeito das aspirações legítimas que dêle emanam; a faculdade de exercer direitos políticos e civis; o reclamo da justiça; e um padrão de vida mais elevado e mais digno das classes populares". A declaração foi assinada no Palácio Mauá, logo depois de um almôço em homenagem ao presidente Gronchi.

COLABORAÇAO DE BRASIL E ITALIA

Eis a "Declaração de São Paulo":

"Os Presidentes dos Estados Unidos do Brasil e da República Italiana, confirmando o propósito comum de tornar cada vez mais amistosas e atuantes as relações entre os dois países, afirmam que o Brasil e a Itália — obedecendo também aos seus próprios interêsses fundamentais — devem e podem prestar efetiva contribuição em pról do estabelecimento de um equilíbrio mais durável nas relações entre os povos, e, por conseguinte, para a causa da paz. Assim, os Presidentes concordaram na necessidade de que os dois países envidem todos os esforços para que a sua colaboração se torne um instrumento válido para alcançar tão alta finalidade.

OS PRINCÍPIOS E A SOLUÇAO

"Os dois Presidentes estão persuadidos de que a atual crise nas relações internacionais, motivo de angústia para tôda a humanidade, pode e deve encontrar uma solução pacífica, correspondente ao progresso da civilização e à própria consciência dos povos do mundo inteiro. Mas estão, também, profundamente convencidos de que as justas soluções dos problemas que causaram e ainda hoje mantém em aberto esta crise, sòmente poderão realizar-se sob o signo de certos princípios morais diretamente oriundos da concepção cristã da vida, tão válida para os indivíduos, quanto para as Nações: o direito de cada povo à independência e o mútuo respeito das aspirações legítimas que dêles emanam; a faculdade de exercer direitos políticos e civis, liberdades estas que constituem, ao mesmo tempo, condições e expressões da dignidade do homem; —

(Conclui na 11a. página)

PSD com Mangabeira

O Diretório do PSD comunicou à Comissão Executiva do PSB que, embora o Partido Social Democrático não tenha dotado, oficialmente, uma candidatura à Senatória, pelo Distrito Federal, aconselha a seus correligionários o nome do sr. João Mangabeira.

O PSD, que não apresentou, oficialmente, uma candidato próprio para o Senado, procurando evitar atritos com os

(Conclui na 11a. pág.)

A "DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO"

O presidente Kubitschek (em cima) assinou a "Declaração de São Paulo", ontem, no Palácio Mauá. O mesmo fizera, momentos antes, o sr. Gronchi. O terceiro personagem da foto é o prefeito Ademar de Barros. Em baixo, o Presidente da Itália recebe aplausos na escadaria do Monumento de Ipiranga, onde depôs uma "corbeille"

O Presidente e as eleições

"O GLOBO" mostrou-se ontem muito agastado com o suposto facciosismo do Presidente da República, que teria coberto de favores o candidato gaúcho, sr. Leonel Brizzola. Política dos pagos. A pena acerada do eminente sr. João Neves molhada no tinteiro da politiquice doméstica.

Procura-se demonstrar, no artigo, a tese do favorecimento ilegítimo, reduzindo-a de modo simplista a duas perguntas, às quais o próprio artigo responde: "Emprestou o Govêrno Federal uma só letra do Tesouro ao Govêrno Estadual? Nenhuma. E ao Prefeito de Pôrto Alegre, candidato do PTB e do sr. Goulart? Apenas a insignificância de quinhentos e cinquenta milhões de cruzeiros!"

Isso, por si só, não prova nada. E' como se alguém dissesse: Emprestou-me dinheiro o Banco do Brasil? Nem um centavo. E ao meu vizinho, não lhe foi concedido um empréstimo de 500 contos? Aí temos a prova de que o Presidente do Banco do Brasil é meu inimigo e me persegue!

Terá o sr. Brizzola obtido apoio federal para seus projetos apenas porque é cunhado do sr. Goulart ou prócer do PTB? Obteve por ser um administrador diligente, que fêz seus planos e pleiteou financiamento para êles na hora oportuna. Tôda gente sabe que os governadores e prefeitos estaduais que desejam recursos federais devem trabalhar sèriamente para isso. O que pretendia o sr. Meneghetti era que o sr. Juscelino lhe oferecesse o prato feito. Quando viu que o sr. Brizzola havia conseguido o dinheiro para suas obras, correu a exigir coisas impossíves de obter em face do agravamento da situação financeira . . .

NÃO TEVE, nem podia ter tido o Presidente, a intenção de proteger o PTB gaúcho em detrimento do PSD, que é o seu partido. No caso do Rio Grande procurou agir com isenção, como é notório, bastando abrir as coleções de jornais para recordar o grato testemunho que sempre deu o sr. Meneghetti, como fizeram outros governadores pessedistas e udenistas, quanto à correção do sr. Kubitschek no trato com os governos estaduais.

Ainda agora, o Presidente da República se submete ao sacrifício de privar-se de suas costumeiras viagens aos Estados para não favorecer com a sua presença seus correligionários. Foi assim que não visitou Campina Grande na hora mesma em que eram celebrados os benefícios de que cumulara essa próspera cidade paraibana.

POR QUE os nossos colegas de "O Globo" não pedem ao seu brilhante articulista que focalize um caso realmente escandaloso de favoritismo eleitoral, o do sr. Jânio Quadros despachando num escritório eleitoral e fazendo ostensiva e desabusadamente a campanha de um dos candidatos ao Executivo?

O Governador paulista usa de sua enorme influência para financiar a candidatura do pupilo e gasta talvez mais na sua propaganda que o sr. Ademar de Barros na dêle próprio!

Certo, o sr. Ademar de Barros não é [illegible] que se cheire. Mas a pretexto de livrar São Paulo do [illegible]mem da caixinha, Jânio está justificando os métodos condenáveis que tornaram tristemente célebre o ex-governador do grande Estado. O "demagogo da decência" está deixando cair a máscara, mostrando do que é realmente capaz quando se põe a serviço de seus ódios e ambições. Na perseguição aos adversários é tão odiento e cruel que chega a produzir a morte, por traumatismo emocional, de um médico ilustre e funcionário modelar, o diretor do Hospital das Clínicas. Na proteção aos seus amigos vai ao ponto de rasgar dinheiro que não lhe pertence.

ISSO, sim, é que é facciosismo. Contra êle é que deve erguer-se "O Globo" e não contra a suposta falta de neutralidade do Presidente da República, que tem dado tantas provas de compostura e discrição diante do pleito.

DANTON JOBIM

Ike suspende férias e falará de Formosa

NEWPORT, Rhode Island, 10 — (UPI-FP-DC) — O presidente Eisenhower regresará, amanhã, a Washington, para informar a nação, pela televisão e pelo rádio, sôbre a situação em Formosa.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca disse que "era uma informação de grande importância para o povo dos Estados Unidos, assim como para todo o mundo, sôbre a situação no estreito de Formosa.

FALOU COM DULLES

James Hagerty, o Secretário de Imprensa, disse que o presidente Eisenhower resolveu comparecer ao rádio e televisão, depois de haver mantido uma conferência com o Secretário de Estado John Foster Dulles, que se encontra em Washington. Eisenhower regressará a Newport, sexta-feira, para reiniciar suas férias.

O primeiro mandatário norte-americano pronunciará o discurso em seu gabinete, na Casa Branca, das 22 às 22,30.

O Presidente opina que "tal mensagem servirá para informar mais concretamente nosso povo e o mundo sôbre a situação nessa parte do mundo".

PREPARAÇAO

Eisenhower começou a preparar sua mensagem numa conferência de três horas que teve, esta manhã, com Gordon Gray, assessor especial presidencial sôbre assuntos de segurança nacional, e com o general de Brigada Andrew J. Goodpaster, Secretário da Casa Branca, que chegaram a esta cidade por via aérea, com informações pormenorizadas de última hora sôbre a situação no estreito de Formosa.

A conferência realizou-se no iate presidencial "Barbara Anne" no cais de Fort Adams, onde o Presidente e espôsa estabeleceram sua residência de férias.

ABANDONO DAS ILHAS

WASHINGTON. — A propósito da notícia de que os EE. UU. poderão eventualmente recomendar o abandono de Quemoi e Matsu pelos nacionalistas chineses frisa-se aqui que os militares norte-americanos sempre consideraram reduzidíssimo o valor militar e estratégico daquelas ilhas.

Os funcionários que aventaram aquela possibilidade, dizem que a China Comunista deverá primeiro demonstrar seu "bom comportamento" de maneira a convencer o mundo da sinceridade de sua eventual promessa de não recorrer à fôrça cotnra Formosa. Nesse caso, dizem os funcionários, os EE. UU. poderiam decidir o seguinte:

1) Exortar os nacionalistas a diminuir suas fôrças nas Quemoi e Matsu;

2) Pedir-lhes que abandonem de vez essas ilhas, por já não serem mais necessárias à defesa da Formosa;

3) Aprovar o ingresso da China Comunista na ONU e, oportunamente, reconhecer o regime de Pequim.

HOSTILIDADES

TAIPÉ — A artilharia da China Comunista bombardeou, hoje, novamente, as ilhas Quemoy, enquanto o regime de Pequim acusava os Estados Unidos de "premeditada provocação de guerra", ao enviar seus aviões de combate sôbre território reclamado pelos comunistas.

Entrementes, os comunistas chineses fortalecem seus contingentes de aviões de combate, a jacto, tipo MIG, com a transferência de aparelhos adicionais para um sexto aeródromo situado junto à costa, em frente à Formosa.

Tôda esta atividade ocorreu enquanto os ventos de uma tormenta agitavam o mar, no estreito de Formosa, e impediam que novos comboios nacionalistas, apoiados por navios de guerra norte-americanos, chegassem às Quemoy.

INTENÇAO DE INVADIR

O correspondente da "National Broadcasting Company", Cecil Brown, disse que os funcionários militares norte-americanos em Formosa haviam recomendado a Washington que os navios da Sétima Esquadra dos Estados Unidos acompanhem as embarcações nacionalistas até as praias de Quemoy, em vez de fazê-lo só até o limite de três milhas. Brown disse que obteve sua informação de "fonte fidedigna", e acrescentou a decisão — provàvelmente do Presidente Eisenhower — talvez se dê a conhecer nas próximas 24 ou 48 horas.

Outros detalhes de impor-

(Conclui na 11a. página)

"ACUSO"

Prestando depoimento, ontem, na ação de justificação para a revisão do processo em que foi condenado o tenente Alberto Bandeira (crime do Sacopã), o sr. Alberto Otávio Conrado (foto), sócio-proprietário da revista "Confidencial", confirmou, perante o juiz Mauro de Araújo Braga, da 22ª Vara Criminal, os têrmos da reportagem publicada por aquela revista, na qual o senador Alencastro Guimarães foi acusado de mandante do homicídio do bancário Afrânio de Lemos. O noticiário contido naquela reportagem, que foi reproduzido no semanário "A Crônica", serviria de base ao advogado do tenente Bandeira para promover a referida ação de justificação. — (Reportagem na última página)

Café: começa hoje reunião de Paris

PARIS, 10 — (UPI-DC) — Os representantes dos produtores de café de cinco países africanos reunem-se aqui amanhã e depois de amanhã, com a presença de um grupo de observadores brasileiros, em nova etapa da campanha destinada a estabilizar o mercado mundial.

Esses produtores da França, Grã-Bretanha, Portugal, Bélgica e Etiópia procurarão encontrar um acôrdo para a cifra máxima de suas exportações na atual temporada. Mais tarde reiniciarão os entendimentos com os exportadores sul-americanos e representantes das nações consumidoras em Washington.

BRASIL RETERIA

O projetado acôrdo internacional, que vem sendo discutido em Washington há dois meses, exigiria dos produtores africanos a retenção de 5 por cento da sua exportação nas primeiras 300.000 sacas, e dez por cento das quantidades superiores a essa cifra.

Tal projeto, junto com a obrigação de reter o Brasil dez milhões de sacas — 40 por cento da sua safra atual — visa impedir uma guerra de preços entre os produtores mundiais, cujos estoques ultrapassam as necessidades do mercado. Os estoques exportáveis são atualmente calculados em 50 milhões de sacas, contra um consumo mundial, de apenas 38 milhões.

A AFRICA TAMBÉM

O acôrdo agora em discussão dá ao Brasil oportunidade de procurar novos mercados, especialmente na Europa Oriental e Asia, mas exige sacrifícios também dos produtores africanos, já que os brasileiros relutam em continuar como único país de exportação limitada.

Ontem, a delegação de observadores brasileiros concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, expondo o ponto-de-vista do seu Govêrno e frisando que sua presença na conferência de Paris visa apenas

(Conclui na página 11)

Partido Socialista Brasileiro Para Senador

JOAO MANGABEIRA

PSB

Suicídio de Malenkov

LONDRES, 10 — (FP) — Segundo o "Daily Express", Georgi Malenkov teria se suicidado, há 11 semanas, em Kamcogorsk, para evitar tornar-se a personagem central de um novo grande processo soviético.

Stephen Constant, especialista em assuntos soviéticos do "Daily Express" afirma que a notícia dêsse suicídio lhe chegou por intermédio de uma fonte especialmente segura.

ACUSADO DE SABOTAGEM

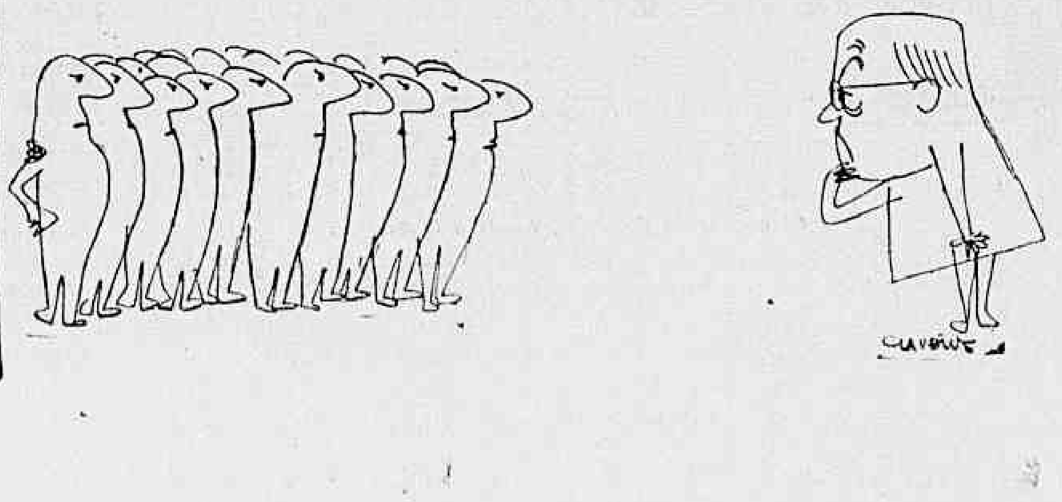
Segundo o jornal, Malenkov teria se suicidado enquanto era submetido a fortes pressões para confessar, durante seu processo, "que tinha sabotado fábricas soviéticas, principalmente, no setor dos bens de consumo".

O "Daily Express" acrescenta que Malenkov não estava sendo acusado de ser um agente imperialista.

CAIU O MINISTRO

BUENOS AIRES, 10 — (UPI-DC) — Anunciou-se, oficialmente, que renunciou hoje o Secretário da Aeronáutica, comodoro Roberto Huerta. A renúncia foi aceita.

ÓPA!



DC rodou na 'Tribuna'

Por se ter quebrado, ontem de noite, uma peça de nossa rotativa, esta edição do DIARIO CARIOCA foi impressa nas oficinas da "Tribuna da Imprensa".

O DC agradece aos confrades da "Tribuna", que se prontificaram a imprimir êste jornal e, em tempo recorde, tomaram tôdas as providências (complexas) para isso.

O enguiço está sendo consertado e, provàvelmente, amanhã, o DC estará sendo feito, de novo, em suas oficinas.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

Cr$ 60 mil é demais para os vereadores

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Raul Brunini falou sôbre o aumento dos subsídios dos vereadores para o próximo período legislativo achando que o limite estabelecido pelo Congresso, de 60 mil cruzeiros mensais, é exorbitante para os representantes do povo carioca, embora ache que a vida, realmente, aumentou consideràvelmente de custo.

O sr. Cotrin Neto disse que a entrevista, que classificou de infeliz, do Ministro da Justiça, defendendo o regime de intervenção para o Distrito Federal, após a mudança da Capital, continuava a receber protestos, adiantando que os partidos políticos são os maiores responsáveis pelo tratamento que recebe a terra carioca.

UMA BALELA

O sr. Hugo Ramos Filho, em aparte, disse que a desculpa de não poder o Distrito Federal se manter como Estado é uma balela, espalhada pelos grupos políticos e econômicos interessados em manter a cidade presa dos seus interêsses.

FALTA D'AGUA

O sr. Guilherme Monteiro disse que um reservatório, construído no Grajaú, para receber a água da 3.ª Adutora do Guandu, está condenado, uma vez que não pode armazenar o líquido, dada a sua fragilidade.

O sr. Arnaldo Nogueira afirmou que a recente inauguração do túnel-canal Engenho Novo-Macacos foi uma pura fantasia, pois o problema, mesmo para a zona sul, continua, em muitos aspectos, como dantes.

"JÔGO DO BICHO"

O sr. Amando da Fonseca voltou a denunciar membros do gabinete do Chefe de Polícia como controladores do "jôgo do bicho". Afirmou que um dêsses elementos, o sr. Gualter de Azevedo, acabava de gastar cêrca de um milhão de cruzeiros na construção de uma piscina em sua residência, tudo financiado pela "caixinha" existente no Gabinete do Chefe de Polícia, formada pela contribuição dos banqueiros do jôgo.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Edgar de Carvalho criticou a construção da passagem subterrânea da Central, dizendo que os riscos continuarão os mesmos, já que os que saem da Estação Pedro II não entram diretamente na passagem. O sr. Wilson Leite Passos disse que dez enfermeiras do Hospital Mário Kroef haviam sido exoneradas por serem de côr. Informou que iria apresentar um requerimento de informações a respeito, a fim de que, em face da resposta oficial, pudesse apelar para os efeitos da "Lei Afonso Arinos".

A sessão, ao ingressar no tempo destinado à Ordem do Dia, foi suspensa, por falta de "quorum".

Origem misteriosa do capital do genro

ANTONIO FREJAT (REPORTER DO DC)

— Esta operação — referiu-se o deputado Wilson Vargas à transação do «Felipeta dos Pampas» — embora o subfaturamento em dólares na importação e em cruzeiros na venda, embora as fraudes cambiais ou fiscais que atingem todos os escalões, mesmo assim, a operação exige uma mobilização de recursos, que ultrapassa, no seu total, a Cr$ 100.000.000,00.

— Como — indagou — um comerciante sem maior tradição, uma firma com apenas Cr$ 15.000.000,00 de capital, com um financiamento bancário no Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. de apenas Cr$ 20.000.000,00, conseguiu o restante dos recursos para tão fabuloso negócio?

TÔDAS AS FACILIDADES

— Numa época de tanta escassez de dinheiro e de crédito, de redução de descontos bancários, como se operou a obtenção de um financiamento tão expressivo? Como a ocorrência de tantas facilidades, tão ràpidamente, em bancos, repartições oficiais, estabelecimentos de crédito, aqui, na Capital da República e no estrangeiro? Como uma transação que deveria ser apenas comercial recebeu desde logo a defesa veemente da representação do Govêrno nesta Casa e teve a cobertura pública da Chefia de Polícia e do sr. Secretário do Interior e Justiça?

FÔRÇA DO GOVÊRNO

— Só uma resposta pode resultar de tôdas estas circunstâncias: ou existem interêsses em comum na operação, ou o Govêrno e as fôrças políticas que o apoiam descem ao facciosismo, para defender o genro do candidato do oficialismo e o tesoureiro da campanha da Frente Democrática. Só uma resposta pode caber a tudo isto, a tôdas estas indagações: tudo foi possível a Henrique Armando Poli, pela fôrça e pelo prestígio que êle desfruta dêste Govêrno que se diz de "honestidade e do trabalho". Fôrça e prestígio que não se constata agora, apenas nestes fatos escandalosos; fôrça e prestígio que já apareceram favorecendo interêsses comerciais de sua firma, provado nesta Casa pelo deputado Antônio Chiarello quando ela vinha transacionando com Prefeituras do interior, vendendo peças para receber as quotas de retôrno que o Estado indevidamente retém, atrasando, por grande espaço de tempo, os seus pagamentos aos municípios.

TUDO PROVADO

— Tudo o que eu trouxe ao conhecimento desta Casa — ressaltou o deputado Wilson Vargas — estê provado em documentos, em pareceres, em despachos nos processos respectivos.

RESPONSABILIDADE

Concluindo o seu discurso-libelo, disse o líder da bancada do PTB: "Tenho fotocópias de muitas peças dêste processo. Tenho conhecimento dêstes documentos estarrecedores, que são verdadeiros, que são legítimos. Esta Casa, no entanto, deve debater êstes fatos, zelando pelos interêsses do Estado e definindo a responsabilidade daqueles que estão aviltando os próprios fóros de dignidade de tradicionais na vida pública rio-grandense".

Senador para Kruel é 'tipo' e 'grosseirão'

O Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, divulgou uma carta que escreveu ao senador Nelson Firmo e em que o chama de «grosseirão» e de «indivíduo completamente ignorante em assuntos administrativos».

Kruel responde, assim, à carta que o senador escreveu ao «Correio da Manhã» dizendo que o general é «o pior, o mais inútil e estúpido» Chefe de Polícia que o Rio já viu.

INQUÉRITO

Kruel divulgou, também, uma ordem de serviço que deu ao Delegado de Costumes e Diversões, determinando a abertura de inquérito para saber se investigadores fazem fila, em lugar incerto e não sabido, para receber gorjetas de "bicheiros", todo fim de mês.

O inquérito foi causado pelo seguinte trecho da carta do senador Firmo:

— "Há poucos dias, dizia-me uma manicura, o sr. perdeu hoje, fim de mês, um espetáculo repugnante – a fila de investigadores ali defronte, para receber gorjetas dos banqueiros do bicho".

Não diz o senador onde é "ali defronte" nem quem é a manicura.

O senador Firmo queixa-se, em sua carta, de que lhe roubaram um relógio de ouro e outros pertences. Queixou-se à polícia do 12º Distrito, às 14 horas. Só um guarda, de to. Mandaram-lhe três investigadores "que mais pareciam príncipes, tão bem vestidos estavam".

Nem os suspeitos ouviram. Nada fizeram. O relógio não apareceu. O senador procurou falar-lhes, pelo telefone, mas não havia ninguém no Distrito, às 14 horas. Só um guarda, de plantão.

Faz o senador ataques à corrupção existente na Polícia. Elogia o falecido general Alcides Etchegoyen. Diz do general Kruel:

— "Temos um oficial que, de coronel meio rebelde e passou a general silencioso e cordato, cuja preocupação é parecer, onde aparece, um tipo que aprecia as boas roupas e uma pose um tanto ridícula para um chefe da segurança pública".

TRÔCO

A carta com que o general Kruel respondeu ao senador é a seguinte:

"Nelson Firmo.

"Felizmente não tenho o desprazer de conhecê-lo mas, pelos têrmos de sua carta, dirigida ao "Correio da Manhã", fiquei sabendo que se trata de um grosseirão e de um indivíduo completamente ignorante em assuntos administrativos.

"Jamais imaginei que a mais alta Casa do Congresso Nacional, pudesse sofrer a afronta de abrigar em seu seio um tipo de sua espécie.

"Assim, não perderei meu tempo em analisar os têrmos grosseiros dirigidos a mim e ao Departamento Federal de Segurança Pública limitando-me, apenas, a devolver-lhe em dôbro, as verrinas que no seu desconhecimento da dignidade do cargo que ocupa, ousou empregar para consolar-se, talvez, do prejuízo que os larápios lhe causaram, levando algumas bugigangas de seu apartamento".

Pessoal das bebidas quer 35% de aumento

Os trabalhadores na indústria de bebidas, em assembléia ontem realizada decidiram reivindicar 35% de aumento salarial, alegando que não mais suportam a constante elevação do custo de vida com os atuais salários.

A Companhia Brahma, na mesma assembléia, apresentou uma proposta no sentido de conceder espontaneamente aos seus empregados um aumento de 20%. Os trabalhadores dessa emprêsa concordaram com a majoração de 20% desde que seus empregadores assinem acôrdo.

A ASSINATURA

Os trabalhadores recusam-se a aceitar o aumento sem que seja firmado acôrdo, a fim de que a emprêsa no futuro pretenda descontar em dissídios que venham a ser instaurados êsse aumento só a alegação de que o mesmo foi espontâneo.

Hoje, o sr. Valdemar Viana, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas vai se reunir com os diretores da Brahma, a fim de comunicar a decisão da assembléia.

O acôrdo dos trabalhadores na indústria de bebidas expira no próximo dia 30, mas a diretoria do seu sindicato, pretende que um acôrdo seja firmado antes dêsse dia.

Seis municípios visitados por Roberto Silveira

O sr. Roberto Silveira, candidato da Coligação Popular Nacionalista ao Govêrno do Estado do Rio, visitou, terça-feira última, os Municípios de Maricá, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio Casemiro de Abreu, Araruama e Rio Bonito.

Grande massa popular festejou a presença do candidato dos colligados ao Ingá, destacadamente em Rio Bonito, onde a população é maior, assim como os demais integrantes da comitiva, os candidatos Paulo Araújo, a vice-governador, Miguel Couto Filho, a senador, e outros candidatos a deputados federais e estaduais.

Americanos a favor da política da OPA

Em entrevista concedida à revista PN, desta Capital, o industrial norte-americano Abram Nathaniel Spanel declarou que a eliminação das barreiras comerciais existentes entre os países da América Latina facilitaria o progresso industrial dêsses países, cujo subdesenvolvimento concorre para a expansão do comunismo.

Ouvido pela mesma revista, o senador norte-americano Mike Mansfield manifestou-se favoràvelmente à 'Operação Pan-Americana", proposta pelo presidente Kubitschek e afirmou que o investimento de capitais estrangeiros (não só dos Estados Unidos, mas de outros países) contribuiria para o desenvolvimento das nações latino-americanas.

TESE DE JK E' EXATA

Além dessas personalidades, a revista PN entrevistou o senador Lourival Fontes e o industrial brasileiro Zulfo de Freitas Mallman, a respeito das relações entre os Estados Unidos e a América Latina. Ambos consideraram exata a tese do presidente Juscelino Kubitschek de que o subdesenvolvimento econômico é o grande inimigo político, nas Américas. O primeiro entretanto, observou que a referida tese não é certa, do ponto de vista colonizador ou imperialista.

AMEAÇA AO HEMISFÉRIO

O sr. Nathaniel Spanel citou o relatório das Nações Unidas, para assinalar que a grande maioria dos latino-americanos, apesar dos seus vastos recursos naturais, vive quase à míngua. Segundo o industrial norte-americano, o comunismo não deixa escapar a oportunidade para lançar raízes e desenvolver-se. "O hemisfério ocidental está ameaçado" — acentuou.

O sr. Spanel indicou o que se pode fazer para remediar essa situação: o Govêrno dos EUA deveria convocar uma conferência de tôdas as nações americanas, dentro dos quadros da OEA, a fim de propor que, por acôrdo mútuo, fôssem eliminadas tôdas as barreiras comerciais que existem entre os países da América Latina; em troca, os EUA declararão isentos de impostos todos os lucros obtidos através de novos investimentos dos seus capitalistas naqueles países, antes que tais lucros sejam transferidos para os Estados Unidos.

Pedem demissão do Cmte. dos Bombeiros

Uma comissão constituída por espôsas de oficiais do Corpo de Bombeiros, foi pedir, na tarde de ontem, ao Ministro da Justiça que substitua o Comandante daquela corporação, coronel (do Exército) Sousa Aguiar, que, segundo afirmam, está perseguindo todos os oficiais que se recusaram a enviar-lhe um telegrama de solidariedade.

O ministro Cirilo Júnior, durante cêrca de trinta minutos, ouviu as queixas, tendo prometido às espôsas apurar as denúncias e, se necessário, abrir inquérito.

TELEGRAMA DE SOLIDARIEDADE

Como o DC noticiou, anteontem, a comissão afirma que o coronel Sousa Aguiar está transferindo os oficiais que não lhe enviaram telegrama, para hipotecar solidariedade, em têrmos escolhidos por êle mesmo. A idéia do telegrama nasceu das críticas que um jornal vem fazendo, sistemàticamente, ao Comandante do Corpo de Bombeiros.

Dos 128 oficiais da corporação, apenas 28 telegrafaram «expontâneamente». Êste reduzido número irritou o coronel, que passou a perseguir os oficiais. Segundo a comissão, graças a êsse método, o coronel conseguiu que mais 41 oficiais lhe telegrafassem. Entretanto, como os 59 restantes continuassem irredutíveis, passou a persegui-los com maior intensidade: os que serviam na Zona Sul foram transferidos para a Zona Norte e vice-versa. Outros foram transferidos para postos incompatíveis com a patente que possuem.

As espôsas dos oficiais afirmam que o coronel, após transferir seus maridos, publica, irônicamente, no boletim um grande elogio à sua vítima. «Geralmente alega conveniência de serviço, ao transferir nossos maridos» — declarou, lamentando-se, a espôsa de um capitão que foi destituído do comando de um pôsto, onde servia há mais de seis anos.

HOSPITAL ABANDONADO

«O Hospital Aristarco Pessoa é uma vergonha. Está completamente abandonado pelo comando. Os médicos não dispõem de remédios nem material cirúrgico. Até roupa de cama falta aos leitos. Há poucos meses uma amiga nossa, espôsa de um capitão, foi internada na maternidade. Na ocasião do parto, como houvesse possibilidade de ser necessária uma operação, os médicos tiveram de pedir o material emprestado à Casa de Saúde Santo Agostinho. E, por êste motivo, foram censurados pelo coronel, que declarou que havia proibido operações» — declarou, exaltada, uma das senhoras da comissão.

PERIGO

Outra senhora declarou:

«A irresponsabilidade do coronel é tão grande que colocou em risco, com suas perseguições, a própria segurança do povo do Distrito Federal. Os manobreiros da Zona Sul foram transferidos para a Zona Norte e vice-versa. Em conseqüência, ambos desconhecem os sistemas de hidrantes das regiões onde estão operando atualmente». Concluiu: «A única solução para o caso é a sua exoneração».

Borracha importada na categoria geral

A importação de borracha, de agora em diante, será feita pela categoria geral, embora antes viesse sendo efetuada pelo dólar a custo de câmbio — foi o que ficou resolvido na reunião ontem realizada no gabinete do Ministro da Fazenda.

O problema da suplementação de cambiais para importação de borracha ainda êste ano não foi resolvido na reunião, que se realizou com a presença do Ministro da Fazenda e representantes da indústria, da Carteira de Câmbio, do Banco de Crédito da Amazônia, Presidente do Conselho da Política Aduaneira e Secretário da Comissão de Defesa da Borracha.

HOJE DUAS REUNIÕES

Ainda hoje deverá se reunir a Comissão de Defesa da Borracha a fim de estudar detalhes da importação da borracha, especialmente o problema de financiamento em cruzeiros.

Antes, porém, da reunião da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, a qual será na parte da tarde, os industriais do Rio e de São Paulo concentrar-se-ão pela manhã, a fim de acordarem sugestões que levarão ao plenário da CEDB.

Em princípio, pelo menos, está já acertada a concessão de uma suplementação de cambiais para a importação de borracha êste ano. Entretanto, esta suplementação não será um acréscimo aos dez milhões de dólares já concedidos no orçamento cambial dêste ano e sim um adiantamento sôbre o orçamento cambial do ano vindouro.

AS NECESSIDADES

Segundo declarações do sr. Cássio Fonseca, secretário da Comissão de Defesa da Borracha, os seis e meio milhões de dólares dariam para importar aproximadamente nove mil toneladas de borracha que é em quanto se estima o crescimento das necessidades nacionais de matéria-prima para a indústria de artefatos.

— No ano passado — disse — o consumo nacional de borracha foi de quase quarenta mil toneladas, sendo 23 mil de matéria-prima de produção nacional e dezessete mil importadas.

Adiantou o sr. Cássio Fonseca que embora as necessidades de importação sejam da ordem de 24 mil toneladas, êste ano não será possível importar mais de 19 mil toneladas, dada a demora na solução do problema, em virtude das dificuldades cambiais.

AUSENCIA ESTRANHADA

Foi bastante estranhada a ausência do Presidente do Banco de Crédito da Amazônia, que diretamente interessado na resolução do problema, enviou apenas um representante.

Na reunião, ficou, também, decidido que a importação suplementar de borracha, que se fizer êste ano, continuará a gozar da isenção de direitos alfandegários, conforme estabelece a Lei de Tarifas, nos casos em que os similares nacionais não correspondem as necessidades do consumo interno.

Não houve sessão ontem

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Por falta de número para a abertura dos trabalhos, a Assembléia deixou de se reunir ontem. Compareceram apenas onze representantes. Foi convocada, para hoje, outra sessão ordinária, com a mesma matéria constante da pauta.

Na reunião anterior, o sr. Roger Malhardes, do P.S.P., apresentou um requerimento sugerindo à direção da E. F. C. B, o restabelecimento da parada de trens que existia na localidade de Paulo de Frontin, em Vassouras. Através de outra proposição, o mesmo deputado pleiteou para o bairro do Fundão, em Campos, a instalação de luz e o início das obras de abastecimento dágua, reivindicações que há longo tempo vêm sendo defendidas pela população local.

NÃO NAMORA LIZ

HOLLYWOOD, 10 (UPI-DC) — O cantor Eddie Fisher disse, hoje, que o "mal-entendido" entre êle e sua espôsa nada tem a ver com Elizabeth Taylor. "Não estou enamorado de Liz e nem ela está enamorada de mim", disse Fisher. "Somos todos bons amigos". Fisher e Debbie Reynolds, até considerados como um dos casais "ideais" de Hollywood, estavam hoje isolados em sua residência de West Los Angeles, sem comunicar-se com ninguém.

PRESIDENCIA DA ONU

N. UNIDAS, Nova Iorque, 10 — (UPI-DC) — O Sudão anunciou formalmente, hoje, a candidatura de seu Ministro das Relações Exteriores para a presidência da Assembléia Geral das Nações Unidas. Abdel Karim Mirchani, membro da delegação sudanesa, anunciou, ao ser entrevistado pelos jornalistas, que foi solicitado o apoio de tôdas as delegações para a candidatura do chanceler Mahgoub, em oposição ao Ministro das Relações Exteriores do Libano, Charles Malik, que há meses vem realizando campanha pela presidência da Assembléia.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

INCONFIDENTE (Cargueiro) VG. 113 — Ida
Sairá a 13 do corrente, para: Belém.
Receberá cargas no Armazém 13, de 8 a 12 do corrente.

LOIDE NICARAGUA (Cargueiro) VG. 111 — Ida
Sairá para: São Luis e Belém.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE VENEZULELA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CHILE
Sairá a 17 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE MEXICO
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CHILE
Sairá a 16 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE MEXICO
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

RIO—CUIABÁ

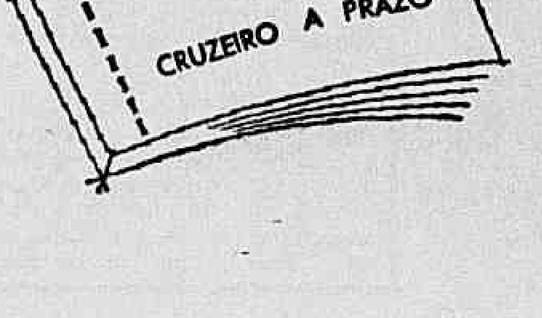
Escalas em BELO HORIZONTE e BRASÍLIA

2.AS 4.AS E 6.AS

pelos CONVAIR da Cruzeiro do Sul

Nas passagens de ida e volta
— 20% de desconto na volta.

Com a tradicional pontualidade, cortesia e rapidez que caracterizam a mais extensa rêde aérea doméstica do mundo.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
— encurtando distâncias, unindo o Brasil!

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 - tel.: 42-6060
CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A - tel.: 32-7000
MAUÁ: Av. Rio Branco, 29 - tel.: 43-9431
SANTA LUZIA: Rua Santa Luzia, 799 - loja B - tel.: 52-3008
AEROLÂNDIA: Av. Rio Branco, 277 - loja B - tels.: 22-5244 / 22-8748
COPACABANA: Rua Bolivar, 8-A - tel.: 47-6161

metalúrgicos cariocas, atendendo aos apelos formulados pela diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos.

PROPORÇÕES CATASTRÓFICAS
Disse o dr. Reginaldo Fernan-

quanto nos Estados Unidos, os sanatórios fecham as suas portas por falta de tuberculosos, o Brasil ainda se vê na contingência de construir novas e maiores unidades hospitalares

Outras declarações do neurólogo Morselli: — "O mundo
(Conclui na página 11)

nião, o primeiro colocado deve ter-se inspirado, para a concepção da sua obra, na posição do jogador Belini, quando êste de-

"que será a maneira mais original de comemorarmos o aniversário do sr. Kubitschek, que

o professor Antônio Bento, crítico de arte do DIARIO CARIOCA.

POLITICA ESTADUAL

Bahia: ganhe ou perca PSD irá com Pedreira

— «Para ganhar ou para perder, o PSD baiano irá às eleições de outubro com a candidatura do sr. José Pedreira de Freitas» — afirmou ao DC o deputado Oliveira Brito, Presidente do Diretório Regional daquele partido, que ora se encontra no Rio.

Acrescentou que são destituídas de qualquer fundamento as versões divulgadas pela imprensa carioca, segundo as quais sua viagem ao Rio estava ligada à substituição da candidatura pessedista ao Govêrno da Bahia.

ESTÃO ENGANADOS

— "Estão enganados — disse, depois — os que afirmam que vim com a missão de avistar-me com o Presidente da República e com o Vice-Presidente João Goulart. Repito que minha viagem não tem qualquer sentido político e se prende exclusivamente a assuntos do meu particular interêsse".

SERGIPE: Seria nomeação e não eleição

— "A situação de Sergipe é a seguinte: com fôrça federal o povo escolherá os candidatos de sua preferência; sem garantia a UDN nomeará os seus candidatos" — afirmou ontem ao DC o deputado Armando Rolemberg, dirigente do PR naquele Estado.

— "De fato — prosseguiu — sem a presença de fôrça federal não será possível a realização de eleições livres no Estado, pois há ali, sem dúvida um clima de insegurança propositadamente criado para evitar a livre manifestação do eleitorado".

FÔRÇA FEDERAL

O 3.° Secretário da Câmara já está em Sergipe há algum tempo, dedicando-se à campanha eleitoral da oposição. Veio agora ao Rio para solicitar da direção nacional do PR que se dirija ao PSS, pedindo a garantia de fôrça federal para as eleições em seu Estado, secundado, aliás, providência semelhante já cogitada pelo PSD.

Disse êle:

— "Trata-se de medida que não poderá prejudicar a quem tenha votos, pois que se destina tão somente a garantir o pleito. Se a UDN local dispõe de maioria do eleitorado, como apregoa, por que então se opõe a uma medida que apenas assegurará a todos o direito da livre manifestação de sua preferência?".

CONTRADIÇÃO

— "Há sim, evidente contradição, como contradição há entre a atitude da UDN nacional, no caso do uso do rádio, ao pleitear ampla liberdade, e o modo de agir do mesmo partido em Sergipe. Em meu Estado, a rádio oficial tem feito retransmissão de comícios de candidatos do Govêrno e a outra emissora ali existente, pertencente a elementos da UDN, se nega a aceitar qualquer propaganda de candidatos oposicionistas embora transmita injúrias e calúnias contra os mesmos.

Está claro, assim, que a UDN tem duas orientações, uma no plano nacional, onde é Oposição, e outra, no local, onde detém o Govêrno".

INSEGURANÇA

— "O clima de insegurança existente em Sergipe — continuou o sr. Armando Rolemberg — foi constatado, aliás, pela Comissão Parlamentar de Inquérito que ali estêve, de cujo grupo de trabalho participou o deputado Rui Santos. Infelizmente, porém, a própria Comissão deliberou enviar a Sergipe um Procurador da República para verificar os mesmos fatos, o que retardará as conclusões daquele órgão de investigação parlamentar, as quais, estou certo, seriam bastantes para determinar a remessa de tropas com a finalidade de garantir as eleições.

Isto tanto mais quanto ficou comprovado, através dos depoimentos tomados, que nas eleições para Presidente da República, em alguns municípios, a cédula única já era entregue marcada ao eleitor que apenas tinha o direito de assinar a fôlha de votação. Foi sòmente devido a êsse procedimento que o general Juarez Távora teve a quase unanimidade dos votos, no município de Cumbe".

CORRETIVO

Acrescentou o deputado Armando Rolemberg que a lei atual, através de emenda por êle próprio apresentada na Comissão de Justiça, prevê um corretivo para abusos dessa ordem.

— "E' a rubrica de todos os mesários na cédula. Mas, em Sergipe, sem fôrça federal, em vários municípios, nem os mesários comparecerão.

Aliás, preparando-se para tal fato, já há municípios onde os Juízes, desatendendo à lei, nomearam apenas udenistas para as funções de mesários".

NÃO PODEM NEGAR

Voltando a se referir ao problema da remessa de tropas federais para o seu Estado, o representante do PR cita o artigo da lei 2.550, em virtude do qual a medida não poderia ser negada. Diz êsse dispositivo:

"As eleições serão sempre realizadas com a garantia da fôrça federal, posta à disposição das autoridades competentes".

Concluindo, o sr. Armando Rolemberg declara:

— "Se em 1954 não havia nenhum texto legal semelhante e o Tribunal concedeu fôrça para todo o Estado, não há como negá-la hoje, quando a lei determina a medida e quando as condições locais estão a exigi-la".

QUADRO DA SUCESSÃO

A sucessão governamental em Sergipe está sendo disputada por dois candidatos: o sr. José Rolemberg Leite, ex-governador, que tem apoio da coligação PSD-PR-PSB; e o sr. Luís Garcia, deputado federal, que tem o patrocínio da UDN e das fôrças situacionistas lideradas pelo governador Leandro Maciel. Existe ainda um terceiro candidato, o sr. Francisco Macedo, do PTB.

A chapa oposicionista é completada com os nomes dos srs. Júlio Leite (para senador) e Edélsio Vieira de Melo (para vice-governador). Os outros nomes da oposição são os srs. Heribaldo Vieira (para senador) e Dionísio Machado (para vice-governador).

Embora concorrendo isoladamente, o chefe do PTB é também candidato a deputado federal e apoia para senador o nome indicado pela UDN. Seu companheiro de chapa (vice-governador) é o sr. Emílio Gentil.

ALAGOAS: Oposição pede fôrças federais

Todos os partidos que fazem oposição ao governador Muniz Falcão, se dirigiram em petição conjunta ao TRE de Alagoas, pedindo que essa Côrte requisite fôrças federais a fim de "dar as necessárias garantias para a livre propaganda partidária, o exercício do direito do voto nas próximas eleições de 3 de outubro e a apuração dessas eleições".

PTB, PSD, PTN, UDN e PRP fundamentaram o pedido, historiando o "clima de insegurança" que vive Alagoas de certo tempo até esta data onde se verificam constantemente, atentados à vida, quase todos mortais, contra elementos que integram as correntes partidárias em oposição ao situacionismo local".

NÃO CESSOU

Em certo trecho, diz a representação encaminhada ao TRE:

— "É de notar a tragédia da Assembléia Legislativa do Estado, quando no próprio recinto da sede daquele Poder, se procurou chacinar parlamentares oposicionistas, acontecimento que, dada a sua gravidade, determinou a decretação da intervenção federal no Estado.

Cessada a intervenção e suspenso mais tarde o impedimento do Governador do Estado, sr. Sebastião Marinho Muniz Falcão, passou a proteção dispensada por fôrças do glorioso Exército Nacional e algumas figuras do cenário político estadual e [illegible] nessas fôrças em alguns municípios do interior a situação de insegurança não cessou, tendo [illegible] com todos os outros fatos de natureza criminosa de fundo político, como sejam, por exemplo, os assassinatos do subtenente Áureo de Azevedo França, chefe da polícia da Assembléia Legislativa e do candidato a deputado estadual José Amorim".

IMPUNES

E prossegue:

"Embora tais fatos tivessem tido ampla repercussão nacional, aumentando a triste notoriedade que goza o nosso Estado, não se procurou apurar a autoria de tais delitos, continuando, destarte, impunes os responsáveis por tais trucidamentos.

Além dêsses fatos, em todos os municípios sem exceção, vem se fazendo sentir a pressão do aparelhamento policial do Estado, coagindo o eleitorado com o objetivo de prejudicar o exercício do direito de voto nas próximas eleições de 3 de outubro daqueles que não apoiam os candidatos situacionistas".

Frisam ainda as oposições alagoanas que a situação vem se agravando através da pressão de elementos ligados ao Govêrno estadual e das ameaças à vida daqueles que se dispõem a votar contra o Govêrno nas eleições de outubro.

ANTECEDENTES

Antes de concluir com o pedido de requisição de fôrças federais a representação salienta:

"As ameaças são acompanhadas, em determinados casos, de atos concretos. Estão bem vivas na memória do povo alagoano as eleições de 1950, quando o retardamento do envio de tropas federais deu causa à chacina de Mata Grande na qual vários de seus filhos perderam a vida".

AMAZONAS: Quadro da sucessão

O quadro da sucessão governamental no Amazonas se apresenta dividido em dois blocos de partidos, ou, a rigor, de um lado o PTB e do outro todas as demais agremiações partidárias.

Os trabalhistas, aliados ao PST e PSB, indicaram o sr. Gilberto Mestrinho para suceder o sr. Plínio Coelho e apenas para o Senado, o sr. Vivaldo Lima Filho, que disputa a reeleição.

A frente Democrática Popular, integrada pelo PSP, UDN, PSD, PDC, PRP e PTN, apresentou o sr. Paulo Nery para governador e para senador o sr. Alvaro Maia, que já governou o Estado.

As chapas de deputados federais estão assim constituídas: PTB (e PSB) — Artur Virgílio Filho, Alberico Antunes de Oliveira, José Justino de Melo, Adalberto Ferreira do Vale, Aurelio Melo, Leandro Antony, Rodolfo Martins Filho e João Veiga; PST — Almino Afonso, Manuel Barbuda, Edmundo Levy, João Mendonça de Souza e Manuel Saraiva de Araújo Filho.

A Frente Democrática Popular indicou os seguintes nomes: Wilson Calmon, Danilo Aguiar Corrêa, Abdula Sá Peixoto, Francisco Pereira da Silva, Jaime Araújo, Flávio Castro, Antônio Maia, Rui Araújo e Mitridates Corrêa.

Exaltado o gesto do ex-Chanceler

Plenário do SENADO

O sr. Paulo Abreu ocupou a tribuna ontem a fim de exaltar o gesto assumido pelo ex-chanceler J. C. de Macedo Soares, que destinou ao Itamarati objetos valiosos, calculados em mais de Cr$ 10 milhões e que lhe foram dados como lembranças dos países que visitou na condição de Chanceler do Brasil.

Frisou o representante paulista que se referia ao assunto por considerar de grande importância o reconhecimento público de procedimentos e gestos como o assumido pelo sr. J. C. de Macedo Soares, um dos «homens públicos mais dignos e ilustres do Brasil».

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. Paulo Abreu: "Desejo registrar o gesto de um homem público brasileiro, dos mais dignos e ilustres, que precisa ser conhecido de tôda a Nação. Penso que nossos deveres de representantes do povo, inclusive, nos impõem o deferimento de justiça aos que a merecem e sabem conduzir-se, com perfeita exação, no desempenho de funções públicas, quaisquer que o sejam.

"Refiro-me ao ex-chanceler, sr. José Carlos de Macedo Soares, por duas vêzes Ministro do Exterior, quando prestou ao nosso País os mais assinalados e inegáveis serviços, que tanto recomendam seu nome à simpatia e consideração de seus patrícios.

NOTA EXPRESSIVA

"Li, em jornal de S. Paulo — o "Diário de São Paulo" — uma nota expressiva, que não pode ficar conforme expenho, sem um comentário, diluída entre as tantas que a imprensa, em sua nobre ação informativa, estampa todos os dias.

"Diz êsse breve registro que S. Exa. acaba de devolver ao Itamarati objetos valiosos, calculados em quase dez milhões de cruzeiros, objetos dêsses que recebeu como lembrança de vários países, na visita que aos mesmos fêz, quando titular da Pasta das Relações Exteriores. Entende o honrado concidadão que tais presentes não foram oferecidos pròpriamente, à sua pessoa, mas, sim, ao Ministro, em função de sua missão diplomática, tão proveitosa ao Brasil, nos seus contatos com os governos e povos dessas nações amigas.

CARÁTER ÍNTEGRO

"E' realmente, senhores senadores, um gesto que bem define a formação moral de S. Exa., seu caráter íntegro e altas qualidades de leal servidor de nossa Pátria. E' o caso de dizermos que nem tudo, entre nós, está perdido num tempo de abastardamento de certos homens, que ocupam altos cargos, a quem a crítica severa não tem poupado, no que se relaciona com o exercício de atividades atinentes aos interêsses coletivos, como bem sabemos.

Sr. Presidente, o referido artigo publicado há alguns dias atrás diz o seguinte:

EMBAIXADOR J. C. DE MACEDO SOARES

Embarcou ontem para o Rio o embaixador J. C. de Macedo Soares. Soubemos, aliás, de mais um gesto edificante do ex-Chanceler: nas suas visitas a vários países da América do Sul, o sr. José Carlos de Macedo Soares foi alvo de tocantes homenagens, recebendo, inclusive, numerosos presentes: baixelas, jóias, objetos de valor — tudo avaliado em mais ou menos 10 milhões de cruzeiros.

O sr. José Carlos de Macedo Soares não quis ficar com um único objeto. Entregou tudo ao Itamarati, pois entende que tais oferendas foram feitas ao Ministro e não à pessoa do Ministro.

Deixo, pois, em nome do povo de São Paulo, a quem tenho a honra de representar nesta Casa, o registro dêsse fato, bastante significativo, para que conste de nossos Anais.

Que o ato elogiável de E. Exa. sirva de exemplo a muitos que procedem às vêzes de maneira bem diferente...

Tenho dito, sr. Presidente (Muito bem).

ASSUNTOS DIVERSOS

DIREITO DE GREVE: no Expediente, foi comunicada a recepção de um ofício do Instituto dos Advogados do Brasil, contendo o pensamento daquela entidade, contrário ao projeto que regulamenta o direito de greve, atualmente em andamento nas comissões técnicas. O projeto é apontado, pelo IAB, como "altamente nocivo aos interêsses da economia nacional".

UNIVERSIDADES: o sr. Gilberto Marinho defendeu a concessão pelo Congresso de subvenções e auxílios outros às Universidades Católicas, declarando totalmente improcedentes as críticas que têm sido feitas às duas Casas do Legislativo por ajudarem muitas das melhores universidades do Brasil.

BRUXELAS: o sr. Lima Teixeira congratulou-se com os organizadores do pavilhão do Brasil na Feira Internacional de Bruxelas, pela conquista de diversos prêmios, inclusive o primeiro em concepção arquitetônica. Leu, a propósito, entrevista concedida a um vespertino pelo arquiteto Sérgio Bernardes, autor do projeto que tanto está projetando o nome do Brasil no Exterior.

PROTESTO: o sr. Caiado de Castro protestou contra a utilização do seu nome por candidatos a postos eletivos pela legenda da UDN. Mais tarde, o representante trabalhista mostrou aos jornalistas um folheto, contendo o distintivo da UDN, bem como o nome desse partido, em prol das candidaturas dos srs. Hamilton Nogueira e Milton Antônio Aguiar, contendo no final a assinatura "Caiado". Pouco depois, esclarecia-se tratar-se da assinatura de um acadêmico de Medicina, sr. Brasílio Caiado, conhecido na classe como "Caiado" e filho do ex-senador Brasil Caiado.

CRÍTICAS: o último orador foi o sr. Primio de Beck que, a propósito de recentes entrevistas do ministro Mário Meneghetti, protestou com veemência contra o Plano de Economia, através do qual estariam sendo determinados violentos cortes em verbas do maior interêsse para o país. A certa altura, o orador lamentou que essa economia, que reconhece necessária, não seja feita à custa das exageradas verbas consignadas no anexo do Ministério da Guerra, sobretudo as destinadas ao sustento de cavalos.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

APRESENTA

PARA VEREADOR

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL

(TICO LIBERAL)

AMERICO BRASILICO

ADVOGADO

Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6° andar — sala 602 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

INAUGURADA, EM SÃO CRISTÓVÃO, A AGENCIA DO BANCO REAL BRASILEIRO, S.A.

Prosseguindo em seu programa de expansão no Distrito Federal, o Banco Real Brasileiro inaugurou mais uma agência. São Cristóvão foi o bairro escolhido e a nova agência localiza-se à Rua São Luís Gonzaga, 126. A diretoria do Banco Real Brasileiro estêve representada pelos seus diretores srs. Geraldo Gomes de Lemos e Carlos Neto Teixeira. O padre Felix Pardo, vigário de São Januário, procedeu à bênção das instalações. A sra. Alvaro Lameiras Júnior paraninfou o acontecimento que contou com a presença de autoridades, à frente o Secretário de Finanças da PDF, sr. Nelson Mufarrej, representantes do comércio e da indústria. Falaram na ocasião, os srs. Geraldo Gomes de Lemos, Diretor-Superintendente, dr. Nelson Mufarrej e a senhora Alvaro Lameiras Júnior. — O flagrante foi colhido quando falava o sr. Geraldo Gomes de Lemos

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

Matriz

Rua São José, 46 a 48 - Tel.: 52-6126 (Rêde)

Alunos de Niterói condenam Quadros

Plenário da CÂMARA

Os estudantes do Estado do Rio condenam veementemente o gesto do governador Jânio Quadros, de São Paulo, que injuriou, diante das câmaras de uma emissora de televisão, o ensino ministrado nas escolas superiores de Niterói — revelou, ontem, da tribuna da Câmara, o deputado Alberto Tôrres.

Ao responder a uma pergunta sôbre por que não criava uma faculdade em Limeira, São Paulo, o Governador respondeu: «Muito pior do que não haver êsse instituto de ensino, é haver faculdades em Niterói». E o locutor ajuntou: «Fábricas de diplomas».

NEGOU AUDIÊNCIA

Em face dessas declarações, o acadêmico Kiefer Neto, presidente da União Fluminense de Estudantes, foi a S. Paulo e solicitou audiência do Governador. A audiência foi negada e o acadêmico, diante disso, deixou um ofício ao sr. Quadros. Voltando, mais tarde, para saber a resposta, leu êste despacho: "Restituir. As alegações não são verdadeiras e o ofício não está em têrmos".

Para melhor esclarecer o caso, o acadêmico foi à estação de TV onde falou o Governador, e, ali, mediante gravação de fita magnética, observou que as expressões tinham sido na realidade proferidas. O sr. Alberto Tôrres, tinha cópia da fita, que ofereceu à Câmara.

CABOTAGEM EM PERIGO

O sr. Humberto Amado (PTB-Sergipe) discursou sôbre os percalços da navegação de cabotagem, ameaçada na sua estrutura pela concessão de grandes favores a uma emprêsa japonêsa, e disse que isso significava a morte da indústria da construção naval no Brasil.

Declarou que os preços fixados pela Comissão de Marinha Mercante não são obedecidos, e, por isso, os fretes atingem proporções astronômicas; quando os brasileiros iam se dedicar a um empreendimento que puzesse fim à escassez de praça nos navios, a GEICON recomendou ao Banco do Brasil que não mais fornecesse câmbio especial para a compra de navios no exterior.

E' mais uma manobra — afirmou — a favor da companhia japonesa, a quem se concedeu enorme extensão de terra no Caju, a preço de mal coado", e para ser pago em ações da emprêsa.

A SITUAÇÃO

E' essa, a seu ver, a situação: Os navios que o Brasil trocou por café com a Polônia só no fim do ano devem estar aqui; a siderúrgica não tem chapas para navios, e, assim, os doze estaleiros nacionais estão na iminência de sofrer tôda uma sequência de agravos econômicos.

O orador lembrou também o caso do algodão, cujo contrôle disse estar entregue a três ou quatro firmas estrangeiras.

MINAS

O sr. Mário Martins leu telegrama de Barbacena do sr José Bonifácio, (o sr. José Bonifácio presidia a sessão) reclamando contra a não aplicação da circular do presidente Juscelino Kubitschek que determina o afastamento dos funcionários candidatos a postos eletivos a 3 de outubro.

Concluiu dizendo que pedia providências ao líder da maioria, já que lhe parecia que o governador Bias Fortes não se interessaria pelo caso.

COMUNISTAS

O sr. Carlos Lacerda ocupou tôda a hora do Grande Expediente para localizar aspectos da política nacional. Depois de abordar, a questão da liberdade do Rádio e da TV, deteve-se em comentários sôbre alianças entre trabalhistas e comunistas, lendo trechos de discursos do presidente Getúlio Vargas quando da revolução de 1935 nos quais condenava o comunismo.

Falaram, ainda, durante a sessão os seguintes deputados:

— Vasconcelos Costa, tecendo considerações sôbre a racionalização do serviço público segundo o Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União;

— Jusué de Souza, defendendo o Governador do Amazonas, sr. Plínio Coelho, das críticas que lhe foram feitas pelo deputado Pereira da Silva e afirmando que o sr. Coelho tomou tôdas as providências no sentido de assegurar naquêle Estado um clima de tranquilidade e segurança para a realização das próximas eleições;

— Lincoln Feliciano, discorrendo sôbre a política de São Paulo e a campanha eleitoral que se desenvolve naquêle Estado;

— Aarão Steinbruch, reclamando providências do Ministro do Trabalho no sentido de ser intensificada a fiscalização do trabalho nas indústrias da cidade de Campos, no Estado do Rio, que não respeitam a legislação trabalhista;

— Benjamin Farah, apresentando projeto que concede gratificação de 40% sôbre os próprios vencimentos aos servidores que arriscam a vida ou a saúde no desempenho de suas funções;

(Conclui na 11a. página)

Comissão investigará denúncia de Baleeiro

Seguirão na próxima segunda-feira para Salvador os deputados Leite Neto e Adauto Lúcio Cardoso, membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a corrupção, para dar início naquela capital às investigações em tôrno dos fatos constantes da denúncia do sr. Aliomar Baleeiro, contra o governador Antônio Balbino.

Serão tomados os depoimentos das testemunhas apontadas pelo denunciante e levadas a efeito as perícias requisitadas pelo deputado Aliomar Baleeiro, as quais serão efetuadas por elementos do Tribunal de Contas da União e do Banco do Brasil, devidamente requisitados, que acompanharão os membros da comissão de inquérito.

SÔBRE BÔLSAS DE ESTUDO

Ontem, depôs o sr. Celso Brant, ex-Chefe de Gabinete do Ministério da Educação e Cultura, sôbre distribuição de bôlsas de estudos, durante sua gestão. Esclareceu o depoente não ser verdade que foram atendidos, na concessão das bolsas, critérios político-partidários, mas sim os de merecimento e necessidade.

Desfêz a alegação de que, procurando beneficiar-se, como candidato a deputado federal, em Minas, tivesse feito distribuição de cheques em municípios mineiros, desviando verbas ministeriais. Esclareceu, ainda, não ter em nenhuma oportunidade usado das viaturas do MEC, para transporte de seu material de propaganda eleitoral.

Sôbre os programas irradiados pela Rádio Ministério da Educação, criticando a Oposição, disse não ter conhecimento dos mesmos.

DEPOIMENTO DE HOJE

Hoje, deverá depor perante a Comissão de Inquérito o Presidente do INIC, sôbre denúncia do deputado Pedro Braga, apontando irregularidades no núcleo colonial Barra do Corda.

Moção da Assembléia a J.E.

Pela passagem do seu aniversário, no dia 4 último, o sr. J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, recebeu da Assembléia Legislativa do Estado do Rio a seguinte moção: "A Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro congratula-se com o bravo e brilhante jornalista, pelo transcurso do seu aniversário natalício, data essa grata à Pátria brasileira, que tem na pessoa do aniversariante uma de suas mais expressivas culturas".

Do Secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento, coronel Valter Santos, pelo mesmo motivo, o sr. Macedo Soares recebeu o seguinte telegrama: "Queria o eminente jornalista receber as minhas sinceras felicitações".

Liberal pede pelos médicos a JK

O sr. Henrique (Tico) de Moura Liberal, candidato a vereador, falando ontem pela Rádio Globo fêz um apêlo ao presidente Juscelino Kubitschek (que também é médico) para que mande cumprir o seu decreto que concede 40% de gratificação aos médicos do serviço público aos seus afins, não esquecendo os credenciados.

Em seu manifesto de ontem, o sr. Henrique de Mora Liberal, depois de pedir que votem nos srs. Alencastro Guimarães e Renato Lira para, respectivamente, senador e deputado, disse que se fizera candidato a vereador porque "instado por uns e apoiado por muitos não podia furtar-me ao dever de carioca, que é o de servir

Conclui na pág. 11)

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.° 142/58

Fornecimento de esquadrias de ferro para os blocos 9 — 5 — 4 e 1 do Conjunto Residencial em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no próximo dia 9 do mês de setembro do corrente ano, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento de esquadrias de ferro para os blocos 9 — 5 — 4 e 1, do Conjunto Residencial em Brasília, conforme edital n. 129/58 publicado no "Diário Oficial de 13-8-58, às fls. 18.215/16 e edital de transferência de data e retificação n. 134/58, publicado no "Diário Oficial" do dia 21-8-58, às fls. 18.695.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1958
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

Fios que convergem para um objetivo comum:

PROGRESSO!

Pelos seus elevados padrões de técnica, beleza e qualidade, os tecidos brasileiros conquistaram justificado renome internacional.

A indústria têxtil, com uma produção anual já superior a 50 bilhões de cruzeiros, desempenha relevante papel na economia do País.

Parte substancial dessa indústria está localizada na região Rio-São Paulo, onde a energia elétrica contribui de maneira decisiva para o seu extraordinário progresso.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 11 DE SETEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Voto mais barato

É BEM possível que os jornais de hoje já tragam declarações de ilustres oposicionistas, protestando contra o apoio dado pelo general Lott, em telegrama, à entrevista em que o sr. Ulisses Guimarães defendeu uma reforma eleitoral que acabe com as eleições por unidade federativa, restabelecendo as circunscrições eleitorais. Sempre que o Ministro da Guerra expressa, de qualquer forma, uma opinião política, põe em cólicas os adversários, que não tardam em despejar a bile com as mais veementes condenações ao General.

Não vamos voltar ao debate dessa questão, desde que a ninguém mais, em sã consciência, resta dúvida sôbre o direito do general Lott, que ocupa um cargo civil e político, de se pronunciar sôbre questões civis e políticas. Vamos, isso sim, ao mérito da medida proposta pelo ex-Presidente da Câmara, atualíssima nestas vésperas de eleição.

Antes de mais nada, a volta às circunscrições eleitorais conferirá aos mandatos legislativos maior autenticidade de representação, porque os eleitos receberão verdadeira delegação regional para a defesa dos interêsses das pequenas comunidades, que são as células do regime federativo. Será, talvez, um dos meios mais eficientes de se caminhar para a orientação municipalista tão necessária ao progresso do país.

Mais que isso, porém, a providência terá cunho altamente moralizador dos pleitos, reduzindo de muito a influência do dinheiro no resultado das urnas. Hoje, em São Paulo, por exemplo, de um modo geral a primeira virtude pública que um cidadão precisa ostentar para eleger-se é possuir grande fortuna e ser bastante estroina (ou negociante) para conquistar um mandato que lhe satisfaça a vaidade ou a ambição de aumentar seus bens, ainda que ilìcitamente. Na realidade, é pouco crível que alguém gaste alguns milhares de contos apenas para cumprir o que julga ser o seu dever de zelar, nas assembléias, pelos interêsses do povo. Como o narcisismo e a desonestidade são faculdades incompatíveis com as que se requerem de um homem público de boa qualidade, é evidente que na situação atual a tendência é para que as representações populares se façam em gabarito muito baixo. É, aliás, o que, respeitadas as escassas exceções, se tem visto desde a implantação da República vigente.

É unânime a opinião de que o poder econômico deturpa o voto popular, porque o compra. Pois barateemos seu preço. Basta, para isso, restringir a área da disputa. É o que acha o sr. Ulisses Guimarães — candidato pobre, que conhece como ninguém o problema, porque o sente na carne — e é o que acham o general Lott e todos quantos encarem o problema tendo em vista apenas o aprimoramento das nossas instituições.

Desapropriações

A decisão do prefeito Sá Freire Alvim de desapropriar terrenos na zona sul da cidade para construir escolas municipais só merece elogios. É uma decisão corajosa que, provàvelmente, encontrará sérias resistências por parte de certos setores.

Não somos apologistas das desapropriações mas, neste caso, é justo que interêsses privados cedam lugar às necessidades coletivas, que são mais importantes.

A falta de escolas, no Rio de Janeiro, é um velho problema que se agrava de ano para ano. Há centenas de milhares de crianças sem escolas na capital do país cuja Constituição diz que a educação é universal e gratuita, em todos os graus.

A única coisa a lamentar, na decisão da Prefeitura, é que ela só tenha sido tomada agora. Há muito tempo que se devia fazer isso. Mas como é melhor fazer tarde do que não fazer, é justo que se louve o gesto do prefeito Sá Freire Alvim.

Desemprêgo

Novo projeto foi apresentado à Câmara instituindo o seguro contra o desemprêgo. É o terceiro ou quarto sôbre o mesmo assunto. A matéria é interessante e está em vigor em alguns países.

Aliás, as proposições oferecidas ao estudo do nosso Congresso copiam os textos legais estrangeiros. E nisso reside o êrro dos seus autores. É que as condições do mercado de trabalho no Brasil são muito diferentes. Aqui há falta e não excesso de mão de obra, sobretudo da qualificada. Basta ler os anúncios publicados nos jornais. Há muito mais "precisa-se" do que "oferece-se".

Precisamos apenas de organizar serviços de colocação, ajustamento de trabalhadores. E também de preparar homens para o exercício das diversas profissões. Carecemos de operários conhecedores dos ofícios. Êsse o problema que devemos enfrentar e resolver.

O resto é desconhecimento da realidade ou simples demagogia.

Duas grosserias

O SENADOR Nelson Firmo, queixando-se da incapacidade da Polícia, que não descobriu quem lhe roubou um relógio, escreveu carta a um matutino que está fazendo campanha contra o general Amauri Kruel, dizendo que êste é «o mais inútil e estúpido» de todos os Chefes de Polícia que o Rio já teve.

O general Kruel, então, divulgou uma carta que enviou ao senador, chamando-o de «grosseirão» e dizendo que não sabe como o Congresso pode abrigar «um tipo da sua espécie», que desconhece «a dignidade do cargo que ocupa».

Isto, para vergonha de todos, acontece exatamente quando um Chefe de Estado estrangeiro visita o nosso país. E a troca de insultos, ao que tudo indica, não ficará nisso. Teme-se que acabe no mesmo tom de outro triste incidente: o que houve entre os srs. Carlos Lacerda e Negrão de Lima.

O senador Firmo não soube se comportar. A sua carta contém até críticas justas mas está vasada em linguagem insultuosa, indigna de um membro da Câmara Alta. Quanto ao general Kruel, que devia ter dado um exemplo de serenidade, preocupou-se apenas em agir com grosseria igual à do senador.

Muito tarde

O Executivo acaba de nomear grupo de trabalho para estudar o problema das exportações. Seu objetivo, expresso pùblicamente, é estimular as vendas dos produtos nacionais no exterior. Crédito, transportes, impostos, propaganda, câmbio, burocracia, portos, tudo está sendo examinado com o propósito de incrementar nossa expansão econômica nos mercados internacionais.

Após essa iniciativa do Govêrno, que teve ampla repercussão, no Monroe foi proposta a criação de uma comissão de nove senadores para o mesmo fim. Acontece, porém, que o Legislativo não possui todos os dados da questão. Terá de pedi-los aos Ministérios. Assim, temos caracterizado o paralelismo de funções, com perda de tempo e energia.

O Senado, aliás, recebeu em 1956 veemente apêlo do então senador Assis Chateaubriand para que considerasse sèriamente o problema. Nada fêz. As crises se agravaram. E, só agora, após as medidas do Executivo, é que se propôs a agir.

História

Repete-se constantemente que o "general café" destruiu a República Velha. Não vamos aprofundar a procedência dessa afirmação. Registramos apenas que São Paulo não aderiu à revolução de 1930. Rendeu-se no dia 24 de outubro, quando a Junta Militar do Rio deu o golpe de misericórdia no então presidente Washington Luís.

De qualquer forma, todos atribuem o colapso do regime à crise cafeeira. O êrro do Govêrno na época teria sido recusar financiamento à lavoura. O plano do Secretário da Agricultura paulista consistia em abrir aos produtores um crédito de cem mil contos. Não havia disponibilidade de numerário e o Presidente da República negou-se a emitir papel-moeda. Por isso houve a revolta e o velho Washington caiu.

Realmente, o Estado não poderia abandonar à sua própria sorte os cafeicultores. Tinha o dever de assisti-los. Não o fêz e tôda a coletividade sofreu as consequências dessa omissão.

O REINO DO CONTRABANDO

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

LI com agrado a notícia de que o IBC resolveu suspender a remessa de café para o Norte do país.

Parecerá, à primeira vista, uma resolução absurda, pois que aquilo que se diz é que devemos estimular o consumo interno de um produto de que estamos abarrotados. Para aumentar esse consumo, o ministro Alkmim, com sua fina e penetrante inteligência, tinha proposto vários alvitres, entre os quais até o de tomarmos café em xícaras grandes, em vez do clássico "cafèzinho"... Mas as razões que levaram o IBC a tomar a drástica resolução, mostram que dela não há como consequência a restrição do consumo interno, nem óbices à sua expansão.

O que se visa, com essa medida, é impedir o contrabando na região amazonense, contrabando de dentro para fóra, isto é, exportação clandestina de café através das Guianas. E isso põe em fóco o tremendo problema do contrabando no Norte do país, contrabando sob sua dupla forma: de importação e de exportação.

Quando andei lá pelo Pará tive conhecimento dessa exportação clandestina de café. Ninguém a ignora por ali. Em certo momento, ao que me contaram, o atual Governador do Amazonas, que é um homem sem nenhuma espécie de contenção, ameaçou ao que me contaram, o Govêrno Federal de estimular essa exportação clandestina de fafé, caso não fosse satisfeita determinada pretensão sua junto a êsse Govêrno!

Se é verdade, não sei dizer. Mas o simples fato de se divulgar uma história dessas, mostra que essa exportação clandestina de café, da qual resultam lucros imensos para essa espécie de contrabandistas, é de todos conhecida.

Só agora, entretanto, se toma uma medida contra ela... Antes tarde do que nunca. E será só o café? É o que resta a apurar.

O contrabando de importação é fato corrente. São conhecidas em Belém as casas nas quais se pode comprar qualquer mercadoria contrabandeada. E de que se trata realmente de contrabando pode ser verificado pelos preços sensivelmente inferiores aos do comércio legítimo. O que tem diminuido ultimamente êsse contrabando é a alta incrível do valor do dólar no câmbio livre. Mas a sua existência é do domínio público.

Em um jantar oficial, no qual tive como vizinho de mesa o comandante da Base Naval de Belém, êste me contou que certa vez recebeu denúncia de que grande contrabando devia vir de Paramaribo em um navio especialmente fretado para êsse fim.

Pedindo instruções ao seu Ministério recebeu ordem de mobilizar discretamente uma parte de sua flotilha para aguardar e cercar o navio. Sem comunicar os objetivos da medida e dando ao respectivo comandante uma "carta de prego" que êle mesmo escreveu à mão para evitar indiscrições dos dactilógrafos, deu saída à sua expedição. Diz êle que nesse mesmo dia uma estação de rádio irradiava a pergunta: — "Que tem Dona Marocas? Ela saiu de casa tôda agitada...".

Essa pergunta se repetiu várias vêzes. Por fim, depois de 3 dias de inútil espera e como o famoso navio não aparecesse, a flotilha regressou à sua base. Nêsse dia a estação de rádio irradiou: "Até que enfim Dona Marocas voltou para casa. Está muito mais calma"... Tornou-se evidente que o navio, advertido de que a Marinha (Dona Marocas) tinha saído do pôrto, tratou de esconder-se em qualquer das muitas enseadas da costa norte, para dali só sair quando recebeu o segundo aviso de que a Marinha (Dona Marocas) tinha regressado à base.

Como impedir um sistema tão bem organizado? Seria preciso associar a Marinha com a Alfândega e dotá-la de aviões que pudessem fiscalizar a imensa costa brasileira, pois que o contrabando se faz por tôda ela, conforme provam fatos policiais recentes...

BANCOS: RÁPIDA EXPANSÃO

A EXPANSÃO do negócio bancário no país pode ser atestada pelos êxitos obtidos por um banco mineiro, o Banco Mercantil de Minas Gerais S. A., que, em poucos anos, teve o seu capital, mais reservas, elevados para Cr$ 145.000.000,00 (começou em 1941, na cidade de Curvelo, com Cr$ 600.000,00) e se tornou o quarto banco de Minas Gerais caminhando para se transformar num dos grandes do país.

O sólido progresso do Banco Mercantil se deve a que se trata de um estabelecimento que, a partir de 1953, quando se iniciou a sua mais acentuada expansão, vem sendo administrado, não apenas por homens de dinheiro, mas por verdadeiros profissionais afeitos ao «métier», banqueiros que passaram, todos êles, pelo estágio de bancários.

DIREÇÃO DE EX-BANCÁRIOS

Assim, a diretoria do Mercantil é constituída de ex-bancários: os srs. José Helbuth Gonçalves, presidente; Antônio Luís de Noronha Guarani, diretor; Vicente de Araújo, diretor e Osvaldo Araujo, diretor; todos formando uma autêntica equipe e trabalhando exatamente dentro do espírito de equipe.

Em 1953, quando foi adquirido pelos atuais diretores, contava o Banco com depósitos no montante de Cr$ 21 milhões. Graças à atuação da nova diretoria essa cifra foi elevada ràpidamente para Cr$ 32 milhões. Em 1956, o Mercantil incorporou o ex-Banco Industrial de Minas Gerais S. A., com o que cresceu o capital para Cr$ 50 milhões. Apenas vinte e dois dias após essa encampação, já o Mercantil liquidava todos os seus débitos resultantes dessa operação, cerca de Cr$ 140 milhões, au-

(Conclui na 11ª página)

O Que Se Diz:

...QUE o senador socialista Domingos Velasco levou o automóvel de sua propriedade a uma oficina, mandou substituir os quatro pneus velhos por outros novos e, no final, determinou que a conta fôsse cobrada do Senado Federal...

●

...QUE, recebendo a conta acima referida, a Comissão Diretora atribuiu-a a algum equívoco, impressão esta que foi logo desfeita pela exigência do seu 3.º Secretário, sr. Domingos Velasco, que insistiu no pagamento da conta com o dinheiro do Tesouro...

●

...QUE, constrangida, a Comissão Diretora pediu ao mesmo senador socialista que lhe entregasse uma exposição por escrito dos motivos que o levavam a exigir que o Senado pagasse a reforma do carro de sua propriedade...

●

...QUE prontamente o sr. Velasco entregou o documento pedido, no qual se diz com o direito a uma "indenização" por parte do Senado, pois há alguns meses não tinha carro chapa-branca à sua disposição, com o que teve que utilizar o seu mesmo, estragando-o inclusive dando condução a colegas que não dispõem de carros próprios...

●

...QUE o automóvel do mesmo sr. Velasco foi adquirido graças aos dólares que lhe foram propiciados pela famosa Lei Cadilaque...

O que é a Interpol e como funciona

A INTERPOL, (cuja sede está situada em Paris) realizará em Londres a Conferência de 1958, ocasião em que o sr. R. L. Jackson, representante da Grã-Bretanha, e também Subsecretário encarregado do Departamento de Investigação Criminal da Polícia Metropolitana, servirá como anfitrião da "Scotland Yard" para os delegados — aproximadamente 150 — provenientes de 50 países-membros. A Conferência, a ter lugar em Church House, Westminster, Londres, de 15 a 20 de setembro, é oportunidade magnífica para uma troca pessoal de pontos de vista e informações entre funcionários graduados dos Departamentos de Investigação Criminal de muitas nações.

Richard L. Jackson

LONDRES (setembro 1958)

A Organização Internacional da Polícia Criminal — a Interpol, como é mais conhecida, em virtude do seu endereço telegráfico — tem sido vítima de muitos mal-entendidos, devido talvez à viva imaginação de certos escritores e produtores cinematográficos. O quadro por êles esboçado é o de uma imensa fôrça policial internacional, e em «agentes» espalhados por todo o mundo. Na verdade, a Interpol não é absolutamente nada disso.

Trata-se de uma organização que visa promover a cooperação entre as fôrças policiais dos países-membros, cujo número excede atualmente a 60, para lidar com criminosos que agem internacionalmente.

PROMOVENDO A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O primeiro Congresso Internacional da Polícia Criminal foi convocado pelo Príncipe de Mônaco, em 1914. Os planos aí elaborados foram abandonados devido ao irrompimento da Primeira Guerra Mundial. Em 1923, Johann Schober, Chefe de Polícia em Viena, recebeu autorização de seu Govêrno para convidar inúmeros países para um Segundo Congresso da Polícia Criminal. Compareceram 20 países, sendo criada então a Comissão Internacional da Polícia Criminal, tornando-se Viena a sede, assim como lugar de origem.

A finalidade da Comissão era "assegurar e promover oficialmente a maior assistência material possível entre tôdas as autoridades da polícia criminal, **dentro dos limites da lei de seus respectivos países**".

As palavras grifadas mostram claramente, por que não pode existir a fôrça policial legendária dos produtores de filmes.

Outro objetivo da Comissão foi o de criar e desenvolver tôdas as instituições que pudessem contribuir para a eficiente "supressão do crime comum".

A Comissão ampliou seus trabalhos, juntando-se a ela outras nações até o irrompimento da Segunda Guerra Mundial quando, apesar de uma tentativa feita pelos nazistas para apossar-se da organização, a Comissão pràticamente cessou de existir.

Terminada a guerra, não se perdeu tempo procurando reconstituir a Comissão e, na conferência de junho de 1946, realizada em Bruxelas, foi ela novamente instalada, com sede e secretariado em Paris. Em 1956 adotou-se um novo regulamento, sendo a palavra "Organização" do título substituída por "Comissão".

O sucesso constante da Interpol depende da boa-vontade e entusiasmo de seus membros. Cada país-membro possui um Departamento Nacional Central, que pode organizar como lhe parecer melhor. O quadro do pessoal, naturalmente é constituído por membros da polícia do país interessado.

O Departamento Central Britânico da Interpol, que exerce e coordena as atividades internacionais da polícia no Reino Unido e nos territórios coloniais, está situado na Nova Scotland Yard, a sede da Polícia Metropolitana.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-5082
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5600

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º, s. 306 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 1,50
Domingos	Cr$ 2,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Cosipa começará com aço de Volta Redonda

SEGUIU ontem para os Estados Unidos o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, que vai, como Diretor Executivo da Companhia Siderúrgica Paulista, COSIPA, ultimar os entendimentos para a obtenção de financiamento destinado à montagem da sua usina de Cubatão.

Tal financiamento corresponde à instalação da primeira parte da siderúrgica, isto é, a laminação, que será suprida com excedentes de aço da atual ampliação de Volta Redonda. Posteriormente será montada a parte referente à metalurgia pròpriamente dita, quando então a COSIPA passará a laminar os lingotes de aço produzidos em seus próprios fornos. Nessa ocasião também, Volta Redonda não disporá mais de excedentes, tendo já complementado seu setor de laminação para atender à produção total da usina.

Um entrosamento de trabalho que parece tão lógico e acorde com os interêsses gerais, suscitou no entanto manifestações contrárias que não levaram em conta nem mesmo o fato de ser a solução escolhida uma contingência das circunstâncias criadas. Como se sabe, dificuldades de tôda ordem cercaram as negociações de um financiamento global a ser feito por grupos financeiros europeus. Não chegaram a bom têrmo as conversações para um empréstimo de 75 milhões de dólares com o consórcio Lazard Frères, notadamente no que diz respeito a prazos e juros. Tal empréstimo não daria também para cobrir tôdas as necessidades em equipamentos, pelo que foi a emprêsa obrigada a recorrer ao mercado norte-americano, que na conjuntura atual de recessão oferece condições consideradas muito vantajosas. Ficou decidido que, em face dos obstáculos surgidos, fôsse a usina de Piaçagüera, construída por partes, começando ao revés, isto é, pelo setor de laminação. Essa inversão, além de estar perfeitamente conforme com os postulados técnicos, apresentaria três principais vantagens. Abreviaria o início da construção e montagem da usina, uma vez que para essa fase o financiamento norte-americano está pràticamente assegurado. Possibilitaria que a COSIPA prosseguisse paulatinamente com a montagem da parte dita metalúrgica, já em regime de trabalho e rendimento. Atenderia, dentro da brevidade requerida, à carência de laminados de que sofre a indústria nacional, principalmente a automobilística em crescente expansão. Isso, através da colaboração da CSN que lhe poderia ceder lingotes de aço. Em 1960, por via da sua ampliação já em execução, Volta Redonda estocará 75 mil toneladas de lingotes. Em 1961, poderia fornecer à COSIPA 150 toneladas, o mesmo podendo ser repetido no ano seguinte. Assim, a COSIPA poderá, a partir de 1960, colaborar para o suprimento de laminados de aço, entrando em funcionamento integral três anos depois.

A solução encontrada ganhou aplausos gerais, dentro da diretoria da emprêsa, à exceção do sr. Marcondes Ferraz, que se exonerou do cargo de diretor-superintendente, por não ter conseguido que os demais diretores adotassem seu ponto de vista. Além de pretender que a construção se iniciasse pelo setor metalúrgico, queria que todo o planejamento, construção e montagem fôssem entregues a uma firma norte-americana. Tal atitude, não serviu senão para agitar determinados setores derrotistas que não querem ver na viabilidade da solução encontrada a melhor afirmação das possibilidades da emprêsa siderúrgica de Piaçagüera.

D. C.

Hoje, Conferência em Paris: café

PARIS, 10 (UPI) — Nos círculos euro-africanos da conferência cafeeira, que se iniciará amanhã, indica-se que as discussões girarão principalmente sôbre o projeto de convênio latino-americano e o projeto português, ambos partidários de reter parte da produção exportável para estabilizar o mercado.

A UPI foi informada de boa fonte que não haverá dificuldades insuperáveis entre os delegados euro-africanos, porém um dos pontos essenciais será encontrar uma fórmula implantando quotas de exportação para cada país produtor de café, tendo em conta as percentagens sugeridas no convênio proposto pelos países latino-americanos.

Sôbre êste ponto e outros, cujo objetivo é impedir que os preços no mercado mundial continuem baixando, haverá reuniões importantes com os observadores dos cinco países latino-americanos: Brasil, Colômbia, México, El Salvador e Costa Rica, que vieram a Paris a fim de tomar parte na conferência, e provàvelmente o representante dos Estados Unidos, Harry Turkel, Chefe do Serviço de Assuntos Regionais Interamericanos, em Washington.

A conferência será presidida pelo governador Jean Cedile, chefe de gabinete do Ministro de Territórios Franceses de Ultramar.

Além dos observadores latino-americanos, haverá quatro delegados da Costa do Marfim, três de Madagascar, um do Camerum, um da Guiné Francesa, um representante da África Equatorial Francesa, um da África Ocidental Francesa, um da Grã-Bretanha, dois de Tanganica, um de Quênia, um de Uganda, dois da Bélgica e um da Etiópia.

A primeira sessão plenária da conferência terá lugar amanhã, pela manhã. Depois, alternarão reuniões dos euro-africanos e latino-americanos, para a exposição dos pontos de vista respectivos e comprovação dos progressos realizados. Um comunicado final dará conta oficialmente das decisões para incorporar ao projeto de pacto definitivo que se firmará em Washington.

FOEXP: urgência no subgrupo do café

Instalou-se ontem, o subgrupo do FOEXP (Grupo de Trabalho para Fomento das Exportações) criado para estudar a possibilidade de simplificar as normas de exportação do café.

Já na reunião de hoje iniciaram-se os debates, e ficou acertada que até o fim da semana vindoura deverão estar concluídos os estudos do assunto, com a recomendação de máxima urgência.

Financiamento das exportações: comissão

Sob a presidência do sr. José Garrido Tôrres, Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, instalou-se ontem a Comissão de Financiamentos das Exportações, dando, de imediato, início aos seus trabalhos.

SUMOC: Comissão de Política Bancária

Reuniu-se em sessão ordinária realizada ontem, sob a presidência do Diretor Executivo da SUMOC, a Comissão Consultiva de Política Bancária, tendo sido entre outros assuntos debatido o projeto da Regulamentação dos Decretos-leis nos. 7.583 e 9.603, que dispõem sôbre as sociedades de crédito, financiamento ou investimentos.

Café e cacau em N. Iorque

NOVA IORQUE, 10 (UP) — No mercado a têrmo do café o contrato antigo «B» fechou hoje entre baixa de 24 pontos e alta de 10, venda de 72 contratos. O novo «B» fechou em alta de 1 a 75 pontos, venda de 10 contratos.

O antigo contrato «M» fechou entre alta de 10 e baixa de 10 pontos, venda de 27; o novo «M» fechou entre baixa de 20 e alta de 10 pontos, porém não se deu informação de venda.

Para entrega imediata, o café Santos «4» se manteve em 44⅝ centavos, a libra. Os cafés colombianos declinaram ¼ centavo, para cotar-se a ... centavos. O café lavado mexicano, Coatepec, não variou de cotação de 48½ centavos.

A Bôlsa do Cacau cotou, hoje o tipo Bahia a 45 centavos e 72 centésimos de dólar, por libra. Baixa de 36 pontos.

Exportação de rêzes no R. G. do Sul

P. ALEGRE, 10 (Asapress) — Resguardando o interêsse do consumo interno da capital gaúcha, já na próxima safra poderíamos exportar 250 mil rêzes, afirmou o dr. Serafim Castro, presidente do Instituto Riograndense de Carnes, quando provocado pela reportagem para informar sôbre o volume com que a pecuária gaúcha poderia contribuir para a campanha de exportação ora encetada pelo Govêrno Federal.

Afora aquele volume de gado bovino, — disse — o Rio Grande do Sul disporia de mais de um milhão de cabeças, cuja carne encontra boa receptividade em certos mercados.

Frisou ainda, que para objetivar, todavia, o seu ponto-de-vista, se impõem providências do Poder Executivo central, no sentido de proporcionar substanciais financiamentos que viessem atenuar a crise creditícia.

A OPINIÃO DO LEITOR

O melhor: fusão com o E. do Rio

"A CONSTITUIÇÃO determina — escreve o sr. Beltrão Dias — que após a mudança da Capital da República, o atual Distrito Federal passe a ser o Estado da Guanabara. Mas apesar dessa determinação, expressa tão clara que até o nome escolheu pra o futuro Estado, achou-se de estabelecer um debate público no sentido de se procurar a melhor solução para o caso.

O sr. Cirilo Júnior, com sua autoridade de Ministro da Justiça, expôs sua tese a respeito: regime de intervenção, após a transferência, embora em caráter provisório, até que providências sejam adotadas para normalização da vida desta cidade, no seu novo aspecto de não capital.

"Mas o ex-prefeito cônego Olímpio de Melo logo retrucou que "quem precisa de intervenção é êle" referindo-se ao Ministro da Justiça. E uma revista categorizada como "O Cruzeiro" acaba de dar a notícia de que o Presidente da República é favorável à fusão do atual Distrito Federal com o Estado do Rio, e que agirá nesse sentido após o pleito de 3 de outubro. Enquanto isso, numerosas opiniões de todos os calibres vão sendo divulgadas, umas autorizadas, outras sem expressão, mas tôdas indicando que o assunto é palpitante e tem capacidade para empolgar os espíritos.

"Vê-se que o disposto na Constituição, foi, de saída, colocado à margem. E já agora é lícito dizer que a Carta Magna, nessa parte, será forçosamente modificada, a seu tempo. A solução natural para o problema não foi prevista pelos constituintes e daí o caso atual. A união com o Estado do Rio, de onde saiu o território que hoje é o Distrito Federal, é a solução mais indicada porque é uma solução natural. Na realidade, Distrito Federal e Estado do Rio constituem uma só unidade, em muitos e diferentes aspectos. Só diferem no caráter administrativo. Cêrca de 500 mil pessoas moram no Estado do Rio e trabalham no Distrito Federal. Niterói, nesse ponto, é um grande subúrbio desta cidade. Dizer isso talvez choque ao Estado do Rio. Mas é uma verdade.

"A solução natural seria, portanto, a fusão das duas grandes unidades. E se quisessem, ao fazerem essa fusão, adotar uma providência adicional excelente, deveriam mudar a capital do novo Estado ampliado pela união para Friburgo, Campos, Cabo Frio, ou qualquer pequena cidade do interior onde o Govêrno pudesse trabalhar com tranquilidade, livre dos fatores de coação fàcilmente encontradiços nos grandes centros".

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo e irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp	Vend
Dólar	156,00	160,00
Libra	435,00	445,00
Escudo	—	5,60
Marco	37,00	38,00
Lira	0,24	0,25
Franco suíço	36,65	37,35
Franco francês	0,371	0,381

Fechamento:

	Comp	Vend
Dólar	155,50	159,50
Libra	433,50	443,50

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	2,5010	2,4254
Franco belga	0,3791	0,3694
Marco	4,5066	4,3964
Franco francês	0,0449	0,0438
Florim	4,9893	4,8673
Coroa sueca	3,6439	3,5549
Lira	0,0303	0,0296
Coroa tcheca	2,6139	2,5500
Coroa dinam.	2,7254	2,6588
Schilling	0,7279	0,7101

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 8 de setembro de 1958.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	158,16
Alemanha, Marco	37,08
Argentina, Pêso	3,20
Bélgica, Franco Belga	3,20
Canadá, Dólar	165,00
Dinamarca, Coroa	21,00
Espanha, ePsêta	3,13
França, Franco	0,3776
Holanda, Florim	41,16
Inglaterra, Libra	432,61
Itália, Lira	0,2533
Portugal, Escudo	5,6876
Suécia, Coroa	29,3
Suiça, Franco	37,30
Uruguai, Pêso	23,05

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5092
Austria, Schilling	0,7283
França, Franco	0,0449
Holanda, Florim	4,9890
Inglaterra, Libra	52,4836
Itália, Lira	0,0303

MOEDAS

América do Norte, Dólar	159,17
Alemanha, Marco	38,22
Argentina, Pêso	3,30
Espanha, Pesêta	3,03
França, Franco	0,3592
Inglaterra, Libra	454,19
Itália, Lira	0,2627
Portugal, Escudo	5,76
Suiça, Franco	37,50

Bôlsa de Valores

Esteve, ainda ontem, a Bolsa de Valores pouco trabalhada, tanto assim que os negócios realizados foram moderados. As apólices da União [illegible] e as ao portador permaneceram firmes, tendo acusado alta bastante expressiva as Obrigações de Guerra. As municipais 20 planos A e B, regularmente firmes [illegible]. As estaduais de São Paulo e de Minas, de venda e de [illegible] cotações [illegible] acontecendo com as ações do Banco do Brasil e das diversas companhias, em movimento, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Unid.	Título	Cr$
18	O. Pôrto	815,00
100	F. Emis. Nom.	395,00
14	Idem pt	840,00
24	Idem Caut.	820,00
390	D. Emis. pt. Emp.	
	Antigos	820,00
93	Idem	830,00
20	Idem	835,00
45	Idem Realiz.	835,00
3	Idem	840,00
	Obrig.:	
305	Guerra Cr$ 1.000	815,00
15	Idem	825,00
300	Idem	830,00
6	Idem	845,00
8	Idem CJ	840,00
	— CJ Cr$ 5.000	4.270,00
	Estad. Apls.:	
40	E. Rio Elet.	400,00
20	2a. Série	185,00
	São Paulo	
	Municipais do DF:	
200	Lei 820 do P. A	590,00
500	Idem	592,00
300	Idem	593,00
100	Idem	595,00
415	Idem	580,00
110	Idem	133,00
200	Emp. 1931	185,00
10	Lei 820 de Plano A Caut.	
	Bancos, aAções:	
200	Brasil Cr$ 20	835,00
	Companhias:	
10	Arno Pref. Cr$	1.070,00
556	C. Brahma Pref.	
	Cr$ 200	465,00
200	Idem	468,00
20	Cimento Vale Paraíba de Cr$ 200	250,00
26	Piratere Souza Cruz Cr$ 1.000	1.000,00
	Nom.	1.000,00
147	Mesbla Cr$ 200	
	pt.	210,00
25	Rebelo Lourenço	
	Com. e Ind.	500,00
300	Minera pt.	815,00
25	Cr$ 200	815,00
236	Idem	520,00
226	Idem CJ	1.060,00
20	Mannesmann	
	Pref. Cr$ 200	810,00
200	Idem	250,00
200	Idem	250,00
200	Sid. Nacional	200,00
25	Willys Overland do Brasil — Ord.	116,00
10	Pirapora Pref. Cr$ 200 C/Div.	160,00
	Debêntures:	
5	Pirapora	
	Cr$ 200	124,00
5	Idem	230,00
1	Idem Cr$ 1.000	670,00
10	Idem	700,00
17	Cia. C. Brahma Cr$ 5.000 — 9%	4.150,00

NOTA — Na Bolsa de ontem, a cotação da [illegible] Beco Oliveira Boxe — São [illegible].

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, firme, porém, sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado a base anterior de Cr$ 272,00 por 10 quilos e foram negociadas durante os trabalhos 2.450 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 9.336 sacas; [illegible] 2.132 pela Leopoldina e 6.204 pela estrada de Rodagem. Embarques, 18.000 sacas, sendo 6.750 para a América do Sul e 4.903 para a Europa. Existência, 733.755. Café descarregado, 60.203.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	322,00
Tipo 3	312,00
Tipo 4	302,00
Tipo 5	292,00
Tipo 6	282,00
Tipo 7	272,00
Tipo 8	262,00

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	27,20
fino	Cr$	48,15

ESTADO DO RIO

Café fino	Cr$	31,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas, 30.744 sacos do Estado do Rio. Saídas, 25.000. Existência 174.520 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

Regulou ontem, o mercado dêste produto, firme e com os preços inalterados. Entradas 336 fardos, sendo 253 de São Paulo e 83 de Minas. Saídas 800. Existência 10.280 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio — Pagamento ao prazo de 120 dias de janeiro preço por 10 quilos — Fornecido pelo corretor Madeira de Freitas.

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA

	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	Sem vendedores
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	710,00
Ceará tipo 3-4	700,00
Paulista tipo 5	545,00 a 550,00

ENTREGA FUTURA

Fibra longa	
Fibra curta	
Matas, tipo 3-4	Sem vendedores
Seridó tipo 3-4	890,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	730,00
Ceará tipo 3-4	720,00
Fibra curta	
Matas	570,00
Paulista tipo 5	560,00 a 565,00

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

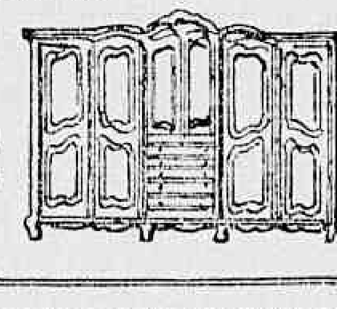
A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos

Fábrica de Móveis Guanabara

RUA FREI CANECA, 69

Tel.: 32-0044 — 32-5397

Diàriamente das 7 às 18 hs. Aos sábados, de 7 às 12 hs.



AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

RÁDIO BRASIL CENTRAL

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

AVENIDA ANHANGUERA, 20

GOIANIA — GOIÁS

COMUNISTAS ESTRANGEIROS SERÃO EXPULSOS DO MÉXICO

A maioria é composta de norte-americanos

CIDADE DO MÉXICO, 10 — (UPI-DC) — Fontes do Ministério do Interior revelaram, hoje, que uns 40 ou 50 estrangeiros suspeitos de serem membros do Partido Comunista ou de terem ligação com causas comunistas serão deportados dentro das próximas 24 horas.

Alguns elementos já foram deportados, guardando, as autoridades, o maior sigilo no expediente referente à medida que tomaram, sabendo-se que as deportações têm relação com os distúrbios estudantis ocorridos recentemente.

COMUNISTAS RICOS

A maioria dos suspeitos que serão deportados já foi detida pelas autoridades de imigração e uns dez dêles foram deportados para os Estados Unidos, seu país de origem.

A maioria dos detidos, com efeito, é constituída de norte-americanos. Os restantes são poloneses, tchecos e latino-americanos.

Diz-se que alguns dos estrangeiros detidos são donos de grandes fortunas e residem no México há muitos anos.

DOIS MIL NO MÉXICO

Fontes ligadas ao Subcomitê Senatorial de Segurança Interna disseram, recentemente, em Washington, que "várias centenas" dos norte-americanos residentes no México eram comunistas ou tinham ligação com os comunistas. Extraoficialmente, o número de comunistas existentes nêste país foi calculado em dois mil.

Contudo, fontes fidedignas desta capital declararam que tais cálculos são exagerados e que o número de comunistas norte-americanos "conhecidos" é de uns cem, com outros cem simpatizantes.

Govêrno tranquiliza o povo venezuelano

CARACAS, 10 — (FP-DC) — O Ministro da Defesa, general Josué Lopez Henriquez, e outros comandantes venezuelanos, desmentiram, hoje, a onda de boatos propalados durante todo o dia de ontem sôbre supostos levantes na cidade de Maracay e em outros quartéis desta capital.

O altocomando militar explicou as razões pelas quais se deslocaram ontem várias unidades desta capital para o interior, dizendo que êsses deslocamentos correspondiam a um dispositivo do altocomando a fim de descongestionar Caracas do excesso de unidades que contém atualmente.

MANOBRAS DE ROTINA

Também foi explicado ao povo venezuelano que o deslocamento de peças antiaéreas do Ministério da Defesa para o Quartel de San Carlos e outras sedes militares atendiam a razões técnicas e de exclusivo caráter militar sem a menor relação com supostas tentativas de rebelião dos citados quartéis e sedes militares.

O alto comando militar afirmou igualmente que o movimento de tanques observado em Caracas foi devido de voltarem para os seus lugares de origem os carros blindados que no domingo passado intervieram para dominar os rebeldes. Por último o deslocamento de uma esquadrilha de aviões militares da base de Maracay para o aeroporto de Maiquetia tinha por única finalidade efetuar ações de patrulhamento costeiro em combinação com as fôrças navais venezuelanas.

TRANQUILIZADO O POVO

As explicações dadas pelos comandantes das diversas armas foram formuladas em vista da onda de boatos. Alguns negociantes tinham fechado as suas portas três horas antes do tempo habitual e as casas de comestíveis foram invadidas por um avultado número de donas de casa que, ante o temor de que houvessem se verificado novos levantes, compravam alimentos em grande quantidade para formar um estoque.

As explicações do alto comando tranquilizaram o país.

CONVÊNIO DE PAGAMENTOS BRASIL-CHILE

SANTIAGO, 10 (FP-DC) — Em cerimônia especial realizada na Chancelaria, foi assinado o convênio de regulamentação de pagamentos, entre o Brasil e o Chile, o qual consta de 19 artigos, entrando em vigor em 1º de outubro vindouro, com a duração de dois anos.

O convênio pode ser denunciado pelas Partes, com aviso prévio de três meses, e substituirá o Tratado de 9 de abril de 1943, modificado em 7 de junho de 1948.

COOPERAÇÃO INDUSTRIAL

Foi também assinado o acôrdo que institui o Grupo de Cooperação Industrial Misto, com sedes no Chile e no Brasil (Santiago e Rio de Janeiro), assinando por parte do Chile o chanceler Alberto Sepulveda, e em nome do Brasil o embaixador Antônio Vilhena Ferreira Braga.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Clínica Médica — Especialista Aparelho digestivo

México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

ESTUDANTES ARGENTINOS EM GREVE

BUENOS AIRES, 10 (UPI-DC) — Os estudantes da Universidade de Buenos Aires iniciaram hoje uma greve de 24 horas "em defesa da Universidade estatal".

A entidade que agrupa os estudantes convocou uma manifestação ante o Congresso Nacional, cenário de repetidos choques entre policiais e estudantes, com a finalidade de reclamar a revogação do artigo de um decreto-lei que permite o estabelecimento de universidades particulares no país.

CONTRA A IGREJA

Os impugnadores da instalação de universidade livres desferiram violentos ataques verbais contra a Igreja, inclusive vaiando e assoviando quando passaram em frente à Catedral Metropolitana, na Praça de Maio.

Separação isotópica discutida em Genebra

GENEBRA, 10 — (FP-DC) — As revelações francesas sôbre a separação isotópica continuam a provocar manifestações na Conferência Atômica Internacional, que está sendo realizada nesta cidade.

Alguns jornalistas faziam correr, hoje de manhã, o rumor de que um acôrdo germano-holandês, sôbre a construção de uma usina de separação isotópica, estava em andamento, segundo método inteiramente diferente do processo francês.

ULTRA-CENTROFUGAÇÃO

Essa notícia foi formalmente desmentida pelos interessados, e todos os especialistas são unânimes em pensar que o método da ultracentrifugação no qual trabalham os cientistas holandeses e alemães, ainda não é susceptível de aplicações industriais.

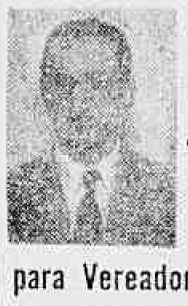
No entanto, o professor alemão W. E Groth possui sete aparelhos de ultracentrifugação, em seu laboratório de Julich, e espera ter cinquenta ou sessenta dêles, dentro de dois anos.

PROCESSO NOVO

Independentemente dessas pesquisas, um outro cientista alemão, padre E. W. Becker, de Margurgo, conseguiu construir, em Carlsruhe, uma usina-pilôto, de separação isotópica, segundo processo novo — o método ultra-sônico — que é inteiramente diferente dos processos de difusão gasosa, utilizados pelos americanos, pelos inglêses, pelos russos e pelos franceses, e também do processo de centrifugação, do dr. Groth. Essa realização do dr. Becker foi anunciada pela delegação alemã, a qual, por outro lado, fêz questão de render homenagens aos trabalhos apresentados à conferência pela delegação francesa, os quais "representam enorme esfôrço no domínio atômico".

AMERICANOS FICARÃO NO LIBANO ATÉ OUTUBRO

BEIRUTE, 10 (UPI-DC) — O presidente Camille Chamoun predisse, hoje, que as tropas norte-americanas permanecerão no Líbano, pelo menos até fins de outubro. Chamoun, depois de uma entrevista de 85 minutos com o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, disse acreditar que as ações futuras das Nações Unidas no Líbano "dependem da situação que se produzir, depois da retirada das fôrças norte-americanas".



José Frejat

Candidato Nacionalista

para Vereador - P.S.B.

Escritório: Av. Rio Branco, 173, sala 301.

CÉDULAS: Pelos tels.: 45-6208 — 26-1089 — 28-9757 — 32-4182 ou 22-4683

PROGRESSO DO TRANSPORTE AÉREO EM AMPLA VISÃO

Visita a Escola Superior de Guerra as instalações da Panair do Brasil, no Galeão e em Petrópolis — Revisão de motores dará ao país 3 milhões de dólares de economia por ano

Visando proporcionar aos estagiários um contato direto com uma grande organização de transporte aéreo, a Escola Superior de Guerra programou, dentre as visitas especiais do Curso Superior de Guerra, no corrente ano letivo, uma visita às instalações da Panair do Brasil, no Galeão, onde funciona a Base de Manutenção dos quadrimotores «Constellations» e DC-7C, e, em Petrópolis, onde está localizada a nova oficina de revisão de motores (CELMA), a maior da América do Sul e única, no gênero, no Brasil. Participaram da visita, ontem realizada, o major-brigadeiro Vasco Alves Secco, Comandante da Escola Superior de Guerra; o major-brigadeiro Henrique Fleiuss, os generais Djalma Dias Ribeiro e José Batista de Matos; capitão-de-mar-e-guerra Hermano Gonçalves Martins e muitos outros estagiários, todos êles pessoas do maior destaque nos nossos círculos militares, econômicos, financeiros, jurídicos e da alta administração do país.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. César Pires de Melo, Diretor-Superintendente da Panair do Brasil; Valentim Bouças, Presidente do Conselho Administrativo; Gabriel Luís Ferreira Filho, membro do mesmo Conselho; comandante Décio Vilhena, Gerente Operacional, Chefes de Departamentos e outros altos funcionários da emprêsa.

Conduzidos à Base do Galeão, aí foram exibidos dois interessantes documentários para que todos pudessem apreciar em conjunto o que é hoje a Panair do Brasil. O primeiro dêles mostrou a Panair, em visão panorâmica de todos os seus setores, em plena atividade, incluindo a exibição de suas modernas aeronaves DC-7C, usadas na linha internacional, e terminando com uma visão do futuro ao mostrar a majestosa aeronave a jacto DC-8, capaz de voar do Rio à Europa, em 9 horas, e que deverá estar incorporado à frota da companhia em 1960. O segundo filme mostrou as últimas realizações da Panair no terreno da modernização de sua intra-estrutura, nele aparecendo destacadamente a moderna Base do Galeão e a oficina de revisão de motores, em Petrópolis.

Em seguida, os visitantes percorreram as diversas dependências da grande base, constituída de três grandes hangares, capazes de comportar não só as atuais aeronaves DC-7C, como também os futuros DC-8.

Do Galeão, os convidados rumaram para Petrópolis, em visita à CELMA (Cia. Eletro-Mecânica) uma organização da Panair do Brasil. Ali foram recebidos pelos srs. César Pires de Melo, na qualidade de seu diretor-presidente, comandante Roberto de Sousa Dantas, diretor-gerente, e outros altos funcionários. Aos visitantes, o cmte. Roberto de Sousa Dantas e seus colaboradores imediatos proporcionaram amplos esclarecimentos, à medida que iam sendo percorridas as diversas seções da grande oficina, desde o almoxarifado até o moderníssimo «banco de provas», passando pela desmontagem e limpeza, jacto de areia, inspeção de magnaflux, revisão de cilindros, seção de fôrça, montagem, naceles, ignição e outras dependências que, no conjunto, constituem aquêle mundo maravilhoso de técnica.

Após a visita, realizou-se o almôço oferecido pela Panair do Brasil, cabendo, inicialmente, ao sr. Valentim Bouças saudar a Escola Superior de Guerra, o que fêz em têrmos enaltecedores do valor desta instituição, com palavras de entusiasmo e de confiança no futuro do Brasil, de cuja situação, no passado e no presente, traçou um perfil em que revelou seu profundo conhecimento da realidade nacional. Ao concluir sua saudação, declarou o sr. Valentim Bouças que «naquele momento desejava evidenciar o que representa para a Panair a administração do dr. César Pires de Melo, grande brasileiro, a quem cabe a pesada responsabilidade do pleno funcionamento e do progresso da emprêsa».

Flagrante colhido por ocasião da visita da Escola Superior de Guerra à Panair do Brasil, no momento em que era percorrida a oficina de Revisão de Motores (CELMA), em Petrópolis

Demonstrando emoção com as palavras do sr. Valentim Bouças, dr. César Pires de Melo levantou-se, em seguida, para agradecer aquela manifestação de carinho e aprêço, afirmando, inicialmente, que transferia os elogios à sua pessoa para os seus auxiliares que «com sacrifícios e dissabores vêm reestruturando a Panair do Brasil». Não citaria nomes, para não cometer injustiças, pois alguns de seus colaboradores estavam ali presentes e bem sabiam a quem êle se referia. Afirmou, então, que seria impossível dirigir, sòzinho, a Panair e, assim, diante de tão cativantes conceitos, emitidos perante aquela assistência, tão seleta e tão distinta, tinha o seu pensamento voltado para todos aquêles que lhe ajudam na grande tarefa. Prosseguindo, o dr. Pires de Melo referiu-se à CELMA, «dirigida com eficiência e honradez pelo cmte. Roberto de Sousa Dantas», para evidenciar o que a mesma significa, não só para a Panair como igualmente para a economia nacional, pois a revisão de motores que ali está sendo feita representa para o país uma economia de divisas da ordem de cêrca de três milhões de dólares anuais. Disse ainda que a CELMA, dentro em breve, estará aparelhada para revisionar todos os motores das nossas emprêsas de aviação. Em seguida, o dr. César Pires de Melo pronunciou uma palestra sôbre a evolução da aviação comercial brasileira, compreendendo suas origens, situação atual e perspectivas futuras, particularizando, nesse quadro, a posição da Panair do Brasil e sua integração nos interêsses nacionais.

Coube ao brigadeiro Vasco Alves Secco falar em seguida, para agradecer ao acolhimento dispensado pela Panair à Escola Superior de Guerra, declarando, então, ter sido excelente a impressão da visita, que a todos mostrou o quanto é possível realizar a gente brasileira». Referiu-se, ainda, à palestra proferida pelo dr. Pires de Melo, para enaltecer a contribuição que a mesma representou no sentido do conhecimento da história do transporte aéreo no Brasil. Passou, então, a palavra ao general Djalma Dias Ribeiro que, em nome dos estagiários, fêz uma saudação à Panair. Na sua saudação, o general Dias Ribeiro pôs em destaque o relevante papel da Panair do Brasil, no exterior, como fator de propaganda do nosso país e a acolhida dispensada a todos os nossos patrícios pelas agências e representações da Companhia da qual êle próprio era testemunha, para concluir dizendo: «Com êstes nossos agradecimentos, srs. diretores, a afirmação do nosso entusiasmo, pelo que a Panair do Brasil está construindo para a grandeza de nossa terra».

Personagem de nossa vida econômica desde o ano da proclamação da República

Um banco fundado em Juiz de Fora, em 1889, é agora um dos maiores do Brasil — Aniversário de fundação do Banco de Crédito Real de Minas Gerais

Fundado em 1889, pelo Visconde de Morais e os srs. dr. João de Oliveira e Sousa e Francisco Batista de Oliveira, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais se transformou num dos maiores bancos do Brasil, sendo ativo participante da vida econômica nacional desde aquêle ano, que foi o da Proclamação da República, quando instalou a sua sede na cidade mineira de Juiz de Fora, até hoje mantida apesar da enorme expansão do estabelecimento.

Foi no dia 23 de janeiro de 1889 que o Banco de Crédito Real de Minas Gerais celebrou a sua assembléia de instalação. Meses depois, o imperador d. Pedro II aprovou os seus estatutos e deu-lhe autorização para funcionar pelo Decreto Imperial nº 10.317. Era em agôsto, e a 5 de setembro do mesmo ano, com um capital social de quinhentos contos de réis, dividido em 2.500 ações de duzentos mil réis, e cem contos de capital realizado, o Banco iniciou as suas operações de crédito real pela carteira geral (assim chamada para diferenciar da carteira hipotecária, criada pelo Estado de Minas), emitindo letras hipotecárias, exclusivamente com a sua responsabilidade, pelo prazo de trinta anos, juros anuais de 6%. Os coupons dessas letras foram sempre pagos pontualmente, e todos os anos as letras sorteadas eram resgatadas, de tal modo que em 1917, dois anos antes do resgate total dessas letras, a diretoria resolveu chamá-las tôdas ao resgate.

Desde a data da emissão daquelas letras até hoje, quando possui um capital de trezentos bilhões de cruzeiros, reservas superiores a trezentos e cinquenta milhões, depósitos de mais de dois bilhões de cruzeiros e uma atividade extraordinária, que se espalha através de treze Estados da Federação por meio de 138 agências, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais consolidou uma reputação invulgar e passou a ser um dos principais bancos do País. A sua influência é extraordinária em todo o território nacional, especialmente no que diz respeito ao café, cujas cambiais de exportação são por êle negociadas em mais de 20% do total. No setor de importação, o seu movimento representou transações no montante de cinquenta e dois milhões de dólares.

A PRIMEIRA DIRETORIA

A primeira Diretoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais teve como presidente o Visconde de Monte Mário e como diretores o Barão de Santa Helena e Bernardo Mascarenhas, sendo gerente o dr. João Ribeiro de Oliveira e Sousa. Esta diretoria administrou até 1892, quando se exonerou o Visconde de Monte Mário, substituindo-o na presidência o Barão de Santa Helena.

Esta diretoria e as que lhe sucederam imediatamente enfrentaram as primeiras dificuldades encontradas pelo Banco, que, após a sua fundação, viu se processarem alguns dos mais importantes acontecimentos políticos do Brasil, como a Abolição da Escravatura, a Proclamação da República, o Encilhamento e outras crises. Mas uma extraordinária linha de conduta baseada na prudência e lisura, que são o apanágio do Banco até hoje, o conduziu à posição atual, de um relêvo incontestável.

UM BANCO NACIONAL

Em 1907, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais — que desde a época de sua fundação jamais perdeu de vista a importância da função social que desempenha — começou a operar interestadualmente, ao iniciar as suas atividades no Distrito Federal. Daí passou a outros pontos do território nacional, de Norte a Sul e de Leste a Oeste. Não só nas Capitais, porém nas cidades mais importantes e nos centros econômicos de vulto, está presente o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, que foi o primeiro banco mineiro e também o primeiro a se instalar em Brasília.

A êsse vasto quadro devem ser acrescentadas as cinco Carteiras de Câmbio que êle possui em São Paulo, Santos, Rio, Recife e Pôrto Alegre, por onde transitam suas operações com o exterior, que hoje se desenvolvem de maneira considerável. Basta assinalar, segundo um relatório do ano de 1957, com referência à importação, as operações processadas por seu intermédio totalizaram mais de cinquenta e dois milhões de dólares, resultado êste 39% superior ao do ano anterior. No que respeita à exportação, a situação do Crédito Real é ainda mais significativa, bastando assinalar que nos últimos cinco anos o referido estabelecimento negociou aproximadamente 20% dos saques de exportação de café do Brasil.

NA BASE DA ECONOMIA NACIONAL

Vencidas as dificuldades iniciais, que foram enormes, bastando notar-se que dois meses após a sua fundação se mudava o regime (Proclamação da República) e verificou-se uma crise financeira de tal monta que o próprio Banco da República cerrou suas portas, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais encetou a construção da sólida reputação que hoje desfruta. A criação da Carteira Agrícola e da Carteira de Defesa do Café pelo Estado de Minas Gerais encontrou apoio no Banco. Ambos os contratos foram terminados em 1935, mas o Banco continuou a ter na lavoura um dos seus principais campos de atividades, e o café, especialmente, alvo de suas preocupações, não só quanto ao financiamento de lavradores, negociantes e exportadores, mas também em prol da melhoria das safras, para isto editando valiosos folhetos e tomando outras úteis providências.

Presidido pelo dr. Joel de Paiva Côrtes, e tendo como diretores os srs. João Tavares Corrêa Beraldo, Álvaro Cardoso de Menezes, Carlos Vaz de Melo Mezale, Daniel Serapião de Carvalho e José Pereira Teixeira, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, hoje uma sociedade anônima, completa sessenta e nove anos de existência como um dos pilares da economia nacional.

DR. CAMILO MONTEIRO

ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNÓSTICO — Rins Intestinos Asma Eczema Útero Ovários Prostata Hemorroidas

Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

MESTIERI

MÓVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

Cabelo branco?

Orf-Léne

esta mais caro, mas TINGE MELHOR

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS

Garantia de seriedade — Consulta grátis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMERICO: 25-2837

BRASÍLIA — FUTURA CAPITAL

AGORA OU NUNCA... VOCÊ SERÁ DONO DE TERRAS

Compre 67 lotes de terras, compreendendo 24.200m

Bem próximo ao Cinturão Verde de Brasília, por Cr$ 580,00 mensais apenas. E com todos os recursos para habitação imediata.

VENDAS COM: HORACIO MARTINS

Av. Presidente Vargas, 509 — 20.º andar

ou pelos telefones 43-7681 e 43-3244

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Palavras Portuguesas (2)

NOVAS contribuições ao vernáculo produzidas pelo incansável sr. Manuel Fernandes :

BABAÇA — Irmã escura de ama-sêca.

BADALADA — Composição poética destinada a agradar gente importante.

BARATRO — Tasca sombria, capaz de levar o freguês à perdição.

BARBARISMO — Vícios de linguagem dentro de bar.

BARCAROLA — Canção que os religiosos de Veneza cantam quando se encontram embriagados.

BARESTESIA — O sentimento do belo dentro do botequim.

BASBAQUE — Barulho causado pela queda de um parvo.

BATAVICO — Caráter recessivo transmitido por antepassado holandês.

BATIDACEA — Família de bebidas em que entram frutas e cachaça.

BAVARO — Alemão pão-duro.

BEBE-EM-BRANCO — Diz-se do cavalo que topa qualquer bebida.

BEBEERINA — Mulher embriagada de cerveja.

BENGALA — Bastão de madeira usado pelos tigres em noite de festa.

BERRANTE — Carneiro a chorar sòzinho por êste mundo.

BICARBONATO — Indivíduo que sofre de azia de nascença.

BINOCULAR — Inocular através de um binóculo.

BROCADILHO — Jôgo de palavras feito na cadeira do dentista.

BRONCOSCOPIA — Exame médico em indivíduo iletrado.

BURRICO — Pessoa afortunada mas pouco inteligente.

CABALA — Reunião misteriosa que as crianças fazem na hora de dividir os confeitos trazidos por uma visita.

CARIDOSO — Homem elegante e de idade de muito coração.

CARCOMIDO — Homem elegante, muito velho, depois do jantar.

CHACINA — Indivíduo que liquida uma família inglêsa quando percebe que o seu destino seria tomar chá.

CHATEAR — Método inglês de expulsar uma visita, oferecendo-lhe sucessivas taças de chá.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1764 — Nasce, em Portugal, Carlos Frederico Lecor, mais tarde Visconde da Laguna.

1823 — Morre, em Londres, Hipólito José da Costa, o grande jornalista da Independência.

1923 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante Júlio César de Noronha.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Ministro Washington Vaz de Melo; Celso Barbosa Cavalcanti; Dirceu Torteroli; Hugo Mosca; Iraci de Oliveira; João Pierre de Sousa; José Nunes Ramos; Virgílio Lourdes Nóbrega; Abílio Carlos de Carvalho; Lourival Oberlander; Osvaldo Fernando do Vale; engenheiro Trajano Melo Morais; Edmundo Bento Faria; Antônio Caribé; Fernando de Oliveira Carneiro; Hélio Nascimento Barbosa; João Bernardo Paredes Júnior; Nelson Nova; Sílvio Fonseca; Valter Vieira; Nunes Ramos; Antônio Correia de Oliveira; Alfredo Cardoso Machado; Raul Pinheiro Machado; Fernando Vanderlei de Carvalho; Manoel Soares; José Ribeiro Guerra; Pedro Cavalcanti; Odalis Bazílio de Morais e Alfredo Garcia.

SENHORAS

Dulce da Rocha Santos; Maria de Lourdes d'Alamo Louzada; Odete Rosa Cavalcanti; Zoraide Valdir Machado; Cecília Vila Lobos Borges da Rocha; Celina Coelho Figueiredo; Helita Alberto; Antônia Pistone Beltrão, viúva do sr. Heitor Beltrão.

NASCIMENTOS

MARIA RITA — Filha do casal Valter Morais e Silva — Ruth Morais e Silva.

ORLANDO — Filho do casal Reinaldo Carneiro-Silvia Carneiro.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no próximo dia 27, às 17,45 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial da srta. Sônia Bitencourt Paiva, filha do sr. Renoldino Bitencourt Paiva e da sra. Zelita Vieira Paiva, com o cap.-tte. Múcio Piragibe Bakker, filho do sr. João Piragibe Bakker e da sra. Maria Ribeiro Bakker.

EXPOSIÇÕES

No salão da ABI, da pintora Erna Antunes, até amanhã, das 13 às 19 horas.

— No Miramar Palace Hotel (Av. Atlântica) da pintora Lucette Laribe, por mais alguns dias.

— No salão do Copacabana Palace Hotel, da jornalista e pintora Nadia Morial.

RECEPÇÕES

CASAL OSNI PEREIRA LIMA — O sr. Osni Pereira Lima e a sra. Hilda de Moura Lima, no ensejo do transcurso do segundo aniversário de sua filha Maria Cristina, oferecerão hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações ed amizade.

BODAS

CASAL EMILIO DE MESQUITA VASCONCELOS — Comemorarão, no próximo dia 16, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Emílio de Mesquita Vasconcelos e a sra. Estela Vasconcelos. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

"IN MEMORIAM"

PROFESSOR ALFREDO GOMES — Várias homenagens serão prestadas à memória do professor Alfredo Gomes. Amanhã, será celebrada missa em intenção a sua alma na capela do Instituto Mário Ramos, às 9,30 horas, seguindo-se uma romaria à sua herma no largo do Machado, onde falará o ex-aluno, prof. Henrique Roxo.

No dia 27, terá lugar a tradicional almôço de confraternização dos ex-alunos.

HOMENAGENS

SRTA. MARIA CRISTINA DE ALMEIDA — O transcurso da data natalícia da srta. Maria Cristina de Almeida ensejará aos seus companheiros, colegas e chefes de Serviço e Distritos Rodoviários do Departamento de Estradas de Rodagem, onde a aniversariante assessora o Serviço de Comunicações e Correspondência, a prestar-lhe hoje carinhosa manifestação de apreço.

COMEMORAÇÕES

CENTENÁRIO DE VILELA DOS SANTOS — O Instituto dos Advogados Brasileiros vai prestar uma homenagem ao seu antigo sócio benemérito dr. Deodato Cesino Vilela dos Santos, pelo transcurso do centenário do seu nascimento hoje, às 21 horas, dedicando à memória daquele saudoso causídico a sua sessão. O dr. Oto Gil, presidente do Instituto, designou o dr. Valter Lemos de Azevedo para, como orador, evocar a figura do homenageado, para êsse fim especialmente convidado, e todos os antigos amigos do dr. Vilela dos Santos.

CONCERTOS

Sexta-feira, 12 — Orquestra Municipal. Regente, Eleazar de Carvalho. Solista, Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

— Pianista Achucarro, Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 17 — Violinista Airton Pinto, Teatro Municipal, às 21 horas.

— Pianista Ilana Vered, Teatro Municipal, às 21 horas.

CONFERÊNCIAS

A Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal, programou, por determinação da Comissão Artística, uma série de Conferências que será realizada na Sala Santa Cecília (antiga Sala do Côro), a ser iniciada no próximo dia 15 do corrente, quando o ministro Pascoal Carlos Magno discorrerá sôbre "Teatros de Estudantes e Escolas de Ballet".

DIPLOMÁTICAS

SR. BERNARD HARDION — Procedente de Bogotá, onde participou da reunião anual dos embaixadores franceses nos países americanos, êste ano realizada na capital da Colômbia, regressou, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Bernard Hardion, embaixador da França junto ao nosso Govêrno.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

APRESENTA

PARA VEREADOR

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL

[illegible]ICO LIBERAL

ESCULTOR VITORIOSO

Bruno Giorgi, autor da maquete escolhida pelo júri

ARTES — Antônio Bento

A Estátua e os Protestos Dos Perdedores

COMO geralmente acontece nos casos de premiações artísticas de valor financeiro apreciável, a decisão do juri que atribuiu a vitória ao escultor Bruno Giorgi, no concurso aberto pelo SESC do Distrito Federal, com o objetivo de erigir uma estátua, para comemorar a vitória do futebol brasileiro, no recente campeonato mundial. Um grupo de estudantes e alguns dos concorrentes não favorecidos pelo juri reclamaram contra o veredito da comissão julgadora, o que levou a redação do "Diário da Noite" a tomar a iniciativa de promover uma rápida exposição pública das maquetes de todos os concorrentes, "a fim de que melhor (e mais democràticamente) pudessem ser observados os projetos selecionados". A idéia foi boa, até mesmo porque seguiu a tradição consagrada pelos que, na Paris da segunda metade do século XIX, conseguiram abrir o "Salão dos Recusados", de modo a apresentar ao público os trabalhos cortados pelo juri no Salão Oficial.

AINDA na última Bienal de São Paulo houve fato idêntico, tendo os artistas, cujos trabalhos foram recusados, feito ruidoso protesto e promovido a exibição de suas obras, que consideravam melhores que as dos concorrentes selecionados. Êste é um costume universal que deve ser recebido esportivamente, pelo juri acusado de parcialidade ou de êrro. Afinal, deve-se reconhecer aos não favorecidos o direito de espernear, que é humaníssimo, em todos os países e em tôdas as épocas.

Resta saber se o juri foi parcial ou incorreu em êrro manifesto. Tendo participado dêsse orgão, não nos cabe revelar os pormenores do julgamento, que foram secretos, segundo a praxe universalmente adotada. Como o regulamento baixado pelo SESC não determinou que o julgamento fôsse público, não vemos como se possa acusar o juri pelo fato da decisão ter sido tomada reservadamente ou "a portas trancadas", como afirmam os nossos confrades.

MAS se não podemos revelar detalhes do julgamento, cabe-nos o direito de manifestar de público as razões que nos levaram a dar o nosso voto em favor de Bruno Giorgi.

Fomos levados a essa decisão, em primeiro lugar, pelo desejo de que a Estátua do Craque representasse um testemunho da arte brasileira da nossa época. Tínhamos, portanto, de escolher a maquete que representasse uma "criação artística" viva e atual e não as que se inspirassem na tradição acadêmica. O nosso voto orientou-se nesse sentido.

De fato, como forma, o projeto de Bruno Giorgi era o mais moderno, tendo ainda sido feliz em inspirar-se no gesto de Belini, no levantar bem alto, sôbre a cabeça a Taça Jules Rimet. Gesto magnìficamente simbólico do triunfo brasileiro, que a estátua pretendia glorificar para os tempos futuros.

OBEDECEU a maquete vitoriosa às condições previstas pelo SESC, tendo ainda a vantagem de associar o público à vitória obtida na Suécia. O gesto do Capitão da equipe brasileira dirige-se de fato ao povo, através de uma forma escultórica simples e ao mesmo tempo de uma grande nobreza de expressão.

Outras maquetes orientaram-se no mesmo sentido, inclusive a que obteve o terceiro lugar. Mas, esta tinha a desvantagem de ser uma estátua naturalista, em tudo contrária às tendências da escultura moderna, a única artìsticamente válida. Na verdade, as maquetes que se inspiraram na tradição acadêmica já não podem ser consideradas como criações artísticas. São meras projeções dos modelos antigos, que devem ser recolhidos às coleções dos museus.

Foram estas as razões que nos levaram a dar a vitória a Bruno Giorgi sendo unânime a decisão do juri.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakell

Pode Viajar

HOJE, 11 — À tarde Mercúrio entra em Virgo. Servirá para iniciar viagens e para tratar de assuntos científicos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 9 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negócios vantajosos. 2, 3 e 4; 20, 36 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Pisces)

Dores nos rins, assuntos de empréstimos e resoluções desfavoráveis. 12, 14 e 17; 21, 32 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8, 9 e 11; 35, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Ansiedade e desperdício de energias; a tarde será auspiciosa. 11, 18 e 19; 26, 27 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Probabilidades de encontros felizes e alegria com o sexo oposto. 1, 5 e 6; 10, 14 e 18 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Probabilidades em negócios e aventuras sentimentais. 4, 6 e 7; 18, 20 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Dia propício para negócios imobiliários e emprêgo de capitais. 10, 14 e 16; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Confusão psíquica, esquecimento e perigo de pequenos prejuízos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14 (oras e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Negócios contraditórios, pequenas desavenças em família. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

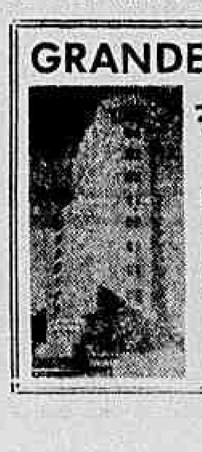
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 de NOVEMBRO (Escorpião)

Mal-entendido no comêço e negócios contraditórios. A tarde será favorável. 18, 19 e 20; 54, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO e 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Manhã venturosa, com encontros agradáveis. 17, 18 e 19; 20, 22 e 24 (horas e números).

GRANDE HOTEL ESTORIL



VITORIA E. E SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. Tel.: ESTORIL

AGENDA DIPLOMATICA — Pomona Politis

Embaixador Milionário Foi Votar e Volta já

O CHANCELER Negrão de Lima voltou, ontem à noite, de São Paulo, onde fôra participar da solenidade da assinatura entre os Presidentes da Itália e do Brasil, da «Declaração de São Paulo», cujo texto os jornais do Rio publicam hoje.

O Ministro do Exterior receberá às 11,10 horas no Galeão, o Ministro do Exterior do Paraguai, sr. Sapena Pastor e em seu gabinete, à tarde, o professor Carlos Chagas e o representante do «Times», no Rio de Janeiro. A seguir participará de uma recepção de despedida do Embaixador da Guatemala, sr. Alberto Herrarte e à noite voltará ao Galeão para encontrar o Ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina em trânsito por esta capital, a caminho de Nova Iorque, como chefe da delegação de seu país na ONU. Está acompanhado, entre outros, do sr. Luis María de Pablo Pardo, um dos homens de maior prestígio junto ao presidente Frondizi.

O Brasil aplaudido

ONTEM, em Buenos Aires, o Presidente da República, sr. Arturo Frondizi, recebeu as credenciais do Embaixador do Brasil, sr. Aguinaldo Boulitreau Fragoso.

A cerimônia teve lugar na Casa Rosada e revestiu-se de grande pompa, sendo assistida pelo Ministro das Relações Exteriores e Culto, sr. Carlos Alberto Florit, além de funcionários do cerimonial da Presidência da República.

A saída, foi o sr. Boulitreau Fragoso aplaudido pela multidão que se comprimia às portas do palácio presidencial argentino.

PROGRAMA oficial do presidente Gronchi e sua comitiva hoje em São Paulo — Missa solene, na Igreja da Paz, celebrada por Sua Eminência o Cardeal de S. Paulo. Almôço íntimo no Palácio dos Campos Elíseos. Inauguração da Exposição de Mosaicos de Ravena no Ibirapuera. Cerimônia, no Centro Paulista, de entrega da Grã-Cruz da Ordem do Mérito da República Italiana ao Prefeito de S. Paulo e outorga do título de "Cidadão Honorário de São Paulo" ao Presidente Gronchi, seguindo-se: jantar oferecido pelo prefeito de São Paulo e senhora Ademar de Barros ao Presidente da República Italiana e sra. Giovanni Gronchi, seguido de: baile oferecido ao Presidente da República Italiana e Senhora Giovanni Gronchi pelo "Circulo Italiano" e pela "Associação Latina".

Rápidas

O decreto que nomeava o secretário Fernando César de Bittencourt Berenguer cônsul do Brasil em Munich foi desfeito. ◆ O Embaixador da Venezuela, escritor Mariano Picón-Sallas, prepara-se para visitar a Bahia. Viagem marcada para 27 dêste. ◆ Os Ministros da Marinha e da Aeronáutica e o representante do Ministro Lott, participaram da reunião promovida pelo Embaixador do Uruguai, sr. Antonio Viera, em honra, ao Ministro (civil) das três armas do Uruguai, sr. Raul Gauby, que aqui estêve participando das festividades do 7 de setembro, retornando a sua terra ontem. ◆ O cônsul Gil Roberto de Ouro Preto seguirá para Praga, a 22 do corrente. ◆ A sra. Jorge de Oliveira Maia, espôsa do nosso cônsul em Dusseldorf, acaba de receber o seu atestado de cidadã brasileira. ◆ O Ministro de Educação e Cultura e o Embaixador dos Países Baixos estão convidando para a exposição educativa da vida e da obra de Rembrandt, que se realizará sob os auspícios das seguintes instituições: Unesco (IBECC), Divisão de Educação Extra Escolar, Museu Nacional de Belas Artes e Instituto Brasil-Holanda. ◆ Para a festa comemorativa da Data Nacional do Chile a 18 próximo estão convidando os embaixadores Raúl Bazán Dávila. ◆ Passará pelo Rio, em escala, o chanceler do Uruguai, professor Oscar Secco Ellauri, que chefiará a missão da República Uruguaia junto à 13.a Assembléia Geral da ONU.

O embaixador milionário

O novo Embaixador de Cuba no Rio de Janeiro, sr. Burke Hedges, que acaba de alugar a "suite" presidencial do Copacabana Palace, onde residirá até que retorne ao Rio depois de ir levar seu voto às urnas em Havana para a eleição do presidente constitucional da República de Cuba.

Assim o milionário sr. Hedges terá o seu primeiro contato com a sociedade brasileira como "host", domingo 14, presidindo a um "dinner", de "smoking".

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"Vidas Sem Destino"

DES GENS Sans Importance (Cocinor/Ardennes; França-Filmes) narra a triste história de uma jovem desamparada que se frustra quando ama pela primeira vez e que morre ao encontrar o verdadeiro amor na segunda tentativa. As situações dramáticas que envolvem os dois protagonistas centrais desta trama do destino são mais ou menos as mesmas que poderiam resultar num melodrama suportável ou num dramalhão, estando o filme no último caso. Os personagens atravessam apenas uma parte de suas vidas diante da tela e é precisamente a fase crucial de suas existências as exibidas ao espectador: Françoise Arnoul dá um mau passo na vida e vai terminar como empregada doméstica numa hospedaria de estrada que habitualmente serve de pousada aos motoristas de caminhão que por ali trafegam: Jean Gabin é um dêsses motoristas, um tipo taciturno e já maduro, que vive em permanente discussões com sua mulher e filhos. E' portanto, da solidão de ambos, que nasce o interêsse de um pelo outro.

A história vai rolando, lenta como os pesados caminhões de carga que passam pelo albergue. A moça triste e o taciturno e maduro chofer se fazem amantes e, como são pobres, naturalmente os problemas dessa união são agravados pela circunstância da pobreza. Êle perde o emprêgo; ela se engravida. Êle oculta o fato de estar desempregado e ela o de estar grávida. Êle sai à procura de novo emprêgo e ela escreve cartas aflitas, que são desviadas. Quando se reencontram ela havia provocado uma "delivrance" e êle já está empregado mas quando estão deixando Paris para viver fin[illegible] ela morre em consequência [illegible] Tudo [illegible] o esquema [illegible]rio da revista "Grande Hotel".

COM exceção da fotografia de Louis Page, cuja beleza plástica contribui muito para emoldurar a história triste do atribulado casal, tudo o mais na fita do diretor Henri Verneuil é banal, provocado, solucionado sem qualquer originalidade. Seus personagens são formais, suas soluções tomadas de empréstimo ao folhetim romântico mais vulgar. Seja o desamparo da moça, cuja mãe vive em situação irregular e não deseja mais preocupações, seja o quadro do desajustamento mostrado quando a câmera apresenta a família de Jean Gabin, tudo constitui motivações urdidas pela lei do menor esfôrço, soluções sem originalidade e sem haste que as sustente. Quanto à interpretação o veterano Gabin tenta repetir o tipo que vem fazendo desde "Cais das Sombras", o que só consegue fìsicamente. Françoise Arnoul, aliás uma boa intérprete, nada tem a fazer e mostrar-se apenas como Françoise Arnoul. O que já é uma dádiva.

Cinemateca do M.A.M.: Edison & Brown

HOJE, dia 11, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna exibirá no auditório da Embaixada Americana o seguinte programa: 1) **Early Edison Films** (Os Filmes Primitivos de Edison); 2) **Flesh and the Devil** ("A Carne e o Diabo"), direção de Clarence Brown, "script" de Benjamin Glazer e fotografia de William Daniels. Elenco: Greta Garbo, John Gilbert, Lars Hanson, Barbara Kent, George Fawcett, Eugenie Besserer e Marc McDermott. Adaptado de "The Undying Past", de Hermann Sudermann.

A sessão será às 21 horas e a entrada franca para os assinantes do Festival "A História do Cinema Americano".

TRANSFERIDOS

Amélia Simone e Nélio Pinheiro da Mayrink para a Tupi

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

'Discoteca do Chacrinha'

CONTINUO recomendando às televítimas que fujam de uma besteira transmitida pela TV-Tupi, às quintas-feiras, às 12,50 (Hora da Urca). O Juiz de Menores não está querendo que a televisão apresente programas infantis em dias e horas de aulas. Entretanto, a tal besteira desobedece ao Meritíssimo, com crianças no auditório a servir de pretêxto para que elas faltem à escola. Além disso o programa em si, por se tratar de imbecilidade inominável, já devia ter sido proibido.

Essa coisa se chama "Rancho alegre". E' conduzida por Abelardo Barbosa. Tem (como heroizinho) o "cow-boy" niteroiense Paulo Bob. E, por cima de tudo, o imitador do imitador Bob Nelson se junta com outros elementos que também não sabem representar e interpreta uma novela horrível chamada "Tranças misteriosas", cujo título até parece alusão à cantora Doris Monteiro.

No entanto, às terças-feiras, quando o relógio do ex-Cassino da Urca novamente chega nas 12,50. Abelardo Barbosa realiza, com muito espírito, o "Discoteca do Chacrinha", falando sôbre os mais recentes lançamentos das fábricas norte-americanas que têm nomes brasileiros e das brasileiras que têm nomes norte-americanos. Claro que falar de gravações, no rádio ou na TV, é coisa de quem não sabe mesmo fazer outra coisa. Serve até de modêlo, para isso, o "Briabre no país da música". As segundas-feiras. Mas Abelardo Barbosa conduz sua audição de maneira divertida. E vale a pena rir com êle, muito embora suas notícias não interessem muito, pois são quase as mesmas do Briabre, do Fausto Guimarães, Haroldo Eiras e outros "jóqueis" do disco.

Anteontem, por exemplo, com aquêle seu jeitão de maluco mesmo, Abelardo "Chacrinha" Barbosa deu duas notícias tão engraçadas que eu as anotei. Primeira:

— Isaurinha Garcia, que andava preocupada com os suicídios, voltou a gravar.

Segunda:

— De casaca e cartola, o comendador Cesar Bahar, compareceu à recepção ao presidente Gronchi, no Itamarati. O convite foi arranjado pelo Everardo Guilhon.

"Viva"

SEGUNDA-feira assisti ao "Viva a diferença!". O relógio da Urca marcava 21,05, e, depois, ainda peguei o início do "Noite de gala", às 21 horas, isto, então, pelo Meridiano do Pôsto Seis.

O "Viva a diferença!" não é nada. Ivon Curi conta coisas e canta. Rocha Speagel, de óculos dando reflexos da iluminação que vem dos bastidores, não canta mas conta coisas. Os dois falam em diferença. Falam somente, na palavra, como se fôsse característica do programa o fato de citar a todo instante um substantivo comum, feminino e singular. Mas o "show" não tem a menor diferença dos programas banais. E' uma tolice como outra qualquer. E, não sei por que, não fala em "viva". Não fala, mas isso é muito bom. Muito bom mesmo.

Porque a gente pode gritar "morra!" à vontade.

Abecedário

PEGUEI, também, um tal de "A voz do abecedário" (pouca gente na TV e no rádio sabe que diabo vem a ser abedecdário), no domingo, às 18,45, pelo Meridiano da Cidade Velha de Estácio de Sá. Foi apresentada uma cantora que já havia assinado contrato com a TV-Tupi. Vestia-se de filó, tal e qual uma Colombina do sertão. Luvas pretas, brincos de fantasia, colar branco de camelô e uma pena enorme na cabeça, para atrapalhar. Estava uma pastorinha de escola de samba ou mesmo de presepe do Arruda, no Recife. Era uma "principa!". E conseguiu cantar pior ainda do que se vestia. Desafinava mais do que eu e do que a linda Norminha Bênguel, e, quem nos conhece, sabe que isso é quase impossível.

Comparei a televisão ao Brasil mesmo. Êste está com superprodução de café. Logo, não precisaria (como nunca precisou) de importar café. A televisão está com superprodução de mediocridade, mas continua contratando mais. Essa é a diferença. E viva a diferença!

Itinerário

NA GLOBO, programas da União dos Músicos do Brasil: às 17,35, o tenor Virgílio Medeiros Carvalho e a pianista Maria de Lourdes Sekeff; às 18 horas, o pianista Arnaldo Rebello; e, às 20,35, a pianista Iolanda Pereira. ●/ "Isto faz um bem!", de Lourival Marques, às 20,35, e "Peço a palavra!", de Ghiaroni, às 21,05, dois programas recomendáveis, hoje, na Rádio Nacional. ●/ Afastada do microfone, para tratamento de saúde, a locutora Lita Romana. ●/ E somente amanhã, às 21,50, estreará na TV-Rio o programa "Ibrahim Sued e gente bem" produzido por Paulo de Oliveira.

Cidadão

ENCONTREI o comendador Cesar Bahar, em plena Avenida Rio Branco. Trata-se do gordo e camarada "public-relations" da Copacabana-Discos, justamente o homem que faz a "Voz do Caramujo", todos os dias, na Mauá, depois das 23 horas. Abraçou-me adiposamente e disse:

— "Praça velha de guerra", que é que há contigo? Então não "manjas" que estou "sêco" de saudades? Meteste uma "pirandelice" no "organismo"! "Tás" fugindo da "dita"? Andas procurado por "chafras"? Ou "tás" catando as "lucas" para matar o "ragu"?

Admirei-me de tanto têrmo de gíria em sotaque alemão. E o comendador explicou:

— "Mira" só como estou "bacano", oh, "batuta". Agora sou "Cidadão Carioca".

Mas o título que acaba de ser concedido ao comendador Cesar Bahar merece louvores. E' um homem que, de fato, tem realizado muito em favor da divulgação de nossa música, no país e no exterior. Embora nascido na Argentina e criado na Europa, ama esta terra e seu povo. E, por isso, fêz jus à honraria que acaba de receber.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,45 Abertura; 11,55: Crônica semanal; 12,00: Meio-dia; 12,30 Rancho Alegre; 13,35 Televespertino; 14,00: Cine-Jornal TV; 14,30: Colégio do ar; 15: Sessão de cinema; 16: Atrações; 17: Sessão das cinco; 18,00 Sabatinas; 18,35: Clube do titio; 20,00: — Reporter Esso; 20,15 Acumulada musical; 20,45 Novela; 21,05 Espetáculos; 21,30 — Reportagem; 22,40: Falando francamente.

CANAL 13: — 17,15: Cine TV-13; 17,45: Cine Informativo; 18,05 — Atualidades estudantis; 18,35: Histórias da Vovó Neve; 19: Ciência moderna; 19,30: Momento musical; 19,50: Nosso informativo; 20,05: Rio em foco; 20,25: Jóias musicais; 20,55: Ari Barroso e seus calouros; 21,25 Cruzeiro Musical; 21,50: Stelinha Egg; 22,30: Forró no sertão; 22,45: Congresso em Revista; 23,15: Entrevistas.

MADRUGADA — Mister Eco

Ética & Lotação

É AINDA de ontem que o Augusto, Sôbrio e Necessário Mister, tecendo considerações sôbre a figurinha difícil de Jota Maia — indigitado representante da cultura dos escritores teatrais brasileiros no Congresso de Bruxelas, vede vós — dizia haver uma "igrejinha" monopolizadora do c a r t a z teatral da Praça Tiradentes — setor do rebolado — "igrejinha" que, por todos os meios, até os escusos, torpedeava a ação de quem, com bons propósitos, se aventurasse à incursionar no pretenso feudo dos "profiteurs" do obsceno e do esterquilínio.

JORGE HENRIQUE

Organista e diretor-artístico do Fred's

A carapuça era elástica, de nylon tamanho único, adaptável a outros jotamaias enrustidos na conceituação assás modorrinha de que quem mais engana mais turiferando é. Longe, porem, estava Mister Eco de enquadrar na magna caterva o revistógrafo Mário Meira Guimarães, cuja fecundidade, como sabeis, é de pôr nas pantufas os divinos poderes da destruidora Xiva dos brâmanes. Se Mário Meira Guimarães estava em tôdas — matutava o Augusto Mister — era porque lhe solicitavam o talento ubérrimo e, profissional que é, há de viver do que sabe realizar, aceitando tôdas, que para tanto lhe sobravam engenho e arte.

Essa atração pelo cartaz, entretanto, parece ofuscar o fecundo Mário, tirar-lhe a noção de ética, a consideração pelos colegas, o respeito aos amigos. Mário Meira Guimarães, ao ser convidado para fazer o "script" do atual "show" da "boite" Night and Day, sabia que se preparava uma desforra, já várias vêzes tentada, contra Fernando Lobo, seu colega de emissora e companheiro da mesma sala de produtores da Rádio Nacional, autor da idéia, mas que, juridicamente, não podia fazer valer os seus direitos. Aceitou, assim mesmo, e escreveu o "show" com a certeza de que o seu nome seria anulado, como é da tradição do produtor daquela "boite", para que sòmente o seu nome — "dêle" — apareça. O importante era faturar.

HAROLDO Barbosa e Nestor de Holanda escreveram uma revista teatral para o João Caetano. Estreada, a direção artística da companhia houve por bem contratar mais dois elementos para o elenco e, para êles, introduzir quadros novos. Os autores originais da peça não foram lembrados e muito m e n o s consultados. Chamou-se Mário Meira Guimarães para fazê-los. E o fecundo Mário, colega de Haroldo Barbosa e de Nestor de Holanda, mais dêste porque ambos pertencentes à mesma emissora, não titubeou em aceitar a empreitada, que põe em demérito aquêles conhecidos homens de rádio, de j o r n a l e de teatro.

Mister Eco, embora de relações de amizade superficiais, sempre se deu muito bem com o revistógrafo Mário Meira Guimarães. Por isso mesmo, sente-se à vontade para julgar de refinada injustiça a alcunha de "fominha" com que se mimoseia cotidianamente os bravos cinesíforos dos nossos gloriosos lotações.

Couvert

● O Canaro que está no Fred's não é o Francisco, mas o João. E agrada. ● Woody Herman, sua orquestra e o sexteto de Al Beletto estrearão a dezenove em São Paulo. Depois, Rio. ● Sallie Blair estreou na "boite" Oasis da Paulicéia, em noite de gala. Todo mundo de "smoking" e ela descalça. ● Francisco Carlos gravou um "long-playing". Os olhos do Chico — sabíeis? — são verdes. Na capa do disco, os olhos do Chico saíram pretos. Chico protestou e outra capa foi feita, esta de olhos verdes. E o disco encalhou assim mesmo. Olho verde não vende disco — está dizendo o Nelson Gonçalves. ● E por falar em lotação, "Com o Pé na Tábua" será a próxima produção de Herbert Richers, com Renata Fronzi, Grande Otelo e Ankito nos p r i n c i p a i s atropelamentos. ● Helen Merrill retornou ontem aos E.U.A. No próximo ano, t a l v e z uma temporada no Copa. ● Dolores Duran até agora não contou o que houve realmente atrás da Cortina de Ferro. A Bochecha precisa falar. ● Ú l t i m o s dias de "Uma Mulher em Três Atos", no Teatro do Leme. ● E Miltinho renovou contrato com o Drink de Djalma Ferreira. ● Só.

Tinta "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro, e, usando a tinta "MIMOSA", têm-nos feito pedidos por avião, prova que abafou tôdas as similares. Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos, que ficam deslumbrantes. Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana. RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres. RUA MARIA FREITAS, 16 — Madureira. Rua FIGUEIREDO MAGALHAES, 6, Copacabana. ESTRADA JACAREPAGUA, 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência.

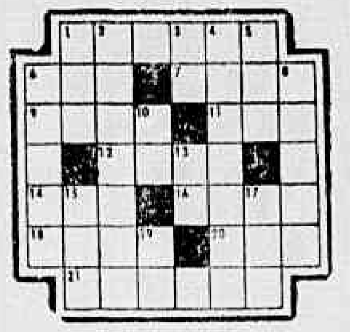
PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Embaraçado, perplexo, em situação difícil.
6 — Apetite sexual dos animais em certos períodos.
7 — Endinheirada.
9 — Extraordinário.
11 — Tratamento de grande cerimônia e acatamento, empregado em relação a uma só pessoa.
12 — Emporcalhada.
14 — Nome da letra "M".
16 — Rápido, ligeiro.
18 — Fita para cingir a meia à perna.
20 — Patrão, senhor.
21 — Tudo o que se mete no porão do navio para lhe dar estabilidade.

VERTICAIS:

1 — Camareira.
2 — Grande ilha do mar do Mediterrâneo.
3 — Vento.
4 — Andar sem rumo certo.
5 — Vazio.
6 — Desumano.
8 — Abrigo para onde vão os indigentes.
10 — De outro modo.
13 — Imediatamente.
15 — Dez vêzes cem.
17 — Íntimo.
19 — Artigo feminino, plural.



Resposta do número anterior:

HOR.: veia — mísero — pua — nabo — ri — vê — ir — astro — ala — outono — Mosa. VERT.: via — és — iene ara — muito — óbito — pra — ora — Volo — rum — Ana — os.

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRENCIA PUBLICA
EDITAL N.º 141/58

Fornecimento de madeiramento de telhado, para as obras do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n. 139/58, publicado no "Diário Oficial" de 28-8-58, às fls. 19.005, será realizada Concorrência Pública às 14,00 horas do dia 12 de setembro do corrente ano, para fornecimento de madeiramento de telhado, para as obras do IPASE em Brasília.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1958
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente da Comissão

É, de fato, o mais divertido jornal radiofônico do mundo:

"DA BÔCA PRA FORA"

produção de SÉRGIO PÔRTO

hoje e tôdas as quintas-feiras às 20,30 horas, na

Rádio MAYRINK VEIGA

NÃO VACILE!
O MOMENTO É ÊSTE...

SÁBADO 5 MILHÕES

Loteria FEDERAL

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

Agência de Brasília

Av. Central

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00 5%

Agência COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 656-A
O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente : de 9,30 às 17,30 hs.

ASTENIA SEXUAL

Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio Telefone: 48-3087 — Peçam literatura grátis

P.S.D.
Para Vereador
Couto de Souza

RÁDIO NACIONAL

22.º aniversário

O Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, o Diretor da Rádio Nacional, os artistas e funcionários da PRE-8 têm o prazer de convidar os anunciantes, ouvintes e demais amigos para a missa, que será celebrada por D. Helder Câmara, na Igreja da Candelária, às 11 horas, do dia 12 do corrente, sexta-feira, em ação de graças pelo transcurso do 22.º aniversário da emissora.

BANCO PROLAR S. A.

DEPOSITOS
DESCONTOS

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. 7 DE SETEMBRO, 99

Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc. Assembléia 73 . Tel. 42-1155

BALAS E DOCES

Comprem diretamente na fábrica Paulista, a varejo por preço de fábrica, balas cristalizadas, recheadas de frutas, e de leite e côco, caramelos sortidos e caramelos toffe, jujuba — amendoim cristalizado e salgadinho, bombons de creme, de licor e recheados de frutas, doces de confeitaria, pé de moleque, mariolas, doce de leite, suspiros, moles e duros, cocadas, geléias, gergelim, banana glacê e cristalizada e outros doces, na Rua Miguel de Frias, 38. — Tel. 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

O carioca RECLAMA

ÁGUA NO GRAJAÚ É LUXO

Diversas ruas no bairro do Grajaú estão sem abastecimento de água. Na Praça Edmundo Rêgo, por incrível que pareça, está faltando há mais de dois meses. Também nas Ruas Júlio Furtado, Caruaru e Canavieiras, há vários dias não aparece água. Seus moradores apelam para o Diretor do DAE.

ANIMAIS PASSEIAM NAS RUAS

Não é só a falta dágua que atormenta os moradores das ruas do Grajaú. Animais andam soltos, sem que nenhuma providência seja tomada pela Prefeitura. Adianta um leitor que há cêrca de dois meses, um cavalo mordeu, em plena via pública (Rua Borda do Mato) um transeunte, que teve de ser medicado na Assistência.

BURRO MORTO NA RUA

Na Rua São Vicente, numa vila situada no n.º 144, no Grajaú, populares encontraram ontem um burro morto. Informa nosso leitor que a Prefeitura ainda não providenciou a remoção do animal.

NÃO VÃO ATÉ O FIM DA LINHA

Moradores do Rio Comprido reclamam contra o fato dos lotações que fazem o trajeto RIO COMPRIDO-LEBLON não irem, nas horas do "rush", até o ponto final da linha. Na altura da Rua Estrêla, retornam, para não apanhar os passageiros da [illegible] tal manobra. Providências devem ser tomadas pelo Serviço de Trânsito.

MURO NO MEIO DA RUA

Na Rua Fernando Osório, no Flamengo, existe um muro bem no meio da rua, impedindo o trânsito de veículos e pedestres. Desde a gestão do prefeito Henrique Dodsworth, seus moradores solicitam a sua demolição. Como a esperança é a última que morre, tornam a fazer novo apêlo ao prefeito Sá Freire Alvim, no sentido de proceder à demolição do muro.

E O JÔGO CONTINUA

Nenhuma providência por parte das autoridades policiais foi tomada com referência à "fortaleza" do jôgo do bicho que funciona na Rua Cruz Lima n.º 33. Os moradores daquela rua voltam a reclamar contra o espetáculo degradante a que ficam sujeitos com as filas de apostadores e ponto de desocupados.

"CANAL" MARQUÊS DE ABRANTES

Já no seu quinto mês de existência, o "canal" existente na Rua Marquês de Abrantes, em Botafogo, e que foi aberto pelo Departamento de Correios e Telégrafos, continua oferecendo graves transtornos aos seus moradores. Com as últimas chuvas, está totalmente alagado, piorando ainda mais a situação.

VERDADEIRA ESQUINA DA MORTE

Existe um sinal luminoso na Rua Cruz Lima, esquina da Praia do Flamengo, que, não sendo respeitado pelos motoristas, obriga os pedestres a uma verdadeira ginástica, com o risco da própria vida, para atravessarem as pistas daquela via. Como o movimento alí é bastante intenso, a existência do sinal de trânsito deveria ser a solução. Cabe agora ao Serviço de Trânsito resolver se é ou não.

PARECE UMA MONTANHA RUSSA

Os passageiros que transitam pelos lotações na Rua Prudente de Moraes, em Ipanema, têm a impressão de estar andando na "montanha russa" tal é o número de buracos. Um leitor aconselha aos que lá passarem, o fazer antes das refeições, ou então munirem-se de cintos de segurança. Todo mundo conhece êste fato, só a Prefeitura o desconhece.

A SOLUÇÃO ESTÁ NO VOTO

Queixas e reclamações para esta Seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — 2.º — s/207, ou através do tel. 23-3662. De segunda a sábado, às 9,05 hs., ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1.220 Kc., a transmissão das queixas aqui publicadas, que são também remetidas às autoridades competentes.

2ª e ÚLTIMA SEMANA!

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — PAX — PALACIO HIGIENOPOLIS

2-4-6-8-10 • ½ DIA-2-4-6-8-10 • 2-4-6-8-10 • 2-4-6-8-10 • 3-5-7-9 hs.

HOJE

M-G-M apresenta MARIO LANZA

as sete Colinas de Roma

"Seven Hills Of Rome."

RENATO RASCEL · MARISA ALLASIO · PEGGIE CASTLE

produção: LESTER WELCH · direção: ROY ROWLAND
UM FILME LE CLOUD
CinemaScope Technicolor

AR CONDICIONADO

BAR FRISCO

SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e ... ficará sendo o seu ponto preferido

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Marido Magro e Mulher Chata". Diàriamente às 21 horas. Sábados às 20,15 e 22,15. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas "Filhote de Espantalho", aos sábados, às 16 horas.

TEATRO DO LEME — "Uma Mulher em Três Atos" — Diàriamente às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas — Vesperais às quintas e domingos, às 17 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Comício", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Processo de Jesus", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Se Quer... Diz Logo" às 20,20 e 22,20 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Agora é que são elas!", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 15 horas.

MAISON DE FRANCE

MESBLA — 22-7622 — "Olho Mecânico" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-8103 —

OLIMPICO — 57-1838 — "Homem, Filósofo e a Pasta", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

TEATRO DA PRAÇA — 37-3709 — "O Chapéu de Palha de Itália" quintas, sextas e sábados, às 21,30 horas. Domingos, sessão às 13 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Jerico, Na Praça", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — "Encosta a Cabecinha", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Duelo de Amor" às 21 horas. Vesp. às quintas e domingos, às 16 horas.

S. JORGE —

TABLADO — 26-4555 — "O Matrimônio" e "O Jubileu", às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 22-1039 — "Mulher sem Pecado" — às 21 h o r a s — Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

ZAQUIA JORGE — "Gostoso é Fruta", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A CASA DAS AMARGURAS (Ten North Frederick). Cinemascope. Prêto-e-branco. Dirigido por Philip Dunne, com Gary Cooper. — Drama. PALACIO, ROXY, MADRI, IMPERATOR, PIRAJÁ e D. PEDRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

VIDAS SEM DESTINO (Les Gens Sans Importance). Francês. Dirigido por Georges Charlot, com Françoise Arnoul e Jean Gabin. Drama de suspense. VITÓRIA, COPACABANA, BONSUCESSO, BOTAFOGO, ABOLIÇÃO, POLITEAMA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

ILHA SANGRENTA (The Camp on Blood Island). Superscócio. Dirigido por Val Guest, com André Morell, Carl Mohner e Edward Underdown. Drama de guerra. ODEON, PIRAJÁ, ALASKA, MIRAMAR, GUANABARA, FLORIANO, AMERICA e COLISEU. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

GARRAS DA CORRUPÇÃO (Damm Citizen). — Dirigido por Robert Gordon, com Keith Andes e Gene Evans. "Thriller" político. — IMPERIO, IPANEMA, AVENIDA, MADUREIRA, ODEON (Niterói) e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

LIANE (Liane das Madchen aus dem Urwald). Supervision, Eastmancolor. Dirigido por Eduard Von Borsody, com Marion Michael e Hardy Kruger. Aventuras na selva. PATHE', CARUSO, RICAMAR, S. JOSE', MAUA' e ALFA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,20 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

TÔDAS AS MULHERES SÃO MINHAS (Il Piaccio). Supervision. Italiano. Dirigido por Giorgio Bianchi, com Walter Chiari e Aldo Fabrizi. Comédia. AZTECA, PRESIDENTE, RIVOLI, ART-PALACIO, RIVIERA, ESKYE (Tijuca e Meier) e ROSARIO. Proibido até 14 anos.

O CORSÁRIO DA MEIA-LUA (Il Corsaro Della Mezza Luna). — Italiano. Cinemascópio. Ferraniacolor. Dirigido por G. M. Scotese, com John Derek, Gianna Maria Canale e Ingeborg Schoner. PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, POPULAR e MASCOTE. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

BOM DIA TRISTEZA (Bonjour Tristesse). Cinemascope. Tecnicolor. Dirigido por Otto Preminger, com Deborah Kerr, David Niven, Jean Seberg e Milene Demongeot. Drama baseado na novela de Françoise Sagan. — S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

AS SETE COLINAS DE ROMA (Seven Hills of Rome) — Cinemascópio. Tecnicolor. — Dirigido por Roy Rowland, com Renato Rascel, Marisa Allasio e Peggie Castle. Musical. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, e PALACIO HIGIENOPOLIS. Horários especiais.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8084 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Corsário da Meia-Lua".
ESTACIO DE SA' — 32-3923 — "Continente Perdido".
FLORIANO — 28-9074 — "Ilha Sangrenta".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Mulher de Fogo".
IDEAL — 42-9348 — "Misterioso Dr. Satã".
IMPERIO — 22-9348 — "Garras da Corrupção".
MARROCOS — 22-7970 — "Último Guerreiro" e "Proprietário a Fôrça".
MEM DE SA' — 42-2322 — "Misterioso dr. Satã".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "As Sete Colinas de Roma".
OLIMPIA — 42-1208 — Em obras.
ODEON — 22-1508 — "Ilha Sangrenta".
PALACIO — "A Casa das Amarguras".
PATHE' — 22-8705 — "Liane".
PLAZA — 22-1187 — "O Corsário da Meia Lua".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
PRIMOR — 43-6681.
POPULAR — 43-1834 — "Uma Estranha em meu Destino" e "O Código do Diabo".
REX — 22-6317 — "Bom Dia Tristeza".
RIVOLI — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
RIO BRANCO — 48-1629 — "Liane".
S. JOSE' — "Liane".
VITORIA — 42-9020 — "Vidas sem Destinos".

ZONA SUL

ALASKA — "Ilha Sangrenta".
ART-PALACIO — 57-0468 — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
AZTECA — 45-6813 — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
ASTORIA — "O Corsário da Meia Lua".
BOTAFOGO — "Vidas sem Destino".
CARUSO COPACABANA — 37-8130 — "Liane".
COPACABANA — 57-3134 — "Vidas sem Destino".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257
GUANABARA — 26-9339 — "Ilha Sangrenta".
IPANEMA — 47-3806 — "Garras da Corrupção".
LEBLON — 27-7805 — "Bom Dia Tristeza".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "As Sete Colinas de Roma".
NACIONAL — "Festival de Sucessos".
PAX — 27-6621 — "As Sete Colinas de Roma".
PIRAJA' — "A Casa das Amarguras".
POLITEAMA — "Vidas sem Destino".
RIAN — "Bom Dia Tristeza".
RICAMAR — "Liane".
RIVIERA — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
ROXY — 27-8245 — "A Casa das Amarguras".
ROIAL — "Festival de Sucessos".
S. LUIZ — 25-7459 — "Bom Dia, Tristeza".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Garras da Corrupção".
AMERICA — 48-4519 — "Ilha Sangrenta".
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — 28-8170 — "Bom Dia Tristeza".
ESKYE — 28-5513 — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
MADRI — 48-1184 — "A Casa das Amarguras".
HADDOCK LOBO — 48-9610 —
MARACANA — 48-1910 — "E o Bicho Não Deu".
MEIER — 29-1222 — "Festival de Sucessos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "As Sete Colinas de Roma".
NATAL — 48-1410 — "O Príncipe e a Parisiense".
OLINDA — 48-1083 — "O Corsário da Meia Lua".
SANTA ALICE — "Quando o Coração Floresce".
SANTO AFONSO — "Festival de Sucessos".
TIJUCA — "Salteadores da Estradas".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Rua dos Fracassados".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Vidas sem Destino".
AGUA SANTA — "A Conquista do Oeste" e "Rainha Cigana".
ALFA — 29-6215 — "Liane".
ANCHIETA — "O Mundo dos Monstros Pré-históricos".
BANDEIRANTE — 29-3262
BELMAR — "Nasce um Bandoleiro" e "A Quadrilha Sanguinária".
BENTO RIBEIRO — "Marechal Hermes, 881.
CACHAMBI — "Conte Cinco e Morra".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "Comanchi" e "Segredo Que Mata".
COLISEU — 29-8753 — "Ilha Sangrenta".
DEL CASTILHO — "O Ladrão do Rei" e "Com a Mão na Massa".
ENGENHO DE DENTRO
ESKYE — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Tôdas as Mulheres São Minhas".
IMPERATOR — "A Casa das Amarguras".
IRAJA' — 29-8330 — "Meu Pecado Foi Nascer".
MADUREIRA — 29-8733 — "Garras da Corrupção".
MARABA' — 29-8938
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Príncipe e a Parisiense".
NOVO HORIZONTE — "12 Homens e Uma Sentença".
PADRE NOBREGA — "Átila, Rei dos Hunos" e "Fugitivos da Vida".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Festival".
PILAR — 29-6460
REAL — "Andares do Circo" e "Mocidade Rebelde".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA
RIDAN — "Nasce um Bandoleiro" e "Gigantes dos Mares".
ROULIEN — "A Mulher de Fogo".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — 29-9698 — "Sinistra Emboscada".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Rapto Macabro" e "Piano Sinistro".
BONSUCESSO — "Vidas sem Destino".
CENTRAL — "Na Corda Bamba".
CARMOLI — "Jornadas Heróicas" e "Guerra Gigante".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Jornada do Pecado" e "Domino Kid, o Vingador".
MAUA' — 30-5036 — "Liane".
ORIENTE — 30-1131.
PALACIO HIGIENOPOLIS — "As Sete Colinas de Roma".
PARAISO — 30-1080
PENHA — 30-1121
RAMOS — 30-1122
ROSARIO — 30-1889 — "Tôdas as Mulheres são Minhas".
SANTA HELENA — 30-266
S. PEDRO — 30-1481.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel.: 158
JUARABU — "Revolver Mercenário" e "Dois Amores e Uma Cabana".
JARDIM — "Nasce um Bandoleiro" e "Astúcia de Bandido".

NITERÓI

CENTRAL — "Com Lágrimas na Voz".
EDEN — "E' a Maior".
ICARAI' — "Com Lágrimas na Voz".
IMPERIAL — "Misterioso dr. Satã".
ODEON — "Garras da Corrupção".
S. BENTO.

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Tin-Tan Em Havana" e "Ódio e Ternura".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Mulher de Fogo".
CAPITOLIO — "Garras da Corrupção".
PETROPOLIS — "Assassinato na 10a. Avenida".
DOM PEDRO — "A Casa das Amarguras".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 — "Festival em Cinemascópio".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Príncipe e a Parisiense".
MODERNO — "Rua dos Fracassados".

CAXIAS

CAXIAS — "A Raposa do Mar".
PAZ — "Teatro do Crime"

TRÊS RIOS

REX — "Reduto dos Renegados".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "A Caldeira do Diabo".

EÇARUNA FICOU COM O PÁREO "NA BÔCA"

Lembretes

1.º PAREO
ARREVILA continua "tinindo" e vai bem montada.
CAMERRUCHA pode ganhar. Ótimo "azar".
SUR MER é excelente placé "chance".
2.º PAREO
GUDRUN geralmente finaliza no marcador. Bem no placê.
JEBEIL pode "estourar" com uma pule de vários andares...
WISNITZ não confirma o que trabalha. A turma está fraca.
3.º PAREO
EL BANDOLERO pode aparecer. Bem na distância e vai leve.
EMBATE volta em turma desfalcada
T THE SECOND pode ganhar. Vai de M. Silva e gosta da raia pesada.
4.º PAREO
EÇARUNA continua com "chance" de vitória
EVIDÊNCIA é "lameira" e pode obter uma colocação
TINA ficou na conta. Bem na lama
5.º PAREO
OLIA continua em forma, mas gosta menos de pista pesada...
RAPAPÉ volta de São Paulo, onde ganhou bastante
REBELDIA está num páreo à sua feição
6.º PAREO
CRYSALIDE pode "enfiar" a segunda
NASTIA retorna em turma acessível
RIBA aprontou em boas condições. Vai correr bem.
7.º PAREO
DAMIRON está sendo levado no "dedo"
CHANANECO vai atuar bem. Na pesada corre o dôbro.
TAFUL é o melhor azar do páreo.
8.º PAREO
TIGUER pode surpreender. Na lama corre muito
IBIRAPUITAN tem enormes possibilidades de vitória
CHAMPOLLION qualquer dia estoura com uma pule de muitos andares.

P.R.
Para Vereador
Inah de Moraes

Empreste-me o seu voto, esta vez. Caso eu não corresponda à sua confiança, da outra, não vote em mim.

Crysalide é "barbada" novamente: trabalhou bem

A égua CRYSALIDE estreou vencendo com enorme facilidade, aqui na Gávea. Esta pupila do Stud Ipiranga atuava nas primeiras turmas de São Vicente e, transferida para o turfe carioca, "não deu susto". Galopou de ponta a ponta. Para o compromisso desta tarde CRYSALIDE trabalhou 84", suave, para a distância de 1.300 metros, devendo, por êste motivo, "enfiar" a segunda de uma série que promete ir muito longe.

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — Prêmio Cândido Egidio de Sousa Aranha.

		Quilos
1—1 TSMANIA	2	60
" TALITA	1	55

2.º Páreo — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00

		Quilos
1—1 GONG	4	55
2—2 ENDIABLE'	1	55
3—3 EFFRENE'	5	55
4 QUINSOL	3	55
4—5 PLATINO	6	55
6 OTHELO	2	55

3.º Páreo — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

		Quilos
1—1 CATILINARIA	1	55
2—2 DINDANDUM	4	53
3—3 XINIADE	6	55
4 LILY ROSE	3	55
4—5 LYS BLANC	2	55
6 XAMA	5	55

4.º Páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

		Quilos
1—1 TEMIVEL	3	50
2—2 ENCOURAÇADO	2	54
3—3 KARBON	5	50
4 NUIT DE NOEL	6	54
4—5 JEAN CLAUDE	4	54
6 CASCAES	1	50

5.º Páreo — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap Especial".

		Quilos
1—1 SINHO	6	53
2 REYEL	1	52
2—3 ALPES	3	58
4 MAS TUA	5	54
3—5 KAKI	2	53
6 FIRAFOGO	8	57
4—7 BON SOIR	7	50
" EL BACAN	4	50

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 AVAL	8	55
2 RIFIFI	2	55
2—3 JUNGLE CRIER	7	55
4 KAISER	3	55
3—5 DORICO	6	55
6 CABO CANAVERAL	1	55
4—7 ORENOCO	5	55
8 KLANG	4	55

7.º Páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

		Quilos
1—1 RETRUCO	2	55
2 DIORITO	3	55
2—3 CANZONIERE	5	55
4 XUE'	4	55
3—5 GAROTO DE OURO	6	55
" TUNQUELEN	8	55
4—6 TIO RAINHA	7	53
7 SAXE	1	55
" DURAZNITO	9	53

8.º Páreo — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

		Quilos
1—1 CAMPO FLOR	4	53
" ESTOURADO	6	54
2 EXPRESSO DO SUL	1	56
3 NIGHT BLUE	13	56
2—4 SEA PRINCE	5	58
5 BOMARCHUECO	16	56
6 OPERANTE	14	60
7 HILL PRINCE	11	54
3—8 MALLARD	8	52
9 CHICO FUMAÇA	2	52
10 XURUPITO	9	54
11 FELLOW	3	58
4—12 ARGENTINO	12	54
13 EQUIVOCO	10	60
14 FIRST LOVE	7	58
BONARI	15	56

9.º Páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama) — (BETTING).

		Quilos
1—1 EAGLE SON	6	50
2 BRITISH EMPEROR	10	54
3 PETER PAN	1	58
2—4 JANCZUR	7	58
5 BERGERAC	5	54
6 JARACATIA'	4	52
3—7 ARPAGONNE	12	54
8 SINISTRO	2	54
9 MARRASCHINO	2	54
4—10 TUTTI FRUTTI	8	60
11 SOUVENIR	11	54
12 ELIAS	9	54

Mahazara e Tina: os grandes rivais

A égua Eçaruna perdeu uma carreira incrível na última quinta-feira. A pensionista de João Piotto, quando parecia trazer a carreira ganha, com cêrca de dois corpos sôbre as adversárias — na altura da tribuna social — ainda foi perder para Trica no «photochart», ganhando de Hedra, que atropelava emparelhada com aquela pilotada de Carlos Dias.

Desta feita, bastante aguerrida e sob a «batuta» do líder Manoel Silva, Eçaruna tem amplas possibilidades de levar a melhor sôbre as adversárias, no quarto páreo de hoje.

RIVAIS

MAHAZARA e Tina devem ser encaradas como principais "inimigas" da crioula da Remonta e Veterinária do Exército. Aquela, muito ligeira, em 1.200 metros tem "chance" de largar "riscando" na ponta e não tomar conhecimento da presença das demais no páreo. E a filha de Vagabond II, boa "lameira", correu bem ao reaparecer. Tina arrematou no quarto pôsto, a um e meio corpo de Trica, Eçaruna e Hedra. Ambas têm condições de oferecer resistência à favorita Eçaruna.

Manoel Bezerra da Silva, pilôto de Eçaruna. "Bequinho" pode conseguir mais um "pontinho" na estatística por intermédio da pupila de João Piotto

Damiron volta na conta: chance certa

Após uma ausência algo prolongada, retorna no sétimo páreo desta tarde na Gávea o cavalo DAMIRON. Bem enturmado em distância favorável e atuando na sua pista predileta, tem o pupilo de Henrique de Sousa "chance" das maiores para obter mais um triunfo no Hipódromo da Gávea. Merece, assim, destaque o cavalo DAMIRON como uma das indicações seguras da reunião desta tarde.

Antecipado . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

arquibancada) a partir de amanhã, nas bilheterias dos Teatros Municipal e João Caetano.

BOTAFOGO x GRÊMIO

O Botafogo solicitou licença à F. M. F. para jogar, dia 16, em Pôrto Alegre, contra o Grêmio, com sua equipe de profissionais e em Paraíba do Sul, em data a ser designada, com sua equipe de juvenis, contra o Riachuelo F. C.

VASAS PROCURA ADVERSÁRIO

Estêve, ontem, na F. M. F. o sr. Arpat Guttman, emissário do Vasas, da Hungria, a fim de tratar jogos contra clubes brasileiros, no período de dezembro a fevereiro próximo. Os adversários do campeão húngaro, segundo o emissário, deverão ser o Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense.

Botafogo e . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

patou, atirando de dentro da pequena área, apesar dos esforços inúteis do goleiro Ernani. O mesmo Onega assinalou o segundo tento do River Plate, aos 38 minutos de jôgo, ao escorar de cabeça um centro de Bourgoing.

2 x 2

No segundo tempo, o Botafogo começou dominando e conseguiu empatar aos 15 minutos por intermédio de Garrincha, que recebeu um ótimo centro, baixo e cruzado de Didi.

O River Plate conseguiu equilibrar as ações aos 30 minutos dessa fase e dominou até o final. Foi aí que a atuação de Domício e Nilton Santos impediu que o domínio dos argentinos nesse quarto de hora se concretizasse em goal.

BOTAFOGO: — Ernani; Cacá, Domício e Nilton Santos; Servilio e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

RIVER PLATE: — Ovejero, Perez e Nolo; Malazzo, Sola e Urruiolabeitia; De Bourgoing, Prado, Onega, Labruna e Zarate.

CONCURSO E BETTING DUPLO, ACUMULADOS

CR$ 132.462,00 — CR$ 381.198,00

Estão acumulados para a reunião de hoje, quinta-feira, dia 11, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 132.462,00 e o Betting-Duplo, na importância de .... Cr$ 381.198,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Arrevila — I. Formosa — Sur Mer	14
2.º)	Gudrum — Undalo — Dovar	14
3.º)	C. Lindo — Embate — T. The Second	13
4.º)	Mahazara — Eçaruna — Queenie	11
5.º)	Rebeldia — Olia — Rapapé	14
6.º)	Crysalide — Nastia — Tapira	12
7.º)	Damiron — Chananeco — Taful	12
8.º)	Tâmpico — Diabo Louro — Kartum ..	12

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 I. Formosa, C. Paranhos	58	Favorita da competição. Firme	R. Costa	1.º de Onaya — Iv de Carlo	90"3/5	1400	AL
2 M. la Marquise, H. Lima	54	Não cremos em sua vitória	G. Feijó	8.º de I. Formosa — Onaya	90"3/5	1400	AL
2—3 Cerveja Preta, n. corre	56	Não corre	D. Ferreira	7.º de I. Formosa — Onaya	90"3/5	1400	AP
4 Zara, A. Nascimento	58	Esperam melhor carreira. Há fé	D. Cardoso	6.º de I. Formosa — Onaya	90"3/5	1400	AP
3—5 Onaya, I. Pinheiro	58	Pode ganhar. Foi mal corrida	M. Canejo	2.º de I. Formosa — Iv. de Carlo	90"3/5	1400	AP
6 Camerrucha, O. Macedo	54	E das principais à vitória. Chance	H. Sousa	1.º d. Macieira — Hedra	80"	1300	GL
4—7 Arrevila, M. Silva	56	Poderá vencer a carreira. Inimiga	N. Gomes	1.º de I. Formosa — Yara	144"3/5	2200	AL
8 Sur Mer, A. Santos	54	Merece respeito. Muita chance	G. Morgado	5.º de Florença — Zara	102"1/5	1600	AM
9 I. de Carlo, P. Fontoura	58	Não gostamos. Bem difícil.	C. Pereira	4.º de Marta Rocha — Ipônica	88"	1400	AL

Nossa indicação — ARREVILA | Adversária — IAIA FORMOSA | Bom azar — SUR MER

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,15 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Gudrum, A. Portilho	56	Está bem, sendo dos principais	S. Amore	3.º de Jangali — Jaracatiá	75"1/5	1200	AL
2 Dovar, H. Vasconcelos	52	Difícil ganhar. Não agrada	F. Schneider	8.º de Bergerac — Jangali	82"1/5	1300	AL
2—3 Asilado, A. Brito	52	Levam de barbada. Tinindo	A. Brito	2.º de Guather — Epicure	83"	1300	AL
4 Jebeil, A. Nahid	56	Somente como surprêsa. Difícil	H. F. Neves	13.º de Bergerac — Jangali	82"1/5	1300	AL
3—5 Wisnitz, U. Cunha	56	Volta bem movido. Perigoso	C. Pereira	12. de Undalo — Anfortas	80"	1300	GL
6 Mecenas, J. Vieira	52	Mal montado. Não agrada	— — —	16.º de Campi — Ev. Violon	82"1/5	1300	AL
4—7 Undalo, M. Silva	56	Está faladíssimo. Tem chance	A. Feijó	3.º de Fair Glad — Flamingo	86"	1400	GL
8 Finito, R. Olsen	52	Azarão tentador. Candidato.	W. Attianesi	15.º de Jangali — Gilvus	82"1/5	1300	AL
9 Pinta Lorde, L. Rigoni	56	Não deve ser desprezado. Chance	V. Costa	7.º de Doenitz — Tristão	86"3/5	1300	AP

Nossa indicação — GUDRUM | Adversário — UNDALO | Bom azar — DOVAR

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Canto Lindo, J. Portilho	56	Pelo que correu é o favorito	J. S. Silva	3.º de Estourado — Swing	83"2/5	1300	AL
2 Swing, H. Vasconcelos	52	Poule de primeira. Grande azar	J. Burioni	3.º de Estourado — Canto Lindo	83"2/5	1300	AL
2—3 Malicioso, n. corre	58	Não corre	G. Feijó	Estreante	—	—	—
4 Histórico, E. Castillo	60	Achamos dificílima sua tarefa	V. Costa	8.º de Campo Flôr — Sea Prince	95"3/5	1500	AL
3—5 Embate, L. Rigoni	60	Correm barbada. Gostamos muito	C. Brito	8.º de Dangereus — El Maioral	96"1/5	1500	AL
6 T. the Second, M. Silva	60	Ligeiro e dará trabalho. Há fé	I. Morais	2.º de Montanero — Breville	126"4/5	2000	GL
7 Sunlike, n. corre	52	Não corre	D. M. Oliveira	1.º de Aeyr — Hemisfério	90"	1400	AL
4—8 Lapiseira, A. Cardoso	60	Aprecia uma raia bem pesada.	V. Oliveira	8.º de Xurutto — Aeyr	76"1/5	1200	AL
9 El Bandolero, C. Paranhos	52	Difícil ganhar. Não gostamos	W. Pedersen	5.º de Aeyr — Hemisfério	90"	1400	AL
10 Crediário, P. Labre	60	Pouco pretenderá nesta prova	A. Morales	6.º de Estourado — Canto Lindo	83"2/5	1300	AL

Nossa indicação — CANTO LINDO | Adversário — EMBATE | Bom azar — T. THE SECOND

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,10 hs. — Record: L' Amiral, 73"1/5

Animais — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Eçaruna, M. Silva	60	Gostamos. Fôrça da carreira	J. Piotto	2.º de Trica — Hedra	96"	1500	AL
2 La Meil, J. Silva	54	Sòmente ligeirinha. Difícil	S. Amore	6.º de Trica — Eçaruna	96"	1500	AL
3 Mahazara, J. Portilho	52	Estreante. Muito falada. Cuidado	R. Carrapito	Estreante	—	—	—
2—4 Trica, não corre	60	Não corre	J. Attianesi	1.º d Eçaruna — Hedra	96"	1500	AL
5 Evidência, J. G. Silva	54	Continua em grande forma. Firme	M. Araujo	1.º de Telus — Kzerade	84"	1300	AL
6 D. do Campo, I. Amaral	58	Se não vencer chega colocada	R. Barbosa	2.º de M. La Marquise — Eçaruna	83"1/5	1300	AL
3—7 Macieira, C. Paranhos	58	Qualquer dia volta a triunfar	G. Feijó	5.º de Trica — Eçaruna	96"	1500	AL
8 Queenie, L. Rigoni	56	Pouca chance de vitória. Portanto	P. Morgado	2.º de Soberba — Inaúna	80"1/5	1300	GL
9 Ibaybai, não corre	54	Não corre	— — —	7.º de Trica — Eçaruna	96"	1500	AL
4—10 Hannah, A. Nahid	60	Fará grande apresentação. Inimiga	Y. Penha	7.º de Ipônica — Bacchante	83"4/5	1300	AP
11 Tina, A. Santos	60	Não confirmou o esperado. Daí...	M. Sales	4.º de Trica — Eçaruna	96"	1500	AL
12 Saira, P. Fontoura	54	Difícil vencer. Páreo forte	M. Tavares	11.º de Trica — Eçaruna	96"	1500	AL
13 Corbeille, L. Santos	52	Sòmente com muitas melhoras	A. Marques	5.º de Experiência — Kzerade	92"	1400	AL

Nossa indicação — MAHAZARA | Adversária — EÇARUNA | Bom azar — QUEENIE

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Olia, L. Rigoni	56	Gostamos. Pode continuar a série	P. F. Campos	1.º de Rebeldia — Goierê	86"4/5	1400	AL
2 Hilo-Deoro, U. Cunha	56	Dos azares bem cotados. Chance	J. S. Silva	4.º de Treta — Impatiens	78"4/5	1300	GL
2—3 Rapapé, O. Ulloa	58	Se não ganhar chega colocado	E. Freitas	4.º de Tasca — Buty (SP)	70"1/5	1300	GL
4 Helvético, F. G. Silva	52	Ostenta boa forma, mas é difícil	B. Ribeiro	4.º de Olia — Rebeldia	86"4/5	1400	AL
3—5 Karnak, F. Irigoyen	54	Fará grande carreira. Volta bem	D. Ferreira	4.º de Ulemá — Francfort	256"1/5	4000	GL
6 Bijou, M. Silva	56	Na areia corre muito. Inimiga	A. Feijó	1.º de Jaguaribe — Goierê	100"	1600	AL
4—7 Rebeldia, A. Santos	52	Outra grande competidora. Há fé	M. Sales	2.º de Olia — Goierê	86"4/5	1400	AL
8 Samurai, E. Castillo	60	Não agrada. Difícil seu sucesso	V. Costa	4.º de Bijou — Jaguaribe	100"	1600	AL
" Ingaseiro, H. Cunha	60	Refôrço fraco para Samurai. Daí....	V. Costa	8.º de Swami — Quatissú	98"4/5	1600	AL

Nossa indicação — REBELDIA | Adversária — OLIA | Bom azar — RAPAPÉ

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Farineli, 79"4/5 (BETTING)

Animais — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Crysalide, L. Rigoni	56	Está tinindo. E' a fôrça da prova	C. Pereira	1.º de Terpsicore — Donatrice	90"4/5	1500	AL
2 Dinarzade, J. Ramos	56	Não gostamos. Apenas placê aqui	M. Sales	3. de Strega — Jolly Miss	72"3/5	1200	GL
3 Jeunesse, C. Paranhos	56	Pouca chance de se vitoriar	C. Ferreira	4.º de Strega — Jolly Miss	72"3/5	1200	GL
2—4 Nastia, U. Cunha	56	Fará excelente apresentação.	J. Morgado	5.º de Nebuleuse — Tunisia	79"4/5	1300	GM
5 Enssia, F. G. Silva	56	Ligeirinha, sendo grande azar	M. Gil	2.º de Neska — Kovidara	96"3/5	1500	AP
6 Riba, P. Labre	56	Não cremos em vitória. Portanto	C. Rosa	7.º de Nebuleuse — Tâmisa	78"1/5	1300	GL
7 Loló, não corre	56	Não corre	J. W. Viana	5.º de Neska — Kovidara	96"3/5	1500	AP
3—8 Jaoba, não corre	56	Não corre	P. Morgado	1.º d Bal Masque — Sea Mew	90"	1400	AL
9 Capriola, H. Cunha	56	Esperam seu triunfo. Competidora	R. Freitas	9.º de Strega — Jolly Miss	72"3/5	1200	GL
10 Sorella, J. G. Silva	56	Está correndo pouco. E' difícil	C. Sousa	12.º de Gerebaita — Cadanha	82"4/5	1300	AL
11 Krigia, A. Santos	56	Faladíssima. Pode aparecer	D. Ferreira	13.º de Kopie — Folle Dance	85"2/5	1400	GL
4—12 Tapira, O. Ulloa	56	Gostamos desta. Inimiga certa	E. Freitas	3.º de Cantarelle — Gerebaita	94"2/5	1500	AP
13 Olguinha, não corre	56	Não corre	S. Amore	10.º de Gerebaita — Gadanha	82"4/5	1300	AL
14 Kovidara, J. Marinho	56	Surprêsa aqui. Não é difícil	J. S. Silva	2.º de Neska — Enssia	96"3/5	1500	AP
" Libra, J. Silva	56	Mais fraca que a companheira	J. S. Silva	11.º de Gerebaita — Gadanha	82"4/5	1300	AL

Nossa indicação — CRYSALIDE | Adversária — NASTIA | Bom azar — TAPIRA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 16,40 hs. — Record: Farineli, 97"2/5 (BETTING)

Animais — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Damiron, O. Macedo	58	Está bem e volta melhorado. Rival	H. Sousa	3.º de Bambinal — Tolete	145"	2200	AL
2 Panta-assu, J. G. Silva	56	Não gostamos. Nada tem feito	M. Araujo	6.º de Ganges — Locatário	89"4/5	1400	AP
3 Orloff, F. Irigoyen	56	Em turma regular. Ótimo azar	R. Carrapito	7.º de Bom Dia — Bambinal	105"3/5	1600	AP
2—4 Chananeco, J. Portilho	54	Esperam sua vitória. Tinindo	L. Ferreira	4.º de Damiron — Tolete	123"	1900	AP
5 Gol, C. Paranhos	60	Cuidado. Capaz de aparecer	C. Pereira	7.º de Tolete — Amigão	143"3/5	2200	AL
6 M. Gamba, P. Fontoura	52	Não cremos em sucesso. Portanto	D. M. Oliveira	10.º de Locatário — Riacho	115"2/5	1800	AL
3—7 Tio Carlos, A. Cardoso	60	Competidor temível. Pode vencer	B. Carvalho	7.º de Apanágio — Kisber	87"	1400	AL
8 Danúbio, A. Reis	52	Qualquer dia, surpreende	S. Amore	5.º de Tolete — Amigão	143"3/5	2200	AL
9 Caramelo, U. Cunha	56	Está bem nesta carreira. Cuidado	D. Ferreira	3.º de Tolete — Amigão	143"3/5	2200	AL
4—10 Taful, L. Rigoni	58	Aprecia raia pesada. Grande rival	V. Costa	4.º de Tolete — Amigão	143"3/5	2200	AL
11 Tripoli, A. Santos	56	Não gostamos. E' duro vencer	M. Sales	5.º de Apanágio — Tanguá	81"	1300	AL
1 Burundum, M. Silva	56	Tem muita chance. Candidato	Ed. Coutinho	4.º de Ganges — Locatário	89"4/5	1400	AP

Nossa indicação — DAMIRON | Adversário — CHANANECO | Bom azar — TAFUL

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Farineli, 79"2/5 (BETTING)

Animais — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Tampico, U. Cunha	56	Gostamos. Vem de boa carreira	R. Morgado	2.º de Namur — Kartum	80"3/5	1300	AL
2 Decurião, L. Rigoni	56	Vai de Rigoni e está falado	O. Lopes	4.º de Nabab — Rio Grande	72"	1200	GL
3 Duco, F. G. Silva	56	Não cremos em sucesso. Duro	Ed Coutinho	7. de Cascnes — Vaivem	93"4/5	1500	AL
2—4 Diabo Louro, J. Portilho	56	Last. confirmar a última. Firme	P. Morgado	2.º de Teiró — Vaivem	95"4/5	1500	AP
5 Canivete, não corre	56	Não corre	J. W. Viana	1.º de Don Flavito — Ted	89"1/5	1400	AL
6 Tiger, G. Almeida	56	Não gostamos. Pouco pretenderá	M. Mendes	6.º de Zuzuca — Guanandi	75"1/5	1200	AL
7 Ibirapuitan, M. Silva	56	Capaz de se colocar. Melhorou	G. Feijó	4.º de Teiró — Diabo Louro	95"4/5	1500	AP
3—8 Belphegor, F. Irig.	56	Favorito desta prova. Tem chance	P. Gusso	4.º de Cabr[illegible]on — Ciume	103"4/5	1600	AU
9 Ciúme, C. Paranhos	56	Dos azares bem viáveis. Chance	C. Pereira	7.º de Cocal — Titânico	95"	1500	AL
10 Champollion, P. Fontoura	56	Ligeirinho apenas. Não cremos	E. Cardoso	10.º de Cocal — Titânico	95"	1500	AL
11 Karvand, I. Pinheiro	56	Pouca chance de vitória	C. Pereira	9.º de Namur — Tampico	80"3/5	1300	AL
4—12 Kartum, E. Castillo	56	Está entre os primeiros. Cuidado	V. Costa	4.º de Cascnes — Lar iré	87"	1400	AL
13 Tilburi, O. Ulloa	56	Fará boa figura. Pode repetir	E. Freitas	1.º de Viaut — Gonça	95"4/5	1500	AP
14 Jacirnos, L. Diaz	56	Aos poucos melhorando, mas é duro	F. Pereira	5.º de Nabat — Rio Grande	72"	1200	GL
15 Quarral, não corre	56	Não corre	[illegible] Carrapito	11.º de Continental — Liberal	82"4/5	1300	AL

Nossa indicação — TAMPICO | Adversário — DIABO LOURO | Bom azar — KARTUM

é fácil mesmo

Para viajar, você paga pequena entrada e o saldo em suaves mensalidades.

CREDI-PANAIR

Procure a sua Agência de Viagens preferida ou os escritórios da PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

CÊRCA EXTERNA

Oscar Varzêda

Problema para a C.C. — Quem declara é o dr. José Lauro de Freitas: Ulloa ainda não tem permissão nossa para montar. — Mas têrça-feira o jóquei assinou compromissos para a tarde de hoje. E tem mais: Ulloa deveria comparecer aos Acidentados ontem para novo exame. Até as 15,00 horas não tinha aparecido.

* * *

Paulinno Soledade já nas despedidas conta a história de um cavalo comprado nos EE.UU. por 500 mil dólares. E acrescenta: — Pois nós compramos um reprodutor para o Haras Valente que é meio irmão daquele bicho. Trata-se de SILFO que na Gávea defendeu as côres do Stud Seabra.

* * *

Falar em garanhão. O nosso conhecido WINTER KING também foi servir no Paraná. Os Haras Miralvo, Primavera e Dialadarvo compraram o reprodutor do Haras Santa Anita.

* * *

Para quem gosta de acumulada, não há nada melhor do que um programa com uma barbada para servir de peão. CRYSALIDE está nêste caso esta tarde. Aposta contra só pra ver o que acontece...

* * *

Época das homenagens. O cavalo ODRACO teve seu nome trocado para LAPISEIRA em louvor ao sr. Orlando Serra.

* * *

Curiosidade de estatísticas: Até agora já foram inscritos êste ano na Gávea 3.174 animais nascidos em São Paulo. Ganharam 439 vêzes, levantando em prêmios Cr$ 63.051.800,00. O Rio Grande do Sul figura em segundo com 1.482 inscrições, 150 vitórias e Cr$ 18.999.175,00 em prêmios ganhos.

* * *

POLAR desta vez foi mesmo para a reprodução. Acabou o "Protetora do Turfe" totalmente sentido. — E' um trunfo de primeira para a criação gaúcha êste francês. — Vamos esperar para conferir.

* * *

Outra curiosidade de números. Manoel Bezerra da Silva êste ano obteve 92 segundos lugares. Mais um do que primeiros de Luís Rigoni que venceu até agora 91 páreos.

* * *

MAHAZARA é o estreante mais falado de hoje. Tem vitória o ano passado em 84"2/5 nos 1.300 em Cidade Jardim o que é coisa boa. Está no capricho do sr. Rubens Carrapito e é levada como artigo do dia. Boa onda para o conterrâneo apanhar seu jacaré amigo.

* * *

Indocilidade bárbara na Sociedade Hípica Brasileira com a inscrição do cavalo CHICO FUMAÇA na próxima sabatina. Será estréia do Stud Hípica que tem um mundo de sócios todos pertencentes aquêle famoso clube.

* * *

Fora isto, o Derby Fluminense prepara-se para reabrir seu Hipódromo, foi dada a partida nas obras do Jockey Club do Estado do Rio de Janeiro e o Jockey Club Guanabara vai bem obrigado.

Canto Lindo ficou na vez: 'tinindo'

Foi muito boa a última exibição do cavalo CANTO LINDO. Embora tendo uma direção bem infeliz, o pupilo de José Salustiano da Silva ainda veio obter bom segundo lugar para ESTOURADO. Seguiu tinindo e vai novamente enfrentar a mesma turma pista, além de estar situado bem na distância. Cremos, assim, que CANTO LINDO, com um percurso mais favorável, possa marcar sua esperada vitória.

O Botafogo empatou ontem à tarde em Buenos Aires com o River Plate por 2 x 2

Cartas na mêsa

O que está sendo chamado de "violência do campeonato" nada mais é senão o tributo que tôdas as grandes equipes pagam tradicionalmente por se sujeitarem a opor seus esquadrões a quadros bisonhos. A história do futebol carioca está entupida de exemplos assim. Desde que se estabeleceu a incoerência dos campeonatos entre fortes e fracos, a violência tem sido a arma preferida dos últimos contra os primeiros. Não deve, portanto, um único clube, tomar para si o papel de mártir, quando se sabe que todos os outros de sua estirpe têm pago quinhões de sangue.

Não há ponto visado, quando se trata de bater e apanhar, num jôgo de campeonato. Há pontos visados, que são todos os grandes. Daí não corresponder à realidade o fato de uma associação querer gritar, só, as penas do martírio. Elas têm seis donos.

Os próprios dirigentes — e, nêsse particular, sem exceção — se encarregam de afirmar pelos dias afora, que campeonato é sinônimo de guerra. Quantas vêzes já recebemos declarações dêsse teor: — Guerra é guerra! Nós vamos lutar com tôdas as armas disponíveis.

E lutam. A reação de auto-defesa do homem nos ensina que ninguém de brio apanha sem reagir.

Não raras vêzes as manchetes alternam-se em ameaças de clube a clube, nas vésperas dos grandes jogos. Há, ainda hoje, relações estremecidas entre entidades ditas irmãs. Esse é o môlho do prato forte. Dêle ao desastre, a passada é pequena.

A violência, que é vovó em nosso futebol, não pode ser definida como atentado de todos contra um. O campeonato será bruto enquanto não houver peneiramento das fôrças técnicas. Os seis grandes pagarão, enquanto tiverem que enfrentar os seis pequenos.

O sol é para todos. Mas queima muito mais os que estão por cima.

NEY BIANCHI

MODIFICAÇÕES NO BANGU:

Rubens vai voltar à linha intermediária

Nesta semana da partida com o Fluminense o Bangu anuncia novas alterações em sua equipe, sempre em busca de uma formação ideal que, a despeito de todos os esforços realizados por Gentil Cardoso e Fausto de Almeida, permanece encoberta; sabe-se que, desta vez, a alteração mais importante consiste no retôrno de Rubens à linha intermediária, onde jogará com Zózimo e Nilton.

Esse fato vai provocar autêntica reviravolta no ataque acreditando-se que o premiado seja o comandante Jaime, passando Ivo Medeiros para a meia direita e dando à vanguarda a seguinte constituição: Luis Carlos, Ivo Medeiros, Jaime, Décio e Dejair.

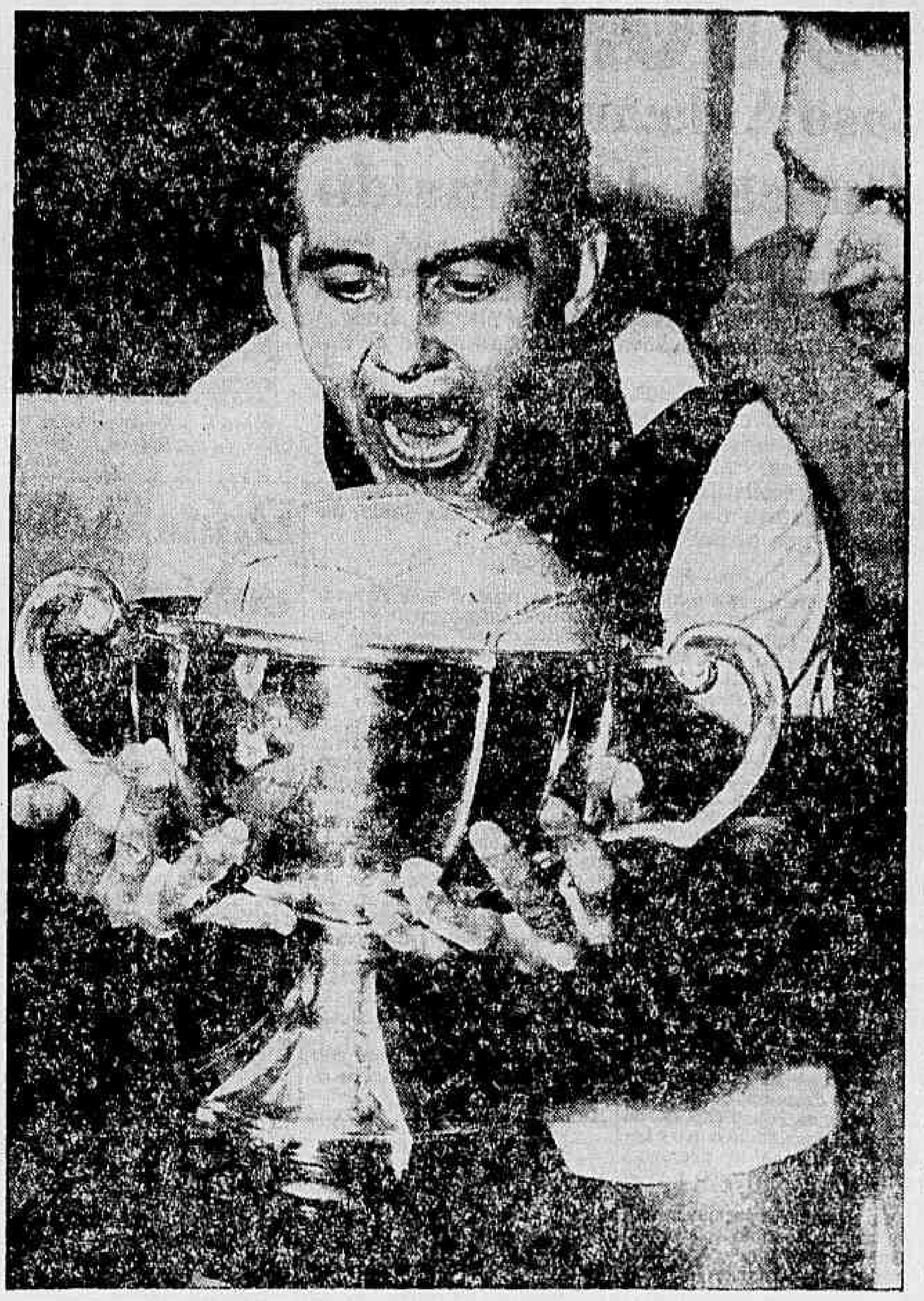
ÉLCIO TEM TEMPO DE SUBIR

O médio direito Elcio andou jogando bem na equipe titular, depois de uma estréia excelente. Acontece que Rubens, jogador mais experimentado não se adaptou totalmente no ataque e, para explorá-lo melhor, Gentil vai reconduzi-lo à intermediária.

A EQUIPE PROVAVEL

Contra os tricolores, sábado à noite, os banguenses apresentarão a seguinte equipe, salvo imprevistos de última hora: Ubirajara; Joel e Darci Faria; Rubens, Zózimo e Nilton; Luis Carlos, Ivo Medeiros, Jaime, Décio e Dejair.

ORLANDO COME A BOLA



Orlando voltou, finalmente, à sua grande forma e tem sido um dos esteios da equipe. Já em 57, depois de ajudar a vencer o Torneio de Paris, Orlando Peçanha deixava-se fotografar assim, numa foto ambiciosa, que pretende simbolizar o "apetite" do que já foi chamado o "sarrafo humano". Há muita razão em tudo isso porque Orlando "come a bola" e não "brinca em serviço".

HOJE, NO COLETIVO:

GRADIM VAI REVELAR O MISTÉRIO DO ATAQUE

Wilson Moreira pode enfrentar Flamengo

Até ao coletivo a ser feito hoje, em São Januário, Gradin ainda não sabe a formação que dará ao ataque, para a grande batalha de domingo contra o Flamengo, quando os vascaínos defenderão uma vantagem preciosa de três pontos, tentando virar o turno com uma distância quase intransponível, como seria a de cinco pontos de frente.

Já têm acontecido, em campeonatos passados, viradas notáveis e o próprio Flamengo é especialista em ganhar títulos, atacando em cima da chegada, chegando ao ponto de descontar, num returno, oito pontos perdidos, mas nas atuais circunstâncias, de cinco pontos para cima, já é um "handicap" fabuloso para uma grande equipe.

TUDO PELA VITÓRIA

De aí o interêsse e o empenho dos vascaínos, que vão lançar-se de corpo e alma ao embate, certos de que a vitória poderá ter uma influência decisiva na campanha da equipe. O maior problema de Gradim é o ataque. Rigorosamente, embora Almir seja o único a merecer cuidados médicos, o técnico não decidiu a formação da vanguarda.

APRONTO VAI FALAR

Sòmente no apronto de hoje, o Vasco da Gama conhecerá a última palavra de Gradim.

Existem várias fórmulas em estudos. A primeira delas com Almir (se ficar bom) na meia e Delém no centro; uma outra com Joãozinho na ponta, Sabará na meia e Almir ou Delém no centro; e, finalmente, uma terceira, também muito cotada, com Sabará, Almir, Wilson Moreira, Rubens e Pinga.

E Wilson Moreira está cotado porque, não resolvendo seu caso com o Espanhol de Barcelona, continuará sendo o mesmo, inclusive no vínculo que o prende ao Vasco, por fôrça de contrato em vigor.

Coronel e Écio estão sob tratamento médico mas deverão jogar, completando a defesa titular, que tem sido o ponto alto do time.

NA F.M.F.

ANTECIPADO AMÉRICA E BONSUCESSO

O América F. C. e o Bonsucesso resolveram antecipar o seu compromisso da próxima rodada para sábado no mesmo local e horário.

Os demais encontros da rodada serão realizados de acôrdo com a tabela do campeonato.

VENDA ANTECIPADA

A F. M. F. para o encontro do Vasco x Flamengo de domingo no Estádio do Maracanã fará venda antecipada de ingressos (cadeira e

(Conclui na pág. 8)

BOTAFOGO E RIVER: 2 X 2 EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 10 (UPI-DC) — As equipes do Botafogo, do Rio de Janeiro, e do River Plate empataram por 2x2 na partida internacional de futebol que realizaram hoje à tarde perante 30 mil espectadores.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos locais por 2x1, mas os brasileiros reagiram e no final dos 90 minutos tinham estabelecido a igualdade definitiva de 2x2 no marcador.

GARRINCHA E DIDI

O público brindou os brasileiros com uma ensurdecedora ovação, ao entrarem em campo, pois era a primeira oportunidade que se tinha na Argentina de ver alguns dos integrantes do selecionado campeão do mundo.

Garrincha, por seus "rushes" espetaculares e chutes cruzados, e Didi, por seu completo domínio da pelota, foram os jogadores que mais aplausos arrancaram do público. Na defesa da equipe visitante, Domício foi o que mais se sobressaiu, bem secundado por Nilton Santos.

PRIMEIRO GOAL

O primeiro goal da peleja foi marcado por Quarentinha, que desferiu potente chute de uma distância de 20 metros e mandou a pelota às redes pelo ângulo esquerdo do arco argentino. Êsse goal foi marcado aos 25 minutos de jôgo apesar do intenso domínio dos locais.

2 x 1

Dois minutos depois, Onega em-

(Conclui na pág. 8)

PODE O HOMEM CORRER 100m. ABAIXO DE 10"?

(SEGUNDA DE UMA SERIE DE QUATRO)

De ULISSES LAURINDO DOS SANTOS

— "E' perfeitamente possível o homem realizar tal façanha. O desejo que nutre um atleta de ver o seu nome na galeria dos maiores do mundo, já é um passo concreto. Também a assimilação pelos técnicos de novas orientações e métodos para movimentar os atletas ajudará bastante para que dentro em pouco tempo êsses 10" sejam coisa do passado".

Isto afirmou ao DC o professor Osvaldo Gonçalves, catedrático em Educação Física e grande autoridade do esporte-base. "Faz-se mister, prosseguiu o professor Osvaldo, que o atleta seja dono de um grau de velocidade incomum, aliado a um trabalho profundamente moral e psicológico".

PREPARO MORAL ACIMA DE TUDO

Continuando nas opiniões de abalizados técnicos metropolitanos, ouvimos o técnico rubronegro Edgar dos Santos, que possui no atletismo brasileiro bastante lastro, sendo inclusive atleta do passado.

— Pode o homem realizar êste extraordinário mérito, tomando por base os mesmos princípios e métodos adotados ultimamente pelos técnicos americanos e alemães para chegar aos 10.1 s. e 10", respectivamente. Quando houver um perfeito equilíbrio e funcionamento de tôdas as funções orgânicas, assim como um preparo médico adequado, porque o problema não é sòmente técnico, nem físico, nem tático, é acima de tudo psicológico. Acredito, pois que os atuais detentores dos recordes, possam quebrar a barreira dos 10".

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MAQUINAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente, ficam convidados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecer à Assembléia Geral, que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 17 e 18 horas, em 1.ª e 2.ª convocações respectivamente, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1.º — Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

2.º — Reexame da matéria constante da deliberação da última assembléia;

3.º — Bem Geral.

Rio, 10-9-1958.

TULIO FERRARI
Secretário

AYLTON MACHADO:

Escurinho vai ser nova arma secreta

«Não compramos Nilo antes, porque Pirilo não quis» — disse Ailton Machado ao DC, examinando a situação atual do Fluminense em relação a si mesmo, como equipe, e ao campeonato.

E acrescentou: «Mais de uma vez insisti com êle dizendo que o Nilo era bom e êle costumava encerrar o assunto com aquela pergunta: — Se é bom por que ninguém o compra?».

OS FATOS DIZEM TUDO

— Você acha, Ailton, que o time do Fluminense está bem?

— Eu não, os fatos mostram que está. Somos vice-líderes e temos defesa menos vazada.

Houve uma ligeira pausa e Ailton Machado continuou:

— Digo mais ainda: dentro em pouco tempo teremos a melhor linha média da cidade.

— Como?

— Lançando Nilo, ao lado de Clóvis e Altair. Esses três vão formar a linha básica do conjunto, a meu ver.

ESCURINHO VAI MELHORAR

Para dar continuidade ao diálogo pedimos a Ailton Machado que falasse do ataque.

— Como se arranjaria o Fluminense com o ataque?

— Vai melhorar muito, principalmente Escurinho. Vocês não vão conhecê-lo.

— Por que diz assim?

— Pensando no que êle foi com Didi. Quando Didi saiu, nunca mais exploramos as características de Escurinho. Êle precisa de lançamentos largos em direção ao bico da área, não totalmente abertos.

— E o Fluminense tem meia para isso?

Ailton Machado sorriu e disse apenas:

— O Fluminense tem Telê.

PONTO MORTO

— E a Comissão Técnica?

— Está em ponto morto. A recusa terminante de Ernesto Santos criou um problema difícil de resolver. Enquanto pensamos num outro nome para substituí-lo, Jorge Vieira é soberano, em matéria de treinamento e escalação, como era Pirilo.

— Falou-se no retôrno de Zezé Moreira. Acha que existem possibilidades?

— Até hoje poucos técnicos deixaram tantos amigos num clube como Zezé Moreira. Se as circunstâncias o trouxessem de volta não seria uma coisa absurda.

FLA E FLU NA LIDERANÇA DO BASQUETE

Completada a terceira etapa do returno do Campeonato Carioca de Basquete, registra-se a manutenção do Flamengo no primeiro pôsto, invicto, seguido de perto pelo Fluminense, Vasco e Sírio.

Pela classificação abaixo verifica-se que os quatro clubes mencionados são os candidatos ao título de 1958, encontrando-se os demais concorrentes inteiramente fora de cogitações.

A SITUAÇÃO ATUAL

1.º FLAMENGO — 10 jogos, 10 vitórias — 707 pontos pró e 429 contra — saldo: 278. Média de pontos por jôgo: 70.

2.º FLUMINENSE — 10 jogos — 9 vitórias e 1 derrota — 648 pontos pró e 528 contra — saldo, 120. Média de pontos por jôgo: 65.

3.º VASCO — 11 jogos — 9 vitórias e 2 derrotas — 747 pontos pró e 608 contra. Saldo: 139 Média de pontos por jôgo: 68.

4.º SIRIO E LIBANEZ — 11 jogos, 8 vitórias e 3 derrotas — 619 pontos pró e 543 contra — Saldo: 76 — Média de pontos por jôgo — 56.

5.º MINERVA — 11 jogos — 4 vitórias e 7 derrotas — 626 pontos pró e 686 contra. Deficit, 60. Média de pontos por jôgo: 57.

6.º BOTAFOGO — 11 jogos — 3 vitórias e 8 derrotas — 491 pontos pró e 560 contra — Deficit — 69. Média de pontos por jôgo: 44.

3.º TIJUCA T. C. — 11 jogos, 3 vitórias e 8 derrotas — 535 pontos e 661 contra. Deficit: 126. Média de pontos por jôgo: 48.

7.º VILA ISABEL — 11 jogos, 2 vitórias e 9 derrotas — 438 pontos pró e 655 contra — Deficit — 217. Média de pontos por jôgo: 40.

8.º GRAJAÚ T. C. — 10 jogos — 1 vitória e 9 derrotas — 442 pontos pró e 583 contra — Deficit 141 — Média de pontos por jôgo: 44

Amanhã: retoque final no Flamengo

Esta manhã o Flamengo está em manobras de ginástica, com bate-bola e piques e amanhã, finalmente, fará o coletivo com características de retoque final, para o sensacional embate de domingo, no Maracanã, apenas com uma dúvida na retaguarda derivada da distensão sofrida por Milton Copolilo, no «match» com o Madureira.

O ponteiro Babá, afastado dos ensaios no princípio da semana, voltou a desfrutar o melhor estado físico e, também tècnicamente o «mignon» extrema rubronegro atingiu forma esplêndida. Na agilidade desconcertante de Babá repousam muitas esperanças de D. Fleitas Solich.

FERNANDO, NO ARCO

Exatamente como vem acontecendo nas últimas partidas, o goleiro do Flamengo será mesmo Fernando que, a despeito de tudo, continua merecendo absoluta confiança de Fleitas Solich. E o mais das vêzes o jovem goleiro rubronegro tem se constituído em ponto alto do time. E a preocupação do famoso treinador guarani é, ùnicamente, lançar contra o Vasco o onze titular.

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

Os jogadores do Flamengo estão fazendo, desde quarta-feira, um regime brando de concentração. Amanhã, depois do coletivo, o plantel vai seguir incorporado para o casarão da Estrada da Gávea, para dar início, então, à segunda fase, em que ninguém poderá ultrapassar os muros do prédio.

E a providência não chega a constituir novidade, porque Fleitas Solich está usando o sistema desde a segunda ou terceira rodada.

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26
de 9 às 11 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 14 às 18 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Partido Trabalhista Brasileiro
PARA
DEPUTADO FEDERAL
BRIGADEIRO EPAMINONDAS SANTOS

Perguntas & Respostas

"PELÉ É INEGOCIÁVEL"

REPORTER — Eu queria falar com você a respeito do...

MODESTO ROMA (aparteando) — Já sei. A respeito do "caso Pelé".

REPORTER (espantado) — Sim!

MODESTO ROMA — Pois pode escrever que não existe "caso Pelé".

REPORTER — Não existe?!

MODESTO ROMA (acentuando as palavras) — Não existe, nem nunca existiu! Acha que estamos ficando loucos? Vender Pelé significaria declarar guerra à cidade e ao Estado (referia-se a Santos e S. Paulo).

REPORTER (insistindo) — Então o Santos nem pensou no negócio?

MODESTO ROMA — Não pensou, não pensará e não discutirá o assunto com ninguém. Principalmente do estrangeiro. Pelé é um patrimônio nosso. Com êle no time receberemos 16 milhões numa única excursão. Sem êle não receberemos nada. Pelé nos dá gols, pontos ganhos e ajuda a receita a subir. Acha coerente alguém abrir mão de sua galinha dos ovos de ouro?

MILHÕES

REPORTER — Então, a história dos 30 milhões...

MODESTO ROMA — Não existiu. Pelé, se estivesse à venda, honestamente não poderia custar menos de 150 milhões para quem quisesse comprá-lo.

REPORTER (assustado) — 150 milhões?!

MODESTO ROMA (calmo) — E por acaso você não acha que o futebol dêle valha 10 milhões por ano? O de Mazzola não foi pago à razão de 8 milhões por ano? E Vavá? Acaso não custou ao Valência 7,5 milhões por temporada? No meu entender, Pelé tem futebol, no mínimo, para mais 15 anos. E dizendo 10 milhões por ano eu acho até que estou sendo muito modesto.

REPORTER (fazendo blague) — ...não fôra êsse seu nome...

ONDA

REPORTER — A que atribui o boato que espalharam aqui no Rio, então?

MODESTO ROMA — Não sei a que atribuir. Só existem duas hipóteses: guerra política contra o meu amigo Jorge Athié Curi, ou falta de assunto.

REPORTER — Qual das duas prefere?

MODESTO ROMA — As duas.

REPORTER — E se a venda fôsse doméstica?

MODESTO ROMA — Doméstica, como?

REPORTER — Sim. Se fôsse uma proposta de clube do Rio ou de São Paulo?

DIFÍCIL

MODESTO ROMA (pensativo) — Seria outro ângulo para o problema. Mas não pensamos nêle, já que Pelé não está à venda e ninguém dispõe daquêle dinheiro todo nem para comprar um time completo, quando mais um jogador.

REPORTER — E Pelé, como recebeu a notícia de que estava vendido para a Espanha?

MODESTO ROMA — Nem recebeu. Êle como nós, tem outras coisas com que se preocupar: o campeonato paulista, por exemplo, que está mais difícil do que nunca.

SEGREDOS

REPORTER — Você tem conhecimento de uma proposta secreta que o Vasco teria feito ao Santos? Digamos, uma sondagem?...

MODESTO ROMA — Não sei nada sôbre isso.

REPORTER — E o Botafogo? Dizem que se êle vendesse Didi, pegaria o dinheiro todinho, levaria a Santos e compraria o passe de Pelé.

MODESTO ROMA — Dizer, dizem muita coisa. Mas a verdade é que raramente acertam. Oficialmente não sabemos nada disso. Nem eu, nem meus companheiros de clube. Pelé é nosso. Não por desprêzo aos milhões, como também não por riqueza, que o clube não é milionário. Só que Pelé é nosso porque é nosso. E pronto! Não fazemos craques para negociá-los e sim para que possamos formar uma equipe digna das tradições esportivas do Santos. Se até hoje vivemos sem êsses milhões, por que vamos cobiçá-los agora?

Aos leitores menos avisados: Modesto Roma é [illegible] o "homem forte" do Santos F. C. Lá, sua palavra é lei.

ZAGUEIRO, REVELAÇÃO PARAIBANA PARA O VASCO

J. PESSOA, 10 — (Sport Press) — O zagueiro Antônio André, campeão amador pelo Estrêla do Mar, desta capital, e uma das mais gratas revelações do futebol paraibano, deverá seguir para a Capital da República, onde será submetido a um período de experiências no Vasco da Gama.

O elemento em referência, que conta apenas 19 anos, será enviado para o clube da colina, por um amigo do treinador Gradim, radicado nesta capital, e caso agrade será imediatamente contratado.

DOIS ATACANTES PERNAMBUCANOS NAS COGITAÇÕES DO VASCO

RECIFE, 10 (SP) — Notícias não confirmadas informam que o representante do Vasco da Gama nesta capital teria entrado em entendimentos com o avante Pacoti do Sport, artilheiro absoluto do campeonato pernambucano com 24 gols; sondando as possibilidades de sua transferência para o clube cruzmaltino. Outro elemento que também estaria na iminência de se transferir para a agremiação carioca, é o comandante Paulo do América. Quanto a êste jogador podemos assegurar que o América, pedirá caso seja procurado, um milhão de cruzeiros pelo passe do atacante.

Bola PRA Frente

STABILE ENGANOU O TÉCNICO DA SUÉCIA

Plano chileno, já em execução, para os jogos da "Copa do Mundo" de 1962: ampliar o Estádio Nacional de Santiago, de 50 mil para 105 mil lugares; conclusão do estádio do Colo-Colo, para 70 mil lugares — iniciativa privada com apoio estatal; adaptação do estádio de Rancagua, a 70 quilômetros de Santiago; ampliação do estádio de Talca (250 quilômetros ao Sul de Santiago, terra do vinho Chianti chileno); construção de um campo em Antofagasta (3.100 quilômetros ao Norte de Santiago), 40 mil lugares. E mais: estádios em La Serena, Valparaiso, Vina del Mar e Concepcion.

Capacidade total dos estádios: 500 mil pessoas.

* * *

Declaração de amor feita por Telê ao Fluminense que comoveu profundamente o diretor Ailton Machado:

—Antes de encerrar minha carreira, quero jogar uma temporada de graça pelo Fluminense.

* * *

Trecho de uma carta que um garôto inglês escreveu de Londres ao treinador João Saldanha:

"...não fui ver a 'Copa do Mundo" porque sou muito pequeno (o menino tem nove anos), mas meu pai prometeu me levar para ver o jôgo do Bela Vista, o campeão do Brasil que o jornal disse que vai chegar aqui".

No diário do treinador Gaynor, da seleção sueca, publicado pela revista italiana "Il Calcio Illustrato": "Para derrotar o Brasil, disse-me certa vez, o argentino Guillhermo Stábile, precisará a Suécia de uma coisa apenas: marcar o primeiro "goal"."

Pois sim.

* * *

Gino Bonizzoni, jovem e apaixonado preparador do Milão, tem plano de vir passar uma temporada no Brasil para seguir de perto o sistema de treinamento dos jogadores brasileiros. Bonizzoni pretende ficar um mês no Rio e um mês em São Paulo, observando e anotando tudo.

* * *

O jogador Didi comprou um carro "Oldsmobile 1952":

—Retardei essa compra porque tinha esperanças de ir para a Espanha. Agora, como desisti de uma vez por tôdas de tentar a Europa, resolvi comprar um carro e uma casa".

* * *

Aconteceu no segundo tempo do jôgo Botafogo x Portuguêsa (há duas semanas): Garrincha reclamou que Zagalo estava driblando demais. Os outros jogadores do Botafogo — e até os da Portuguêsa — acharam graça da coisa.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS

Contrabando

Ultimamente o contrabando passou a figurar com mais insistência na crônica policial da cidade. Êste caso de Itaguaí é uma prova das facilidades que os contrabandistas encontram para pôr em prática suas atividades criminosas.

A trama foi bem organizada. Não fôsse o incidente que teve lugar com o veículo utilizado pelos culpados e as autoridades não tomariam conhecimento do fato, ensejando assim a entrada no país de mercadorias que, não só pelo seu valor como pela grande procura, propiciariam aos contrabandistas lucros apreciáveis com grande prejuízo para as nossas rendas alfandegárias.

O mais grave no caso é que no mencionado contrabando estão envolvidos até agora militares, dois investigadores de polícia, pertencendo também os veículos utilizados na ocorrência ao Exército.

Sem a menor sombra de dúvida o inquérito policial-militar instaurado para apurar o fato em todos seus detalhes chegará a resultados definitivos pois as autoridades militares, em face das prerrogativas que têm concedidas pelos dispositivos rigorosos do Código de Justiça Militar, poderão com mais segurança desvendar todo o mistério.

Há uma grande quadrilha que explora a pouca vigilância das nossas praias, o abandono em que se encontra o litoral, a falta de policiamento nos cais.

A coisa chegou a um tal ponto que os camelôs apregoam nas ruas da cidade as mercadorias que expõem as vistas do povo dando-as como produto de contrabando, valorizando-as assim cada vez mais. E não há um policial, um funcionário alfandegário, que ao ouvir uma confissão tão pública de contrabando tome uma providência no sentido dos vendedores serem conduzidos a presença de quem de direito para as devidas explicações.

A Polícia Marítima não dispõe dos elementos materiais indispensáveis para o estabelecimento de uma vigilância contínua na nossa Guanabara e adjacências.

A Alfândega, apesar tôda a boa vontade de sua guardamoria, luta com deficiência de dessoal e de material para realizar uma fiscalização mais rigorosa, mais efetiva.

De tudo isto se aproveitam os contrabandistas que se organizaram e dispõem de todos os recursos inclusive prestígio, amizades e proteção, conforme se verifica através a acareação de dois dêles perante o Juízo da 24.ª Vara Criminal, dias atrás, quando se acusaram mùtuamente querendo cada um mostrar mais importância e melhores relações.

Só se pode combater o crime com amplos recursos materiais e humanos. Que tais recursos sejam concedidos aos órgãos policiais e alfandegários senão em pouco tempo o contrabando será uma coisa comum, tão corriqueira que ninguém ligará importância ao fato. Passará a ser normal, habitual. O uísque que o diga.

OPERÁRIO "CARONA" MORREU ATROPELADO

O operário Alfredo Valente, de 65 anos, viajando como "carona" no caminhão chapa R J 13-37-15, dirigido por Maurício Euzébio Pohsi Júnior, sofreu uma queda, ontem à tarde, quando o veículo trafegava pela Avenida dos Italianos, em frente ao prédio 85.

Alfredo sofreu fraturas de natureza grave e veio a falecer no local, antes da chegada da ambulância do Hospital Carlos Chagas. O comissário de serviço no 24º DP prendeu o motorista em flagrante. Após as formalidades legais, providenciou a remoção do corpo do operário para o IML.

BETHOVEN E SUELI OUVIDOS POR JUIZ

Caso Aída: melhorou a situação de Ronaldo

Luís Bethoven, cujo depoimento na Polícia levou o delegado Valdir a indiciar os quatro assassinos de Aída Curi, prestou depoimento, ontem, em prosseguimento ao sumário de culpa, em que piora a situação de Manoel Antônio da Silva Costa e melhora a de Ronaldo Castro.

A jovem Sueli Weidt, que estava em companhia de Luís Bethoven, afirmou que o delegado lhe insinuara que dissesse que viu Ronaldo e Aída descendo às 20,15 horas. "Além disso — afirmou — a cronometagem da reconstituição está errada, pois no dia do crime eu estava de sapato baixo e andava mais depressa do que os policiais calcularam".

A HISTÓRIA

Luís Bethoven, que é estudante e tem 16 anos, declarou que, no dia 14 de julho, encontrava-se na esquina da Rua Miguel Lemos e Avenida Atlântica, depois das 19 horas, quando passaram duas moças que êle não conhecia, mas ficou sabendo, depois, serem Aída e Ione.

Quando as moças passaram, Ronaldo dirigiu-lhes um gracejo e acompanhou-as até a calçada da Avenida Atlântica, onde jogou suas chaves no chão e perguntou as moças se perteciam a alguma delas.

ADERIU

Conseguindo adquirir a confiança de Aída e Ione, Ronaldo, em companhia de outro colega (Bethoven não declinou o nome), começou a conversar com elas. Nêsse interim, Ronaldo tirou os óculos de Aída Curi e disse-lhe que só os devolveria se ela lhe desse um beijo, o que Aída recusou. Pouco depois, um grupo de marinheiros norte-americanos, que ia passando, aproximou-se do grupo e ficaram conversando.

Outros rapazes juntaram-se à êles mas Ronaldo conseguiu afastar-se com Ione e Aída, tendo ao lado dêle (Luís Bethoven) ido embora.

AS OUTRAS

Após retirar-se do grupo, Luís Bethoven encontrou-se com duas conhecidas, Sueli e Ivani, que desejavam saber as horas. O cabo do Exército Amauri Freire, lhes disse que eram 20,10 horas. Seis minutos, depois, viu Ronaldo e Aída passarem pela Rua Miguel Lemos, tendo inclusive falado com Ronaldo, de quem é muito amigo.

Mais tarde um outro amigo (não revelou o nome) lhe disse que uma moça caira do edifício, tendo reconhecido Aída. Na [illegible] do edifício Rio Nobre, junto à escada, viu Manoel Antônio encostado, dando a impressão de ter descido naquele instante e não ter visto o corpo de Aída.

SUELI DEPÕE

Em seu depoimento, Sueli Weidt afirma que estava conversando com Ivani Prado, (com quem fôra assistir ao programa "Circo do Arrelia"), Ricardo, Amauri e Bethoven, quando viu Ronaldo passar com Aída, "que era uma moça estranha à turminha".

Pouco depois, Ricardo e Amauri foram embora e elas se despediram de Bethoven, voltando a passear pela Avenida Atlântica. Encontraram-se com Osvaldo, outro "coleguinha", e foram até a Rua Djalma Ulrich, onde Osvaldo as deixou.

PASSO DE MOÇA

Dali elas saíram em direção à Rua Sá Ferreira e, em frente ao Alcazar, encontraram-se com o pai de Ivani, tendo parado para tomar sorvete.

Afirma Sueli que a cronometragem do tempo, realizada pelos peritos do Instituto de Criminalística, durante a reconstituição, para ver em quanto tempo ela foi da TV-Rio à Rua Aires Saldanha, está errada. Declarou que no dia do crime usava sapato baixo e andava mais depressa que no dia da reconstituição, quando calçava sapato de salto alto.

O depoimento de Ivani Moreira Prado confirmou o de Sueli.

POR CAUSA DE CARMEM, FERIDO MOACIR

Anísio de tal esfaqueou, ontem, na Rua Baronesa do Uruguai, seu amigo Moacir Rodrigues, por entender que êste vinha se excedendo nos galanteios dirigidos à sua noiva Carmem.

Moacir Rodrigues foi internado no Hospital Pedro Erneto, em estado grave, tendo Anísio conseguido fugir. Anísio, cuja noiva era comadre de Moacir, já havia interpelado a êste, inclusive explicando que "comadre é comadre, e amor é amor...".

O CASO

Moacir, que é compadre de Carmem e amigo de infância de Anísio, julgou-se com o direito de disputar o corção da comadre, fato que não agradou a esta. Carmem, depois de advertir Moacir por diversas vêzes, sem resultado, resolveu contar tudo a seu noivo Anísio. O noivo, levando em conta a amizade de infância, interpelou, com muito tato, o amigo infiel. Vendo, entretanto, que Moacir não dava importância às suas advertências, Anísio armou-se de uma faca e desferiu diversos golpes no galantendor, a fim de que êste ficasse sabendo que "comadre é comadre, e amor é amor...".

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 - s/415
Tel.: 32-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

O comércio não crê no que Trocoli diz

Os comerciantes da zona da Leopoldina ouvidos ontem pelo DC consideram «leviana» a afirmação do sr. Geraldo Trocoli, Delegado do 20.º Distrito, de que já estaria desvendado o assalto ao Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais, agência de Olaria.

O Delegado diz há muito tempo que os assaltantes já estão identificados, faltando só prendê-los, mas não os prende nem divulga seus nomes. Essa atitude vem assombrando os comerciantes, que consideram o sr. Geraldo Trocoli ou «displicente» ou «iludido».

IMPROVÁVEL

O sr. Ronaldo Costa, morador da Rua Uranos, disse que nunca viu o delegado Trocoli, mas não acredita na afirmação de que os assaltantes estão identificados.

«Porque não conheço o delegado, não vou dizer que êle é mentiroso» — declarou. «Mas é improvável que a Polícia saiba o nome dos ladrões».

Explica que, se fôsse assim, as investigações não continuariam, como continuam, entregues a várias delegacias, que parecem, cada uma, partir do ponto morto.

PERAMBULANDO

O dono de um bar (pediu para não ser identificado) está aterrorizado com a possibilidade de ser o seu estabelecimento também assaltado.

— «Se a Polícia sabe o nome dêles, e como são de rosto, devia divulgar as fotografias e até pregar aviso nos postes» — disse. «Os assaltentes podem estar perambulando pela rua neste exato momento».

OS MESMOS DO LOWNDES

O sr. Carlos Silva, de Bonsucesso, julga que os assaltantes do Banco de Comércio e Indústria são os mesmos do Banco Lowndes: «E' a versão mais provável das que foram publicadas nos jornais».

Faz questão de frisar, porém, que esta é uma opinião pessoal, baseada em que os assaltos foram cometidos de dia e com audácia semelhante.

«Se fôr assim — concluiu — é quase certo que teremos mais um crise insolúvel».

O gerente da agência assaltada do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, sr. Joaquim Alves Cabral, já esteve, várias vêzes, na Delegacia do 20º Distrito, onde lhe foram mostrados retratos de todos os possíveis assaltantes.

Não há notícia de que tenha reconhecido algum.

Dois suspeitos foram presos, pela Delegacia de Vigilância, mas não se sabe qual o destino que tiveram nem a real medida de sua participação no assalto.

Wilson talvez foi morto pela Polícia

A Polícia não sabe quem disparou os dois tiros, na madrugada de ontem, na Rua Pereira de Siqueira, um dos quais matou o comerciário Wilson Vidal Pacheco, atingindo-o no pescoço.

As autoridades consideram duas hipóteses para a morte de Wilson: 1) que êle tenha sido roubado e depois morto; sua carteira foi encontrada ao lado do cadáver; 2) que Wilson tenha sido morto por guardas-noturnos que o surpreenderam jogando na casa n.º 95 da Rua Almirante Cochrane, de onde teria tentado fugir, sendo morto na perseguição.

TESTEMUNHAS

O guarda-noturno Italo Inácio Braga, nº 77, socorreu a vítima e providenciou a ambulância, pois Wilson ainda estava vivo. Os policiais do 17º Distrito verificaram que no seu revólver faltava uma bala. Aceitaram a explicação do guarda nº 77, que lhes disse trazer o revólver assim por medida de segurança.

Em seguida, o guarda Italo Inácio, que dava serviço nas imediações, disse que os homens eram perseguidos por outros dois guardas-noturnos e, pouco depois dos tiros, viu um dêles (não sabe quem é) passar, com a camisa suja de sangue. A Polícia verificará, pela escala de serviço, quais eram os guardas que estavam por ali.

ANTRO DE VAGABUNDOS

O endereço Rua Almirante Cochrane, 95, é o de uma casa, onde moram marginais e prostitutas.

A Polícia acredtia que a vítima estivesse jogando ali e, surpreendido pelos guardas, tivesse tentado fugir, ocasião em que levou o tiro.

MAIS TESTEMUNHAS

A sra. Janete Moura foi despertada, cêrca de 2 horas da madrugada com o barulho de gritos e correrias: foi à janela e viu quando dois homens passaram correndo, tendo um dito para o outro: "Não corra que os guardas vão atirar". Pouco depois, ouviu dois tiros e viu um homem (Wilson) cair. Uma mulher, que não quis identificar-se, vizinha do prédio 95, da Rua Almirante Cochrane, disse ter visto Wilson Vidal Pacheco e outro homem pulando o muro daquela casa, pouco antes dos disparos.

CAIU DO TREM

O operário Sérgio Fernando da Cunha, que viajava na tarde de ontem, como pingente em um elétrico da Central do Brasil, perdeu o equlíbrio na ocasião em que o trem se aproximava da estação de Del Castilho, sofrendo em consequência fratura do crânio. Removido para o Hospital Pedro Ernesto, o operário ficou internado. Polícia do 20º DP tomou conhecimento do fato.

DOIS IRMÃOS CAEM DO BONDE DA ALEGRIA

Maria Regina Giuseppi e seu irmão de nove anos, Vicente, caíram ontem, de um bonde "Alegria", que andou antes que êles se sentassem e se machucaram levemente, no rosto e na fronte.

O motorneiro não parou o seu bonde para socorrer Maria Regina e Vicente. Agora, os policiais vão esperar que algum outro passageiro, que tenha assistido ao acidente, venha contar que bonde foi.

NINGUE'M SABE

Policiais do 10.º Distrito foram ao local da queda, mas dentre os que ajudaram a socorrer as vítimas, ninguém soube dizer o número do bonde ou do seu motorneiro.

Maria Regina e Vicente Giuseppi foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar.

RAIOS X DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

"TEVECÊ"
A MELHOR AGUARDENTE DO BRASIL
Fabricada com canas escolhidas e engarrafada por
IRMÃOS MATTOS
FAZENDA DA SERRA — MARIPÁ — MINAS GERAIS
DEPOSITÁRIOS E VENDENDORES NO RIO:
CASA SOARES DE BEBIDAS
RUA UBALDINO DO AMARAL, 84
TELEFONES: 32-2600 — 42-7483 — 49-9942

ÉLIO ALFAIATE
Roupas sob medida — grande estoque de casemiras, linhos e tropicais.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93
Sala 1207 — Tel.: 52-2374

MOPEMA S. A.
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 3117
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

OUVINDO OS DEPOIMENTOS

Sentados e tendo ao lado um "Cosme", aparecem na foto, feita ontem, no 1º Tribunal do júri, os implicados na morte de Aída Curi: Manoel Antônio da Silva Costa, Antônio João e, de óculos escuros, Ronaldo Guilherme Castro

Dona Adelaide vendia contrabando no Leme

Contrabando no valor de Cr$ 500 mil foi apreendido, ontem, depois da denúncia telefônica, na casa da sra. Adelaide Rutz, Rua Gustavo Sampaio, 126.

D. Adelaide mantinha estoque e negociava com peças de nylon, órlon, porcelanas, perfumes franceses, meias e gravatas italianas, defumadores da Índia miniaturas e espátulas (de marfim) da China, rádios de pilha, quimonos e outros artigos do Japão. Foi tudo apreendido.

COMPRAVA SEM NOTA

A contrabandista Adelaide Rutz, aos policiais que bateram em sua casa, acompanhados do guarda da Alfândega, sr. Murilo de Noronha e do fiscal do Impôsto de Consumo, sr. Walfrido Andrade de Sousa, contou que comprava a "moamba" de Jorge Tuffi, estabelecido na Rua Gonçalves Lêdo, 58, e de Daniel Tovil, na Rua Buenos Aires, 48-sala 603.

Comprava sem nota (lesando o fisco), porque assim custava mais barato. O sr. Walfrido Andrade de Sousa informou que, na sua repartição, já existe um processo contra Jorge Tuffi.

Nas casas fornecedoras da sra. Adelaide Rutz, as autoridades lavraram têrmos de registro das últimas notas fiscais emitidas, para evitar que, fraudulentamente, fôsse dada cobertura legal às mercadorias apreendidas. Prosseguem as investigações.

ADVOGADO ATROPELADO

Ao atravessar na tarde de ontem, a Avenida Presidente Antônio Carlos, próximo à Rua Santa Luzia, o causídico Sílvio de Melo foi atropelado pela camionete chapa 7-77-19, cujo motorista evadiu-se. Em consequência, o advogado sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo removido para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internado. Polícia do 5º DP registrou.

CUBANOS DETIDOS NA FLÓRIDA

FORT LAUDERDALE, Flórida, 10 (FP-DC) — Foi hoje detida, depois de frustrada resistência em que houve um ferido sem gravidade, uma expedição de "trinta e três orientais", composta por cubanos da Província de Oriente, os quais pretendiam burlar a vigilância das autoridades norte-americanas e zarpar para Cuba, com um carregamento de armas, destinadas ao líder revolucionário Fidel Castro.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

"Garagista" . . .

quenta e três carros em seus nomes, Alvaro e Francisco, são proprietários de mais de uma centena. Os demais estão ainda em nome dos antigos donos. Amanhã o DC continuará a divulgar os números dos carros dos principais donos da "indústria dos táxis", no Distrito Federal.

Banqueiros . . .

do que ainda êste mês será firmado um acôrdo.

De início, os banqueiros declararam que não poderiam conceder aos seus empregados aumento salarial superior a 20%. Agora, porém, face à argumentação dos líderes bancários, vão estudar, em assembléia, a possibilidade de atender às reivindicações de seus empregados na base de 35%.

OS DELEGADOS

Após a assembléia dos banqueiros, o Sindicato dos Bancários convocará os representantes dos locais de trabalho para comunicar-lhes os resultados de seus entendimentos com o sindicato patronal e deliberar novas medidas para o prosseguimento da campanha.

A ionosfera . . .

tério da Aeronáutica, em São José dos Campos.

ASSUNTO: IONOSFERA

Disse que o seu grupo (de cinco pessoas) tratava apenas de assuntos ligados à ionosfera. Cada homem estudava um setor. E exemplificou os temas: estudo dos fenômenos da aurora ártica; propagação das ondas de rádio produzidas por meteoros; propagações de grande distância, através da zona equatorial.

Na Universidade de Standford, obteve três diplomas: "mestre em ciência, engenheiro e doutor em filosofia", apesar de já ter se formado, no Brasil, como engenheiro eletricista, e professor da Escola Técnica do Exército. Nas provas de seleção, dos 120 candidatos, de tôdas as partes, foram aprovados 15 sòmente, entre os quais êle estava colocado. E contou que a Universidade de Standford tem sete mil alunos.

Disse que é preciso ter "apetite" para se enfrentar os estudos na Universidade. Citou o caso de um colega estrangeiro, casado, que ganhava 100 dólares mensais, cuja espôsa, grávida, foi levada às pressas para a maternidade, a fim de submeter-se a uma cesariana. A oepração ficaria em mil dólares. O rapaz não tinha dinheiro. Foi preciso que os colegas se cotizassem para o pagamento.

— E, assim, êle pôde continuar os estudos de aperfeiçoamento. E' preciso ser muito idealista.

BEM RECEBIDO

O tenente-coronel José Valverde espera ser bem recebido pelos seus colegas, no momento em que se reintegrar às funções normais no Exército. Acha que os antigos cinetistas, apesar de não terem feito os mesmos cursos que êle fêz, devem ser acatados, porque possuem o "back-ground", a experiência necessária para a realização de tarefas que visem ao bem-estar social e ao progresso da nação.

Após entrar em contato com os seus chefes militares, espera voltar às atividades na Escola Técnica, onde procurará aplicar os conhecimentos adquiridos durante seis anos de estudos nos Estados Unidos.

Voltou impressionado com o padrão de vida americano, falando, inclusive, do problema racial, mas frisando que isto não ocorre na Califórnia, "onde sete mil alunos estão em franca atividade, sem distinção de raça".

Acusações . . .

com ofício reservado, ao tempo em que era ministro o sr. Alencastro Guimarães.

IMPRESSÕES DIGITAIS

A revista «Confidencial» afirmara que o bancário Afrânio de Lemos foi assassinado por Juventino de Barros, guarda ferroviário da Central do Brasil, a mando do parlamentar carioca. O sr. Alberto Conrado precisou que, no relatório desaparecido, o então titular da Delegacia do 1º Distrito Policial fazia referência a impressões digitais encontradas no automóvel do bancário assassinado.

A testemunha explicou que resguardara o nome do senador, indicando-o apenas pelas suas iniciais, a fim de que os inimigos políticos do sr. Alencastro Guimarães não se aproveitassem para fazer explorações em tôrno do caso. Por razões análogas não fôra mencionado o verdadeiro nome da filha do representante carioca: tratava-se de evitar a sua identificação, uma vez que ela já estava casada na época em que foi divulgada a reportagem.

NAMORADA DO BANCÁRIO

O sr. Otávio Conrado, respondendo a pergunta, disse que, segundo os seus informantes, a filha do senador carioca fôra namorada de Afrânio Lemos, com o qual mantivera "contatos bastante íntimos". Ésses informantes, conforme esclareceu, eram pessoas ligadas à administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujos nomes não revelou.

O depoente declarou que aquelas pessoas lhe deram conhecimento, também, de fatos ocorridos na administração daquela ferrovia, na ocasião do crime, quando era seu diretor o sr. Eurico de Sousa Gomes, tio do senador Alencastro Guimarães. As mesmas fontes o haviam informado de que o pistoleiro Pedro Paralelo, componente da Guarda da Central do Brasil, fôra incumbido, pelo político carioca, de dar uma surra no bancário, o que êle rejeitara a conselho do deputado Tenório Cavalcanti, de quem é afilhado.

GUARDA ACEITOU

O proprietário da revista "Confidencial" prosseguiu, afirmando que Pedro Paralelo é autor de várias mortes, inclusive a de Acrício de tal, conhecido por "Manicoré", morto com sete tiros de revólver. Com a desistência do pistoleiro, o "trabalho" foi confiado ao guarda rodoviário Juventino de Barros, que assassinou o bancário, a pedido do parlamentar carioca — segundo declarou o sr. Otávio Conrado, acrescentando que obtivera essas informações através de "pessoas de destaque" da direção da EFCB. Consumado o crime, o guarda Juventino teria fugido numa camioneta amarela.

RECADO PARA AFRANIO

A testemunha continuou o seu depoimento:

— Na ocasião do crime, como "Confidencial" noticiou em sua reportagem, o "boy" de nome Sebastião, da Agência do Banco do Brasil em Botafogo, apresentou-se às autoridades da Polícia Técnica, afirmando que, dias antes do assassínio, atendera a telefonema da srta. Teresinha, filha do senador, cuja voz reconheceu, que deixou um recado para Afrânio, avisando-a de que não iria ao local onde combinara encontrar-se com êle, o que não surpreendeu o bancário. Ainda na época do crimes, os detectives Mota e Avelino foram suspensos das suas funções, acusados de estarem dando notícias à imprensa.

Após responder às perguntas do advogado do tenente Bandeira, o sr. Otávio Conrado concluiu o seu depoimento, ratificando, em todos os pormenores, a reportagem publicada em "Confidencial" e na qual o senador Napoleão Alencastro Guimarães foi acusado de mandante da morte de Afrânio de Lemos.

TENENTE EM LÁGRIMAS

Na ocasião em que o juiz Mauro de Araújo Braga encerrava os trabalhos da audiência, o tenente Bandeira (que permanecera, durante todo o tempo, sentado e de cabeça baixa), levantou-se e, aproximando-se da mesa do magistrado, pediu autorização para falar. Concedida a permissão, declarou ao juiz, com lágrimas nos olhos e gesticulando nervosamente:

— Dr., venho pedir-lhe proteção, pois de uns dias para cá, tenho passado por uma série de constrangimentos na penitenciária, onde tudo se tornou difícil para mim. Receio pela minha seguranca, porque pessoas da própria administração tudo têm feito para que eu saia do meu ótimo comportamento e seja considerado elemento péssimo.

JUSTIFICAÇÃO SERÁ' ACEITA

O juiz Mauro Braga informou, ao DC, que falta ser ouvida uma testemunha, que prestará depoimento no próximo dia 23, às 15 horas: é o sr. Nelson Risardi, diretor da revista "Confidencial", que não compareceu ontem por encontrar-se acamado. Afirmou também que os autos da justificação serão encaminhados ao promotor Veiga Lima que, após opinar, lhe devolverá o processo, a fim de que êle o estude e dê o seu parecer sôbre se são suficientes para aceitar a justificação as provas apresentadas pelo advogado de Bandeira.

Podemos, entretanto, informar, em primeira mão, que a justificação será aceita pelo titular da 22a. Vara Criminal, que remeterá os autos ao Tribunal Pleno, onde um grupo de desembargadores julgarão as provas aduzidas pela defesa. Se a decisão dêstes fôr favorável, haverá a revisão do processo. Do contrário êle será arquivado e o tenente Bandeira acabará de cumprir a pena de 15 anos, a que foi condenado.

CURSO DO DNER NA CÂMARA FOI ELOGIADO

O deputado Elder Varela, no discurso pronunciado há dias, na Câmara dos Deputados, e publicado no "Diário do Congresso" de 4 de agôsto último, externou a ótima impressão que teve quando visitou o Curso de Apefeiçoamento da Polícia Rodoviária, de iniciativa do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

O Curso, que é feito em dois meses, é ministrado aos Guardas Rodoviários, dos diversos distritos daqui do Rio, visando a dar-lhes os conhecimentos especializados indispensáveis ao melhor desempenho de suas funções.

O ORGANIZADOR

O deputado Varela, ao memo tempo que enalteceu o empreendimento dos srs. Régis Biteconurt e José Batista Pereira, respectivamente, do DNER e IPR, por cuja iniciativa foi criado o Curso de Aperfeiçoamento, elogiou também o organizador do mesmo, na pessoa do sr. Alvaro Teixeira de Assunção, cujos conhecimentos especializados, sôbre o asunto, foram adquiridos em estágio efetuado nos Estados Unidos, a convite da Federação Internacional de Estradas.

O PROGRAMA

A respeito do programa do curso, o oradr oconsiderou-o o mais racional possível, pois fixa, em traços gerais, as noções mais importantes sôbre Técnico de Estradas, Leis de Trânsito, Fiscalização e Investigação de Acidentes, Interrogatórios, Relações para com outras Organizações Policiais, Civismo, e Operações de rádios, além de outras.

DESAPROPRIOU E NÃO QUER PAGAR (PDF)

O sr. Virgílio Moreira da Silva, desde janeiro, vai diàriamente à Secretaria de Finanças da PDF para receber Cr$ 1.400 mil que lhe devem pela desapropriação do prédio 71, da Rua Paraíba. Como, até agora, não recebeu, propôs ontem na 4ª Vara da Fazenda Pública, notificação contra a Prefeitura, pedindo o pagamento.

A PDF desapropriou o seu prédio em janeiro, para passar por alí a Avenida Radial Oeste. Foi fixado o valor do imóvel e a verba foi, imediatamente, aprovada pelo Tribunal de Contas. Até agora, no entanto, o que recebeu foram desculpas dos funcionários da Secretaria de Finanças, protelando o pagamento.

DÁ MAIS TRÊS DIAS

Como a desapropriação foi amigável, o sr. Virgílio Moreira da Silva, caso a PDF não lhe pague dentro de três dias, vai tornar sem efeito o ato que pôs o prédio à disposição da Prefeitura.

NOVO DESEMBARGADOR

O sr. Elmano Cruz, na sessão plena, de ontem, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, foi escolhido, por antiguidade, para ocupar a vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Eduardo de Sousa Santos.

Para a vaga aberta, com a promoção do sr. Elmano Cruz, foi apresentada uma lista tríplice composta dos srs. Jonatas de Matos Milhomens, Osvaldo Goulart Pires e Valdir Abreu, dentre os quais se escolherá o novo Juiz de Direito.

DESFALQUE DO INIC

O eng. Artur Vieira Lopes, ex-chefe da Divisão de Projetos e Fiscalização do INIC, que foi demitido a bem do serviço público depois de inquérito administrativo que concluiu pela sua responsabilidade, nas irregularidades ocorridas na execução do pagamento de Cr$ 1.312.500, por trabalhos de loteamento, decorrentes do contrato firmado com a firma Carlos Teles teve o seu processo remetido à Justiça, pela Delegacia de Roubos e Falsificações, para ser distribuido à uma das Varas criminais.

PARA DEPUTADO

General ANGELO MENDES DE MORAIS
PSP

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Café: começa ...

explicar pormenores do tratado internacional que está sendo debatido em Washington.

GRUPO DE ESTUDOS

WASHINGTON — O Embaixador da Colombia, Jose Gutierrez Gomez, e o Secretario de Estado adjunto norte-americano, Thomas C. Mann, reuniram-se, hoje, para combinar nova reunião do grupo internacional de estudo do problema cafeeiro.

Mann e o presidente desse grupo e Gutierrez chefia o comitê encarregado de preparar um acôrdo de estabilização de preços.

Sabe-se que ambos trocaram opiniões sôbre a posição dos produtores africanos, que se reunirão, amanhã em Paris, para debater o projeto de acôrdo apresentado pelos latino-americanos.

Uma sessão plenaria do grupo que estava marcada para o fim desta semana foi adiada. Não se sabe, ainda, se se marcará nova data para a realização da reunião.

COLOMBIA OTIMISTA

BOGOTA — Tanto o Ministro da Fazenda, Hernando Agudelo Villa, como o diretor-gerente da Federação dos Cafeicultores, Leônidas Londono, se declararam otimistas sôbre a assinatura de um pacto mundial cafeeiro, depois de ouvirem os relatórios privados que apresentou Andres Uribe, representante da Federação em Nova Iorque, que hoje viajou de regresso aos Estados Unidos.

Uribe estêve no Brasil na semana passada e chegou a Bogotá anteontem. Agora, colaborará na preparação da conferência internacional de Washington sôbre o café, que será realizada depois da reunião dos latino-americanos e europeus a ter início amanhã em Paris.

Ike suspende ...

tância na crise de Formosa são os seguintes:

— Os grandes canhões comunistas de Amoy bombardearam a cidade de Quemoy, na grande ilha do mesmo nome, pela terceira vez na semana.

— A agência noticiosa do govêrno nacionalista chinês recebeu um despacho de Quemoy, segundo o qual mais de 200.000 soldados foram concentrados na região de Quemoy, com "a intenção de invadir" as ilhas da parte sul do estreito de Formosa.

— O Ministério da Defesa disse que até as 19,15 horas de hoje, os vermelhos haviam disparado 5.389 granadas contra Quemoy, ou seja, quase... 1.000 mais do que ontem.

VIOLAÇÃO AEREA

Ao acusar os Estados Unidos de "intrusão" em seu espaço aéreo, um despacho da agência comunista, "Nova China", disse que uma das violações foi cometida esta manhã, por um avião P-5M-1, da patrulha da armada norteamericana, que sobrevoou o Mar territorial da zona das ilhas Chuangchow e Meichow, na provincia de Fukien. A outra violação, disse a agência, ocorreu duas horas depois, quando um avião "tipo U-2, de reconhecimento estratosférico, sobrevoou as provincias de Fukien, Kiagsi e Kwangtung.

A agência disse que o Ministério de Relações Exteriores comunista acusou os Estados Unidos de realizar uma "ação criminosa, que viola sèriamente a soberania da China e constitui um premeditado ato de provocação bélica".

DESAPONTAMENTO

Reinam atualmente em Talpé desapontamento e ansiedade em consequência da declaração, feita pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles de renunciar do emprêgo da fôrça no Estreito de Formosa, o que equivaleria pràticamente a um cessa-fogo.

Os círculos oficiais ainda estão aguardando uma comunicação oficial a respeito da entrevista concedida à imprensa ontem, pelo Secretário de Estado norte-americano. Declara-se nos circulos informados que foi feita uma comunicação verbal ao presidente Chiang Kai Shek. Acredita-se que o chefe do govêrno da China nacionalista convoque uma reunião extraordinária do gabinete depois de ouvir o relatório do sr. S. K. Huang, ministro do Exterior.

"Não há comentário algum a fazer neste momento", declaram os círculos do Ministério do Exterior, acrescentando porém: "Trata-se de um problema muito sério, que exige atento exame".

O govêrno nacionalista revelou hoje que está lançando abastecimentos sôbre as ilhas Quemoy por meio de para-quedas a fim de enfrentar o estrangulamento das suas linhas de comunicações pelos comunistas.

Aviões de carga, enviados de centros de abastecimento na Formosa, vem lançando apetrechos militares sôbre aquelas ilhas há algum tempo já, segundo declara o Ministério da Defesa.

O NEGOCIADOR

TOQUIO — A agência "Nova China" anuncia que o embaixador da China Comunista na Polonia, sr. Wang Ping Nan, partiu hoje de Pequim com destino a Varsóvia.

Wang fora chamado a Pequim há cinco dias para "receber instruções", e seu rápido regresso dá lugar a conjeturas de que o Govêrno comunista chinês está realmente preparado para iniciar conversações com os Estados Unidos, na capital polonêsa, sôbre a crise no Estreito da Formosa.

REGOSIJO POLONES

VARSOVIA — Os jornais poloneses, citados pela Agência Polonêsa de Imprensa, regosijam-se com a escolha de Varsóvia como local das proximas conversações sino-norte-americanas e manifestam a esperança de que o clima desta capital exerça influência favorável na realização dessas conversações.

Salientando o interêsse provocado no mundo inteiro pelo reinicio do dialogo entre a Republica Popular Chinêsa e os Estados Unidos, o jornal "Tribuna Mazowiecka" considera como bom presagio o fato de "ninguem ter posto em duvida o acêrto da escolha de Varsóvia como local de encontro entre os embaixadores norte-americano e chinês". Acrescenta o jornal: "Certamente são extremamente difíceis os problemas a resolver, mas o clima de Varsóvia deverá exercer uma influência favorável nesse primeiro passo para a segunda etapa do conflito de Formosa, a etapa da política".

PSD com ...

partidos aliados, que já apresentaram, aconselha o nome do sr. Mangabeira por sua alta expressão no cenario nacional

A NOTA

É êste o teor da nota: "O PSD, embora sem adotar, oficialmente, uma candidatura à Senatória pelo Distrito Federal evitando assim atritos com os demais partidos aliados, que têm candidatos próprios aconselha, contudo, a seus correligionários o nome do eminente dr. João Mangabeira que é de alta expressão no cenario nacional, pela sua cultura e pela lisura de sua atuação política. as.) Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Regional do PSD, do Distrito Federal".

França adverte:...

atentado ao direito sindical, deixou seus filiados livres para exprimir a sua propria opinião na votação de 28 do corrente.

CAMPANHA CONTRA

Foi efetuada ontem à noite uma reunião a favor do "Não" ao referendo, sob a presidencia do sr. Daniel Mayer, dirigente da União das Fôrças Democraticas, e com a participação de Paul Anxionnaz, deputado radical do Marne, advogado Pierre Stibbe e sr. Claude Bourdet, diretor do semanario "France-Observateur".

Declarou o diretor de "France-Observateur":

— "Atualmente é necessária a aliança com os comunistas, mas é preciso que fortifiquemos os movimentos esquerdistas não comunistas para que essa aliança seja lançada em bases politicamente sólidas".

MONNET APOIA

De Gaulle ganhou, hoje, poderoso apoio quando Jean Monnet, o destacado defensor da unificação européia, se declarou partidário da Quinta República.

Monnet disse que os francêses devem apoiar De Gaulle porque sua vitoria pode ajudar a obtenção da paz na Argélia.

É dever dos ...

o reclamo da justiça, que postula uma distribuição mais equitativa da riqueza e um padrão de vida mais elevado e mais digno das classes populares.

TODOS DEVEM ATUAR

"Tais principios são as premissas imprescindíveis de uma democracia efetiva e de uma convivência internacional pacífica, uma vez que determinam uma orientação coerente de progresso social em cada país e uma colaboração solidária dos países mais ricos e poderosos com aquêles que ainda não alcançaram um grau de desenvolvimento adequado às necessidades essenciais dos seus povos. Faz-se, portanto, necessário que todos os que acreditam na verdade perene de tais principios atuem, com empenho generoso, no sentido de que os ideais que constituem o patrimônio moral e político e a base da solidariedade internacional a que propende o Ocidente, se amoldem a êsses principios com realismo cada vez maior.

O DIREITO DE ESCOLHER

"Coerentes com essa profunda convicção os Presidentes e os Govêrnos do Brasil e da Itália, na certeza de interpretarem o sentimento dos dois povos, propõem-se subordinar aos principios que, de comum acôrdo, aqui reafirmaram, a ação política interna em suas respectivas Nações e propugnar sua aceitação e realização nos outros países que comunguem na mesma inspiração, sem prejuizo do pleno direito de cada povo a escolher, com independência e liberdade, o estilo de vida e o regime político mais conforme às tradições e mais adequado aos ideais que lhe são próprios.

UM APELO AO MUNDO

"Desta grande terra brasileira e desta cidade de S. Paulo, onde já são visíveis e imponentes os primeiros resultados de uma livre colaboração entre povos de países e tradições diversos, destacando-se mui especialmente os italianos, tenazes realizadores de admiraveis iniciativas pela sua genial e fecunda vontade de trabalho, os dois Chefes de Estado querem dirigir um apêlo, em primeiro lugar às Nações latinas da América e também, às irmãs mais velhas da Europa. Umas e outras, se se propuserem fazê-lo responsavelmente, deixando de lado os particularismos que as dividem, poderão atingir, pelos meios mais adequados, um ponto-de-vista concorde sôbre os problemas internos e internacionais desta época atribulada e definir, concreta e progressivamente as linhas de uma ação comum tendente a contribuir para a solução dos dramáticos contrastes que põem em perigo o desenvolvimento ordenado da vida livre de muitos países e a paz do mundo.

PAZ E LIBERDADE

"O acôrdo e a ação assim preconizados não aproveitarão sòmente às nações que o vínculo indestrutivel da latinidade manteve até agora, e manterá no futuro ligadas entre si, inclusive no sentimento popular, mas, enquadrando-se no campo mais vasto daquela solidariedade que une o Ocidente Europeu às grandes democracias da América do Norte, tornarão mais eficaz e fecunda sua paciente obra de defesa e edificação da paz na segurança e liberdade para todos os povos.

O ADVENTO

"E' com plena confiança nessa possibilidade de colaboração para o advento de uma era mais serena, em que as conquistas do engenho e da operosidade do homem do nosso tempo tenham o emprêgo mais útil à evolução moral e material, tanto dos indivíduos, quanto das coletividades nacionais, que os presidentes dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Italiana assinam esta declaração, por ocasião de seu encontro, prenúncio e compromisso de solidariedade operante entre as duas Nações latinas".

A CERIMÔNIA

A "Declaração de São Paulo" foi assinada no salão nobre do Palácio Mauá, na presença de autoridades e elementos da Indústria e do Comércio, que haviam oferecido o almôço ao presidente Gronchi.

Estiveram presentes ao almôço o chanceler Negrão de Lima, o governador Jânio Quadros, o deputado Ranieri Mazzili, os Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República e outras personalidades.

UNIDADE DO OCIDENTE

Em discurso, no ato da assinatura da "Declaração de São Paulo", o presidente Juscelino Kubitschek disse que é necessário unirem-se os países ocidentais para que "o partido do Ocidente" não seja "uma expressão vazia" e se apoie "em bases sérias, concretas, realmente duradouras".

A união, era de ser, segundo o Presidente, "total" e envolvendo "sentimentos e interêsses".

ANIVERSARIO DE GRONCHI

Lembrando que ontem se comemorou o aniversario do sr. Gronchi, disse o sr. Juscelino Kubitschek que êste era "um fator propício envolvendo a visita do Presidente da Itália".

Outro fator propício é que a visita coincide com "a hora em que a América Latina inicia um movimento de afirmação internacional, que não se pode medir ainda em tôda a sua importância, mas que é realmente um acontecimento, uma palpitação nova, que bem poderá trazer consequências relevantes para o bem comum".

LIBERDADE PARA VIVER

O sr. Kubitschek concluiu: "Que Deus o guarde, presidente Gronchi, que Deus guarde as nossas pátrias; que Deus proteja todos os homens que amam a liberdade e necessitam que o mundo seja livre para viver".

DIA DE SOL

Ontem, dia do aniversario do sr. Giovanni Gronchi (fêz 71 anos), o sol ressurgiu em São Paulo. Anteontem chovera.

Quando chegou à sala de refeições do Palácio dos Campos Elisios, logo de manhã, o sr. Gronchi recebeu os cumprimentos do Governador e de sua família e cortou um grande bôlo.

O sr. Jânio Quadros entoou com os demais presentes o "Parabéns a você".

CARAVANAS

Chegaram caravanas ao Palácio dos Campos Elisios, de Santos e Ribeirão Preto. Com faixas, bandeirolas e cartazes, entraram no Palácio e saudaram o presidente Gronchi, que apareceu, com sua espôsa, no alto da escadaria.

A corporação musical Carlos Gomes, de Santos, executou os hinos nacionais da Itália e do Brasil.

NO MONUMENTO

A's 9 horas, o sr. Gronchi esteve no bairro Ipiranga e depôs uma "corbeille" de flores junto ao Monumento da Independência. Em tôrno, postavam-se escolares vestindo roupas à moda do Primeiro Império.

O Presidente da Itália e sua comitiva visitaram depois o cemitério do Araçá e ali reverenciaram a memória dos italianos mortos em São Paulo.

"HONORIS CAUSA"

A's 11 horas, realizou-se, na Faculdade de Direito, a solenidade de entrega ao presidente Gronchi do titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade de São Paulo.

No almôço do Palácio Mauá, o sr. Gronchi foi saudado pelo sr. Emílio Lang Júnior, Presidente da Associação Comercial de São Paulo. Estava presente o sr. Juscelino Kubitschek.

RESPOSTA DE GRONCHI

Respondendo ao discurso do sr. Lang Junior, o sr. Gronchi disse, entre outras coisas, que a Itália "tem apelado a seus amigos no sentido de que o mundo ocidental constitua uma comunidade no mais amplo sentido da palavra, na qual os povos menos desenvolvidos sejam ajudados a valorizar seus recursos e a se libertarem da ignorância e da Miséria".

Sôbre a colaboração Itália-Brasil declarou:

"Nós compreendemos que o problema do Brasil é acima de tudo o do aceleramento e valorização de suas múltiplas e imponentes reservas naturais, donde a necessidade de colaborações concretas, que logo serão recompensadas com vantagens comuns. Nos limites de suas fôrças, a Itália quer estar entre os países que tomam conhecimento das exigências do Brasil e com ele desejam cooperar alheios aos calculos unilaterais e a atitudes de generosidade".

Liberal pede pelos médicos a JK

(Conclusão da 3a. pág.)

a todos que vivem nesta grande cidade".

MANIFESTO LIBERAL

Foi a seguinte a mensagem lida pelo sr. Henrique (Tico) de Moura Liberal, ao microfone da Rádio Globo:

Meus amigos cariocas de todos os quadrantes desta grande cidade de zonas norte, centro, sul e ilhas: Aqui estou na "Rádio Globo", como tenho estado em vossas casas, nas ruas, nos palanques, nos coretos, nas fábricas e nas praças públicas, pedindo para os candidatos do Partido Trabalhista Nacional o vosso precioso voto. Para senador, Alencastro Guimarães que, servindo nos humildes, nos marítimos da Costeira, nos Telégrafos, na Câmara dos Vereadores, na Central do Brasil, como Ministro da Viação, Ministro do Trabalho, como senador da República que é e como soldado do nosso glorioso Exército, jamais fêz outra coisa senão servir bem ao povo. Êste candidato é dos poucos que realmente pode falar ao povo, porque jamais faltou ao povo e com bravura e dignidade, tem servido a sua Pátria. Votando em Alencastro Guimarães, estais votando realmente bem. Cumpri o vosso dever, votando em Alencastro Guimarães!

LIRA PARA DEPUTADO

Para deputado, Renato Lira, companheiro do grande Marechal Rondon, desbravador dos nossos sertões. Lira, figura sobejamente respeitada e querida por todos nós, é o Presidente do Partido Trabalhista Nacional, no Distrito Federal, professor de Odontologia, odontólogo, jornalista e colega de Juscelino Kubitschek nos telégrafos, tem grandes serviços prestados ao país, não só nas selvas como em várias capitais e recantos do Brasil. Pelo seu trabalho honrado e fecundo, é homem ao abrigo da necessidade. Não faz política para servir a grupos ou a negócios; faz política por vocação e amor à Pátria. Votar em Renato Lira para deputado é votar num homem de bem!

Médicos, credenciados e enfermeiros do Brasil:

Aproveito a oportunidade para fazer um apêlo a S. Exa. o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, também médico, que com a urgência que se torna necessária, ordene o cumprimento do seu decreto n.º 43.186, de 6 de fevereiro de 1958, concedendo gratificação de 40% para os médicos e afins, não esquecendo os credenciados. Aqui fica o meu apêlo.

PROGRAMA E' SERVIR

Minhas amigas, meus amigos: como já o sabeis, sou candidato a vereador. Instado por uns e apoiado por outros, não podia furtar-me ao dever de carioca, que é o de servir a todos que vivem nesta cidade. E o meu programa é continuar o que faço, há mais de um quarto de século, no nosso DIARIO CARIOCA, cujo lema tem sido: "Servir ao Distrito Federal, servindo ao nosso querido Brasil!". Se, nas eleições passadas escolheste mal, votai agora em vos mesmos, votando no vosso amigo Henrique de Moura Liberal! Obrigado, e muito boa noite.

Alunos de ...

(Conclusão da 3a. pág.)

— Xavier D'Araújo e Mário Martins referindo-se à distribuição de horários do rádio e da televisão para propaganda dos partidos políticos;

— Carlos Lacerda, apresentando requerimento de informações em que indaga do presidente do IAPI sôbre o fundamento de energia elétrica nos inquilinos do conjunto residencial de Del Castilho;

— João Machado, elogiando a Rádio Globo por haver pôsto seus microfones à disposição dos partidos políticos.

POSSE

A sessão da Câmara começou com a posse de um deputado, o sr. Miguel Lupi Martins, que veio substituir em alguns dias de licença, o efetivo, sr. Antunes de Oliveira (PTB-Amazonas).

Bancos: rápida ...

(Conclusão da 1a. pág.)

tecipando-se de 38 meses ao prazo previsto.

Como resultado desse novo surto de progresso, passou o Banco a contar com nada menos de 52 dependências, situadas por todo o Estado de Minas, bem como no Distrito Federal e em Goiás. Hoje, o seu capital ascende a Cr$ 100 milhões, afora as reservas, que totalizam Cr$ 45 milhões. Na atualidade, o Mercantil em Minas, tanto em depósitos como em na compensação de cheques, só é suplantado pelo Nacional, o Comércio e Indústria e da Lavoura, o que é um dos maiores elogios que se possa fazer a um estabelecimento relativamente novo.

DOBRARÁ CAPITAL

Os depósitos do Mercantil figuram hoje na casa dos Cr$ 150 milhões. Entre os novos planos do Banco figuram a abertura de mais dez agências, sendo duas em Minas, duas no Distrito Federal, uma em São Paulo, e as demais em Vitória (Espirito Santo), Governador Valadares e outras cidades. Esperam os seus diretores que, completada a nova expansão, passe o Banco Mercantil de Minas Gerais S.A. a contar com um capital de Cr$ 200 milhões, o dobro, portanto, daquele com que conta hoje.

Banqueiros examinarão as reivindicações

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1958

A ionosfera só não é segrêdo para Valverde

ENTREVISTA EXCLUSIVA

O tenente-coronel José da Fonseca Valverde, quando falava ao repórter. Êle fêz estudos sôbre a física da ionosfera e a propagação das ondas de rádio no hemisfério ártico. Colaborou num dos grupos de pesquisa para o ano geofísico internacional

Procedente dos Estados Unidos, chegou, ontem, a esta capital, pelo navio «Rio Jachal», o tenente-coronel José da Fonseca Valverde, que, em entrevista exclusiva ao DC, declarou que ainda são desconhecidas dos cientistas do mundo as conclusões a que chegou, nas suas pesquisas sôbre os movimentos de distúrbios na ionosfera.

O tenente-coronel Valverde realizou, durante seis anos, nos EUA, cursos avançados (pós-graduação) de matemática, física, eletrônica, comunicações e engenharia nuclear. Obteve o diploma de doutor em filosofia pela Universidade de Standford e participou dos grupos que colaboraram para o «Ano Geofísico Internacional».

NO HEMISFÉRIO NORTE

A reportagem localizou o tenente-coronel José Valverde, num determinado apartamento da zona sul, em companhia de sua espôsa (d. Mayss) e os três filhos (Irapuan, Aracaúna e Abaetê). A princípio, não queria fazer declarações de ordem técnica. E no decorrer da palestra mantida, procurou fugir às perguntas dêsse natureza, porque os seus trabalhos são considerados de alto interêsse militar.

Revelou, no entanto, que por meio de radar e poderosas sondas, estudou a extensão dos movimentos ionosféricos do hemisfério norte:

— De fato, existem êsses movimentos que os australianos descobriram. Mas pudemos verificar que êles atingiram a proporções anteriormente desconhecidas.

AURORA POLAR

Disse que as ondas nas altas camadas "se propagam com velocidade até dois mil quilômetros por hora e com frentes de onda da ordem de quatro mil km". Frisou, no entanto, que êsses dados foram verificados até o ponto onde pôde levar a efeito os seus estudos.

— Há indícios de que são originados da região da aurora polar ártica. Todavia, os recursos que possuímos na Universidade de Standford, não nos permitiram constatar as causas dêsses movimentos nem o fenômeno que os provocam.

ONDAS IONOSFÉRICAS

Informou que os movimentos na alta camada prejudicam as rádiocomunicações durante o período em que se manifestam, provocando interrupções que variam de 15 a 60 minutos.

— Muitas dessas interrupções, comprovamos que eram devidas a essas ondas ionosféricas. O resto continua a ser estudado pelos que me substituíram. Aliás, realizei êsses trabalhos, para cumprir os requisitos exigidos para a defesa da minha tese. Outros prosseguirão as pesquisas.

E explicou o motivo primordial, pelo qual os australianos — descobridores dêsses movimentos — não puderam progredir nas pesquisas: "Êles trabalham com estações distantes de 50 km; nós, no entanto, por meio de onda-radar, que atingem de três a cinco mil quilômetros, nos aperfeiçoamos mais".

ENERGIA NUCLEAR

O cel. Valverde disse, também, que atingiu grande proporção o desenvolvimento da energia atômica nos Estados Unidos, tendo sido iniciada, em grande escala, a construção de usinas elétricas movidas a energia nuclear: "Nas proximidades da Universidade existe uma delas em pleno funcionamento". O curso sôbre energia nuclear, êle o fêz, durante um ano, no Instituto de Física Nuclear de Chicago. Depois seguiu para a Califórnia, onde, durante três anos, trabalhou no Laboratório de Pesquisas Eletrônicas da Universidade de Stanford. E nos dois últimos anos, nessa mesma Universidade, fêz pesquisas sôbre a física da ionosfera e propagação das ondas de rádio, que deram origem a um trabalho (em parte) publicado pelo Govêrno norte-americano. O resto é assunto privado.

ENERGIA DO MAR

Fêz referências, também, aos trabalhos que vêm sendo realizados por cientistas inglêses e norte-americanos ,para a captação da energia da água do mar. E informou que, apesar do sigilo existente sôbre êsse assunto, uma recente publicação feita nos Estados Unidos afirma que o professor Teller, um dos estudiosos da matéria, acredita que dentro de dez a vinte anos, o problema estará resolvido, dependendo apenas de se conseguir um elevado calor, o que está sendo atualmente o fator principal da questão.

MAIOR RENDIMENTO

Agora que retornou ao Brasil, o tenente-coronel Valverde se apresentará ao ministro Teixeira Lott, a fim de cientificar-lhe dos trabalhos que realizou. E quanto à parte técnica, nada mais disse, apesar das perguntas feitas. Disse que a Universidade em que estudou, é mantida através do Govêrno, uma vez que tais pesquisas são onerosas e se necessita de longo tempo para realizá-las. Acentuou, por outro lado, que os estudos por êle realizados têm muita relação com os teleguiados, apesar de não ter participado da «Operação Cañaveral».

Algumas vêzes fugia ao assunto. Mesmo assim, disse que o objetivo das pesquisas que realizou é o de obter maior desenvolvimento. E confessou que no seu laboratório têm sido realizados estudos de propagações de ondas de rádio emitidas pelos satélites russos.

ADAPTAÇÃO

O tenente-coronel José da Fonseca Valverde aconselha aos que forem para os Estados Unidos a não se desesperarem no início, pois é necessário um período de adaptação, considerando que a forma de ensino lá é bem diferente da que se segue aqui:

— Os métodos de ensino, nos Estados Unidos, são bem mais modernos. Para se obter um melhor aproveitamento, faz-se uma seleção rigorosa.

Mas elogia o que está fazendo o Ministério da Aeronáutica em São José dos Campos, onde um grupo de homens idealistas vem batalhando nesse sentido».

Disse que a finalidade dos cursos que realizou não era a «de conseguir diplomas para enfeitar as paredes» da casa e procurou adaptar-se ao meio, trabalhando em pesquisas, vivendo como vive o americano, e «com o afã de ser útil ao Exército e ao Brasil».

Enalteceu o que vem fazendo o general Lott, que está seguindo uma linha e um critério «justos e honestos, proporcionando meios aos estudiosos de se aprimorarem».

FALTA COMPREENSÃO

Perguntado se aplicaria, imediatamente, os conhecimentos adquiridos no Brasil, respondeu que acredita que terá oportunidade. Mas sentenciou que primeiramente é necessário educar o homem antes de tomarmos a iniciativa de tentar as altas pesquisas. E explicou que, no momento, não é aconselhável ao Brasil montar um laboratório como o da Universidade de Standford, considerando o alto custo e a falta de pessoal especializado: «É preferível que gastemos o dinheiro com escolas, com muitas escolas, a fim de instruirmos o nosso povo».

Acha que o Govêrno deve dar oportunidade ao cientista brasileiro, no sentido de que êle possa aprimorar os seus conhecimentos:

— Que sejam aumentadas as bôlsas de estudo. Que os nossos cientistas possam aperfeiçoar-se no estrangeiro, onde existem amplos laboratórios e o campo é vasto.

E acentua que caminhamos para isso.

NÃO HÁ DISTINÇÃO

Informou que as pesquisas, nos Estados Unidos, são financiadas pelas Fôrças Armadas, sem distinção de nacionalidade: "Os melhores são escolhidos". E para comprovar, citou que chineses, europeus de vários países, argentinos e três brasileiros estudavam na Universidade de Standford, dentre os quais o sr. Senise, que está concluindo curso de doutoramento em eletricidade e é engenheiro civil lotado no Ministério

(Conclue na pág. 10.)

Reunião para aumento

Em reunião ontem realizada com os representantes dos bancários cariocas, os dirigentes do Sindicato dos Bancos informaram que convocarão uma assembléia para a próxima segunda ou terça-feira para discutir as reivindicações de aumento salarial que lhes foram apresentadas.

Após duas horas de debates, os banqueiros (que desejavam discutir o aumento salarial na base de 20%) concordaram em estudar a possibilidade de conceder aos seus empregados a majoração reivindicada na base de 35%.

RAZOAVEL

Os líderes bancários, baseados nos estudos estatísticos que fizeram sôbre os lucros dos bancos e a elevação do custo de vida, argumentaram com os banqueiros que não seria interessante levar à apreciação da classe uma contraproposta que pudesse ser rejeitada.

Os banqueiros afirmaram que tudo farão para solucionar o litígio no mais breve espaço de tempo, acreditan-

(Conclue na pág. 10.)

SIMÃO DEFENDE BANDEIRA

O sr. Nelson Simão, diretor do semanário "A Crônica", quando prestava depoimento, na 22ª Vara Criminal, aonde acorreram numerosas pessoas, atraídas pelo tenente Bandeira, que aparece sentado, ao fundo

CRIME DO SACOPÃ

Acusações ao Senador foram confirmadas

Os srs. Nelson Simão, diretor do semanário «A Crônica», e Alberto Otávio Conrado, sócio-proprietário da revista «Confidencial», confirmaram, ontem, a notícia, publicada naqueles periódicos, de que o senador Alencastro Guimarães teria sido o mandante do assassínio do bancário Afrânio de Lemos pelo qual foi condenado o tenente Alberto Bandeira.

Os representantes dos aludidos órgãos desta capital ratificaram a acusação ao senador, ao prestar depoimento, na 22.ª Vara Criminal, perante o juiz Mauro de Araújo Braga, como testemunhas arroladas pelo sr. Odir de Araújo (advogado do tenente Bandeira), na ação de justificação para a revisão do processo referente ao «crime do Sacopã».

BANDEIRA TEVE QUE COMPARECER

Com a presença do juiz Araújo Braga, do promotor Veiga Lima, do advogado Odir de Araújo e das duas testemunhas arroladas, foram iniciados, cêrca das 14,30 horas (com algum atraso), os trabalhos da audiência na 22ª Vara Criminal. Ao afirmar o juiz que o tenente Bandeira estava dispensado de comparecer, em virtude de despacho exarado em petição do defensor do ex-militar, o promotor alegou que a presença dêste era necessária, pois, do contrário a justificação seria julgada nula, como preceitua o Código de Processo Penal.

Ouvido o advogado Odir de Araújo, o juiz Mauro Braga resolveu determinar o comparecimento de Bandeira e a sessão foi suspensa até a chegada dêste. Às 15,20 horas, trajando calça cinza claro, camisa de linho branca, de sapatos prêtos e meias azuis, chegou ao cartório o ex-tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira, que trazia, no peito, uma estrêla verde, sinal de exemplar comportamento na penitenciária.

CONFIRMADA ACUSAÇÃO

Com a presença de numerosa assistência (em sua maioria composta de moças), foram imediatamente reiniciados os trabalhos, sendo chamado a depor, primeiramente, o sr. Nelson Simão, diretor-responsável de "A Crônica", que, em sua edição de 7 de maio último, publicou reportagem em que se afirmava ter sido o senador Napoleão de Alencastro Guimarães o mandante do homicídio de Afrânio Arsênio de Lemos, assassinado a tiros de revólver.

Após declarar que a reportagem publicada por seu periódico não sofreu nenhuma interferência do tenente Bandeira (nem de outras pessoas, em nome dêste), o sr. Nelson Simão confirmou o noticiário nela contido, em todos os seus têrmos. Disse, ainda, que naquela reportagem foram transcritos dados de outra publicada pela revista "Confidencial". Esta porém, ao contrário daquela, aludira ao senador citando apenas as iniciais N. A. G.

SENADOR NÃO PROTESTARA

O depoente revelou que o semanário pelo qual é responsável citara, na reportagem publicada em 7 de maio, o nome da filha do parlamentar, que sabia chamar-se Teresinha (e não Helena, como a ela se referira «Confidencial»). Concluiu as suas declarações dizendo que decidira fazer a reportagem porque, decorridos 30 dias após a acusação divulgada na revista «Confidencial», o senador não havia protestado contra ela.

TAMBÉM CONFIRMOU

Em seguida, chamado a depor, o sr. Alberto Otávio Conrado corroborou a afirmação da primeira testemunha, de que o noticiário publicado em sua revista não sofreu interferência do tenente Bandeira. Igualmente confirmou o inteiro teor da reportagem e recusou-se a revelar o nome da pessoa que a escrevera, assumindo tôda a responsabilidade pela sua publicação.

A testemunha respondeu a cêrca de 30 perguntas formuladas pelo advogado de defesa. Explicou que os motivos que levaram a sua revista a divulgar a reportagem foram o desaparecimento do relatório feito pelo delegado Tornaghi (já falecido), na época do crime, e a nomeação, meses depois, do comissário Rui Dourado para Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho.

(Conclue na pág. 10.)

Missa por amigdalas

Por terem sido extraídas com sucesso, na Beneficência Portuguêsa, as amígdalas do sr. Manuel da Silva Abreu, foi rezada missa em ação de graças, ontem, na Candelária.

Silva Abreu, mais conhecido pelo apelido de "Zica" e chamado, por muitos, de "Rei do Contrabando", possui um bar na Praça Mauá. Assistiu à missa de pé, recebendo, depois os cumprimentos de muitos amigos que haviam comparecido.

PRESENÇA

Entre outros, compareceram dois ex-chefes de Polícia, generais Lima Câmara e Ciro de Rezende, o senador Alencastro Guimarães, ex-Ministro do Trabalho, e o deputado Lopo Coelho, que representava o marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República.

O Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, que não pôde comparecer, fêz-se representar pelo seu filho, sr. Nei Kruel.

Suicídio econômico

Um homem se matou, ontem, no banheiro do Instituto Médico Legal, para que a Polícia não gastasse dinheiro transportando o seu cadáver de Campo Grande, onde morava, até o IML, onde seria autopsiado.

Chamava-se Aristides Gomes de Azevedo. Bebeu formicida diluída em água. Deixou uma carta ao Diretor do IML e um bilhete à Polícia, recomendando: «Não culpem ninguém».

ECONOMICO

Aristides, que era funcionário do Hospital Rocha Faria, escreveu também um bilhete ao seu colega Cristóvão de Andrade, pedindo:

— «Pelo amor de Deus, não deixe os jornais publicarem minha fotografia».

Muito econômico, chegando até a ser sovina, Aristides era um funcionário muito consciencioso. Tinha 39 anos, era casado e morava na Rua Baiacu, 565, Campo Grande.

A CARTA

Em sua carta ao Diretor do IML (onde foi, de fato, autopsiado), Aristides disse:

— «Peço desculpas a V. S. por ter escolhido êste local para praticar êste gesto, mas eu moro em Campo Grande e não queria dar despesas ao Departamento Federal de Segurança Pública para me remover de tão longe.

«Tenho algum trocado no bolso, que pode ficar para os funcionários dêsse Instituto que vão ter algum trabalho comigo».

Por que se matou? Não disse em nenhum dos bilhetes.

Raptado o policial

Hélio Teixeira, auxiliar de polícia (extra-oficial) da Delegacia de Nilópolis, foi sequestrado, na manhã de ontem, pelo investigador (da mesma Delegacia) José Vicente, a quem acusara de ter roubado um relógio, na têrça-feira última, dentro da repartição.

Depois que desapareceu o relógio, o Delegado reuniu seus auxiliares, a fim de elucidar o caso, esclarecido quando Hélio denunciou a José Vicente. Ontem pela manhã, a título de levá-lo ao Cartório para depor, o investigador apanhou o auxiliar em casa, num jipe. O jipe foi encontrado, estacionado ante a Delegacia, mas, dos dois, ninguém sabe dar notícia.

TRATAMENTO DOMICILIAR DA TUBERCULOSE

Hoje, às 20,30 horas, será realizada na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, na Rua Álvaro Alvim, n. 21, 10º andar, uma reunião promovida pela Superintendência Médica do Instituto dos Industriários para debater o problema de Assistência Domiciliária aos tuberculosos associados dêsse Instituto. A essa reunião foram convidados representantes do Ministério da Saúde, do Serviço Nacional de Tuberculose, do Departamento de Tuberculose da PDF, da Sociedade Brasileira de Tuberculose dos Serviços de Tisiologia das Autarquias e Tisiologistas interessados na luta antituberculose no Distrito Federal.

"Garagista" Macarrão é freguês da Loteria

Álvaro Agostinho Pereira, um dos reis dos «garagistas», possui mais de uma centena de táxis, dos quais cinquenta e três em seu nome e de seu sócio. Álvaro «Macarrão», como é mais conhecido, é ignorado como explorador dêsse comércio ilegal, mas famoso como um homem de extraordinária sorte: foi contemplado duas vêzes pela sorte grande. Em 1952 ganhou Cr$ 10 milhões na Loteria Federal; êste ano foi premiado com o «Sweepstake» do Grande Prêmio Brasil, recebendo Cr$ 30 milhões.

Juntamente com seu sócio Francisco Antônio Barreira, Álvaro «Macarrão» representa uma das maiores emprêsas dêsse ramo que se fortalece na exploração aos motoristas e na sonegação de impostos.

«MACARRÃO»

Antes de ganhar a sorte grande, Álvaro era desconhecido no meio dos «garagistas», pois só possuía meia dúzia de carros. Nessa ocasião, teve um táxi cuja chapa terminava com a centena 531. Desde então, passou a comprar bilhetes com aquela terminação.

Em 1952, finalmente, foi contemplado com Cr$ 10 milhões, graças ao bilhete 18531 da Loteria Federal. Parte dêsse dinheiro foi empregada na aquisição de novos carros e o restante na Fábrica de Massas Guarani e na construção de um luxuoso palacete, na Tijuca, de três andares. Graças à fábrica de massas, Álvaro passou a ser conhecido pelo apelido de «Macarrão».

«SWEEPSTAKE»

Nos anos seguintes, Álvaro «Macarrão» continuou a perseguir a centena que já havia lhe dado tanto dinheiro, mas só conseguia prêmios pequenos. Muito ambicioso, «Macarrão» ia adquirindo novos carros e também ações da «Murcisa», cooperativa de motoristas, da qual é um dos maiores acionistas.

Êste ano, Álvaro comprou o bilhete («Sweepstake») n. 28.531, numa banca da Rua Frei Caneca e guardou-o no cofre de seu escritório. No dia do Grande Prêmio «Brasil», pela manhã, seu bilhete foi sorteado para ser defendido pelo cavalo Espiche. À tarde, com a vitória do cavalo, «Macarrão» tornou-se dono de mais de Cr$ 30 milhões.

«PÃO-DURO»

Um dos motoristas de Álvaro Pereira declarou ao DC que seu patrão é conhecido no meio dos táxis como usurário. «Êle faz questão de qualquer centavo. Não perdoa nada. Até pequenas multas êle nos obriga a pagar. É um autêntico «pão-duro». Explora a gente até a última gota de sangue» — afirmam.

ÁLVARO & FAMÍLIA

Álvaro Agostinho Pereira e Francisco Antônio Barreira são donos de mais de uma centena de táxis, que geralmente são guardados na garage da Rua Moncorvo Filho n.º 37. São os seguintes os registrados em nome de Álvaro: chapas ns.: 55538 — 55502 — 56023 — 53239 54800 — 51261 — 52176 — 41779 52101 — 52296 — 52364 — 53011 53021 — 54444 — 51004 — 51166 46376 — 40781 — 44125 — 56100 56563 — 58289 — 40780 — 59045 e 58345, todos da marca "Chevrolet".

Além dêsses "Macarrão" possui ainda vários "Chevrolets em nome de pessoas de sua família. Em nome de sua espôsa Venino Rodrigues Pereira, há os seguintes: 56092 e 46700. No de suas filhas, Ruth e Rosa Pereira, há mais dois: 58672 e 58627, respectivamente. Há ainda os seguintes: 56402 — 56826 — 57274 — 56840 e 57035, os três primeiros registrados em nome de seu filho Orlando Pereira e os outros dois, respectivamente, em nome de Manoel Rodrigues Pereira e Fernando Pereira

O SÓCIO

O sócio, Francisco Antônio Barreira, possui registrado em seu próprio nome apenas dezoito táxis, são êles: 42034 — 42399 — 43919 — 45399 — 56461 45664 — 48173 — 49047 — 49886 56383 — 56519 — 57215 — 40240 57833 — 59900 — 40046 — 59899 e 59891, todos da marca "Chevrolet".

Apesar de só possuírem cin-

Afastado o Diretor da 'Carmela Dutra'

O sr. Antônio Antunes, Diretor da Escola Normal Carmela Dutra, procurando, ontem, o sr. Luís Gonzaga da Gama Filho, Secretário de Educação da PDF, solicitou-lhe a abertura de inquérito administrativo e seu consequente afastamento da Escola, para que se apurasse a queixa apresentada contra êle, por uma professôra.

O sr. Gama Filho determinou o imediato afastamento daquele Diretor, e nomeará, ainda hoje, a comissão de inquérito que se encarregará de apurar a denúncia. A professôra acusa o diretor de tentativa de sedução.

NOVAS ESCOLAS

Em suas declarações à imprensa o sr. Gama Filho abordou a questão das novas escolas. Disse-nos que, dentro de 60 dias, após o registro dos respectivos contratos no Tribunal de Contas, o prefeito Sá Freire Alvim entregará à população carioca mais 21 escolas primárias e mais sete salas na Escola Cabrita, seis na Escola Itacurucá, seis na Escola Isabel Mendes e cinco na Escola Afonso Pena.

Isto sem contar com a reforma geral procedida nas escolas Benedito Otoni, Afrânio Peixoto, Henrique Dias, Barão de Taquara, Honduras, Araújo Pôrto Alegre e Rio Grande do Sul.

Com estas medidas poderemos atender mais de 25 mil crianças, em três turnos, o que diminuirá o número de matriculados excedentes em escolas particulares.

O sr. Luís Gonzaga da Gama Filho, em continuação, disse que com as 21 novas escolas, na sua administração, atingirá, conforme havia prometido, as 76 escolas para a população infantil.

As novas escolas serão construídas em Deodoro (Fundação da Casa Popular), Anchieta, Honório Gurgel, Campo Grande, Estrada do Pedregulho, Braz de Pina, Magalhães Bastos, Jacarepaguá, Cachambi, Realengo, Vaz Lobo, Engenho de Dentro (Ana Leonídia), Pavuna, Vigário Geral, Bangu Inhaúma, Ilha do Governador, Osvaldo Cruz e na Estrada da Gávea.

Cidade Universitária: contestação ao ETUB

O estudante Aristarco Acioli, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura, declarou ao DC, ontem, que apenas um têrço das obras da nova sede da Faculdade, na Cidade Universitária, está em fase de acabamento.

«Infelizmente — disse — as declarações do sr. Lucílio Briggs, atual Diretor do Escritório Técnico da Universidade do Brasil, fazem que fiquemos mais desconfiados ainda de sua sinceridade. É surpreendente isso, porque o considero um homem probo».

NÃO CORRESPONDEM

O sr. Lucílio Briggs disse ao DC, em entrevista, há alguns dias, que entregará o prédio da Faculdade Nacional de Arquitetura em 1959, estando previsto o gasto de "apenas" Cr$ 30 milhões".

Segundo o Diretor da ETUB, só falta o revestimento interno, uma parte das divisões e a impermeabilização das coberturas dos blocos "C" e "D".

Essas afirmações, para o acadêmico Aristarco Acioli, "não correspondem à realidade".

CRIME

"Se o sr. Lucílio não entregar a FNA em 1959, como declarou ao DIÁRIO CARIOCA e fêz o presidente Juscelino Kubitschek prometer aos estudantes, é passível de ser julgado por crime de responsabilidade" — continuou o estudante.

O Diretório da Faculdade pretende dirigir uma carta aberta ao Presidente da República nos próximos dias, afirmando que confia nêle, mas não confia no Escritório Técnico.

MUSEU POR FAZER

Diz o estudante Acioli que o Museu de Arquitetura Comparada — parte da Faculdade em construção — não foi sequer iniciado e, do Museu Técnico, só existe o esqueleto.

O bloco "E" do Museu de Arquitetura Comparada deverá ter uma área de 5.200 metros quadrados.

E' POUCO

Os estudantes consideram Cr$ 30 milhões pouco para concluir os quatro restaurantes da Faculdade (agora é que está sendo planejado o dos empregados); comprar as esquadrias (que custam exatamente Cr$ 30 milhões); fazer todos os ajardinamentos previstos (num jardim pequeno gastou-se Cr$ 400 mil); concluir todos os gabinetes especiais para as cátedras (há poucos prontos).

LABORATÓRIO

O estudante Acioli julga que os Cr$ 30 milhões serão gastos "só em experiências", porque "a Cidade Universitária está se transformando num dos maiores laboratórios do mundo".

"E' frequente — disse — a construção de paredes enormes para testar materiais. Depois, os engenheiros mandam derrubar. O que acontece na Cidade Universitária é um dispêndio fantástico do dinheiro do povo".

NÃO ESTÁ A PAR

O estudante, que é também membro da Comissão Pró-Término da Cidade Universitária, acredita que o presidente Juscelino Kubitschek não está bem a par do problema.

Por isso, dirigirá a carta aberta ao Presidente.

BETHOVEN É TESTEMUNHA

Luís Bethoven, amigo de Ronaldo Castro, prestou depoimento, ontem, no caso Aída Curi, e complicou mais a situação de Manoel Antônio. A jovem que se vê ao fundo é espectadora habitual em processos agitados como êsse. (Notícia na 10ª pág.)

Quatro Aleijadinhos descobertos em Minas

Quatro figuras esculpidas pelo Aleijadinho foram descobertas numa loja de antiquário em São João d'El Rei, Minas Gerais, por dois funcionários da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

São estatuetas de cuja existência ninguém suspeitava. Representam Cristo, São Francisco de Assis e dois personagens não identificados. Estão no Rio, com o Diretor do Patrimônio, sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade que, com os srs. Lúcio Costa e Carlos Drummond de Andrade, comprovou serem obras do Aleijadinho.

A DESCOBERTA

O fato foi noticiado, em primeira mão, pelo jornal "O Diário", de Belo Horizonte, que publicou reportagem, do sr. Maurílio Tôrres, sôbre o assunto.

Diz a reportagem que um artista de Ouro Prêto, restaurador do Patrimônio Histórico, sr. Jair Afonso Inácio, e um companheiro do Rio de Janeiro, sr. Antônio Moreira do Nascimento, encontraram as estatuetas por acaso, quando procuravam objetos antigos, em São João d'El Rei.

A descoberta foi feita em fevereiro dêste ano e, até agora, mantida em sigilo pelo Patrimônio Histórico. Afonso Inácio, que é preto, pintor, tem 26 anos e fala inglês, espanhol, francês, alemão e italiano, disse que reparou logo que as obras eram do Aleijadinho. Êle e seu amigo Nascimento se entreolharam e fingiram que não davam muita importância às obras. Fizeram uma oferta e barganharam com o antiquário.

— "Estávamos no auge da excitação — conta Inácio — e tínhamos as mãos trêmulas quando deixamos a casa do antiquário".